ANNO LXIII — NUMERO 219

DOMINGO 25 DE SETEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Setembro, ás 4 horas e 17 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 55 minutos da noite, pela linha terrestre).

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

— Não tendo a mesa do Senado acceitado hontem o additivo offerecido ao orçamento da Agricultura pelo senador Godoy, este apresentou-o hoje transformado em projecto distincto, consignando a mesma idéa.

Tambem o senador Taunay apresentou hoje outro projecto, marcando o dia 25 de Dezembro de 1889 para a completa extincção da escravidão.

Ambos os projectos ficaram sobre a mesa, afim de seguirem os tramites regimentaes.

Foi rejeitada por 22 contra 29 votos a urgencia que requereu o senador Silveira da Motta para ser dado para discussão o projecto de 25 de Junho do corrente anno, regulando a extincção do elemento servil.

Foi approvado em 2.ª discussão o orçamento do Ministerio da Guerra.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta, na provincia de Pernambuco, o bacharel Antonio Candido Corrêa de Araujo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 24 de Setembro, ás 6 horas e 15 minutos da tarde.

Os conselheiros Floriano de Godoy, Silveira da Motta e o Dr. Escragnolle Taunay, apresentaram no Senado uma proposição de lei sobre o elemento servil.

O Senado repellio urgencia.

BUENOS-AYRES, 24 de Setembro.

Corre o boato que acabam de ser entaboladas negociações diplomaticas entre as republicas Argentina, do Uruguay e o imperio do Brazil, com o fim de estabelecer-se uma convenção sanitaria.

MESSINA, 23 de Setembro.

O cholera morbus fez durante as ultimas 24 horas 124 casos e 62 victimas.

BERLIM, 23 de Setembro.

O estado de saúde de S. A. o Principe Imperial está se aggravando.

VIENNA, 23 de Setembro.

Estabeleceu-se um accordo entre o Principe de Bismarck e o Conde de Kalnoky contra a occupação pela Russia na Bulgaria.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de Setembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO I

THEORIA DA HISTORIA NATURAL

(6) PONTOS DE CONTACTO E DE DIFFERENÇA ENTRE A MORAL E O DIREITO (7) COLLISÕES (8) THEORIAS PRINCIPAES SOBRE O PRINCIPIO FUNDAMENTAL DO DIREITO

Pontos de differença entre a moral e o direito

(*Continuação*)

Os publicistas dos ultimos seculos, e sobretudo os allemães, entregaram-se seriamente a esta discriminação, como de importancia immediata para muitos problemas sociaes e em especial do direito publico.

Assim (como observa o escriptor que atraz citamos), se moderadamente se não tivesse assentado, como verdadeira, a distincção das duas sciencias, nada impediria que o estado, o regulador das relações sociaes, empregasse a coacção para obter a moralidade dos homens. E assim teriamos violado a liberdade de consciencia. E com isto, muitos outros factos sociaes teriam resolução errada e perniciosa.

VII. Collisão, no sentido vulgar, é o choque entre dous corpos, que, seguindo direcções oppostas, se encontram, destruindo seus movimentos respectivos.

No sentido juridico podemos definir collisão : o choque entre os direitos e as obrigações quer estas sejam moraes, quer juridicas. Isto é : dá-se collisão quando o homem, tendo de determinar-se por um lado, não sabe qual dos direitos oppostos ha de seguir, ou se deve abraçar estes ou os deveres moraes.

« Muitas vezes acontece que o homem, sujeito a duas ou mais obrigações, não pode satisfazer a todas, em virtude de circumstancias especiaes ; e vê-se obrigado a fazer excepção em favor de uma deixando de cumprir a outra. Este concurso de circumstancias, que collocam o homem, sujeito a diversas obrigações, na impossibilidade de as cumprir a todas e na necessidade de preferir algumas, é o que se chama collisão.

Seguimos a theoria de Krause, como fundamento explicativo dos phenomenos juridicos que estudamos. Segundo ella, os direitos desenvolvem-se, como veremos, em planos parallelos e juxtapostos. Nunca se encontram. Em theoria, pois, não ha collisão.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1887.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Eloy Nahum de Souza Landim, guarda da inspecção de Saúde do Porto, e tendo em vista a informação do respectivo inspector, resolve conceder ao peticionario, nos termos do artigo 183 do regulamento expedido com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amelia de Mello Pires Galvão, professora de ensino primario na freguezia do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista, e tendo em vista a informação n. 242 do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem sob n. 783, nomear João Geraldo de Carvalho Sobrinho para o lugar de 2º supplente do delegado do termo do Exú, em substituição de José Dias Parente, que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 3 do corrente mez, sob n. 778, nomear o alferes José Antonio de Moraes para o lugar, que está vago, da subdelegado do districto de Palmeira do termo de Garanhus.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem sob n. 784, nomear Simão Geraldo de Carvalho Filho para o lugar de subdelegado do 1º districto do termo do Exú, em substituição de Miguel de Sá Barreto, que fica exonerado, por ter se mudado para a provincia do Ceará.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., para os devidos effeitos, e em solução dos seus officios de 14 de Julho ultimo e 1º do corrente mez, que deixei de approvar o contracto de locação da casa, sobre que informam os mesmos officios, para servir de cadeia no povoado de S. José da Bôa Esperança, por ser excessivo o preço estipulado de 15$009 mensaes de aluguel. —Remetteu-se copia do inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Sciente do assumpto de seu officio n. 780 bis, datado de 3 do corrente mez, declaro a V. S. que approvo o acto pelo qual prohibio ajuntamentos nas ruas e praças, fundado no art. 129 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, attendendo aos fundamentos que teve para assim proceder.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que em 31 de Agosto findo o bacharel Manoel Octaviano Guedes Nogueira assumio o exercicio do cargo de municipal e de orphãos do termo de Barreiros para o qual foi nomeado por decreto de 28 de Julho ultimo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo no 1º do corrente mez deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, por haver terminado seu quatriennio.

— Ao inspector da saude do porto.—Para os devidos effeitos, communico a V. S. que no requerimento de J. D. Platt de que trata a sua informação de 30 de Agosto findo, proferi hoje o seguinte despache : « Relevado em vista das informações. »

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de hoje, que, por conveniencia do serviço publico, a sahida do vapor *Manáos* para os portos do norte deve ser transferida para amanhã ás 5 horas da tarde.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Constando de officio da intendencia da guerra de 29 de agosto findo sob n. 720, terem sido embarcados no vapor *Manáos*, precedente dos portos do sul 54 volumes, contendo 301 barracas com as competentes armações, mencionadas no incluso conhecimento, mandados fornecer a esse Arsenal, afim de serem entregues ao commandante das armas, para exercicio e evoluções da tropa aqui existente ; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc., o incluso requerimento do 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, dirigido ao Exm. Sr. Ministro da Guerra, afim de que, seja passada, conforme determina o mesmo Exm senhor, em aviso de 29 de Agosto findo, a certidão que pede o referido cirurgião, da ordem do dia da directoria desse Arsenal de 17 de Agosto de 1885 sob n. 1515.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Remetto a Vmc. o incluso requerimento do 1º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, dirigido ao Ministerio da Guerra, afim de que seja passada, conforme determina o aviso do mesmo Ministerio de 29 de Agosto findo, a certidão, que pede o referido cirurgião, da ordem do dia da directoria desse presidio n. 9 de 7 de Abril de 1878.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca do Brejo —Para cumprimento do aviso junto, por copia, convem que Vmc. providencie no sentido de ser apresentada na secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo Manoel Vicente Monteiro, que foi condemnado a 7 annos de prisão pelo jury do termo do Brejo.

A' certidão deve acompanhar informação do juiz da condemnação, ou daquelle que o substituio no cargo.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo —Constando de informação prestada a esta presidencia que o escravo Braziliano, pertencente ao tenente-coronel José da Silva Cysneiro Guimarães, é cego de um olho e não tem o braço direito, e não podendo por isso ser libertado pelo fundo de emancipação, recommendo a Vmc. proceda a respeito do mesmo escravo nos termos do § 1º do art. 5º e n. 2 do art. 8º do decreto n. 9602 de 12 de Junho do anno passado. — Communicou-se ao collector das Rendas Geraes do municipio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 448, que a directoria do Arsenal de Guerra está autorisada a satisfazer o pedido annexo ao citado officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr presidente da provincia manda remetter a V. S. as inclusas ordens, sendo uma n. 115 do Thesouro Nacional, e outra do Ministerio da Guerra, de 27 do mez findo.

— Ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal da comarca do Recife. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. cópia do telegramma de hontem, em que o Exm. Sr. conselheiro ministro dos negocios da justiça consulta se poderá ser dispensado por V. S. o depoimento dos officiaes de que trata o citado telegramma.

— Ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, secretario supplente da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que no officio de 31 de Agosto ultimo, n. 61, a que veio annexo o ponto dos empregados da secretaria dessa Assembléa, foi proferido hoje o despacho seguinte :

« Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins. »

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sciente do assumpto do seu officio de 31 de Agosto findo, recommenda lhe que transmitta a certidão do seu exercicio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1887.

Affonso Moreira Temporal.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e foros em divida.

Arthur Naziazeno Ferreira dos Santos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Constança Amelia Couto Alcantara.—Não tem lugar.

Felix Pereira e Souza.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Sim, mediante recibo.

Francisco Nery.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco José de Araujo.—Não tem lugar.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar, nos termos de sua informação de 20 deste mez, n. 856.

Francisco José de Araujo.—Não tem lugar.

Irmandade de S. Pedro dos Clerigos desta cidade.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender nos termos de sua informação de 19 deste mez, n. 855.

Joaquina das Mercês Ferreira Landin.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Leocadia Julia de Castro.—Sim, com metade do ordenado.

Miranda & Souza.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de Setembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da policia

2ª secção. — N. 852. — Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de Setembro de 1887 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Vicente Ferreira dos Santos, por disturbios, á disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, João Silvino da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto do Poço da Panella, Augusto Chagas, por disturbios.

— Segundo informa o subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, que procedeu as precisas indagações, não é exacto o que diz a—Gazetilha—do *Jornal do Recife* de 21 do corrente, sobre o máo trato que se diz praticar certa mãi desnaturada contra um seu filho.

— Communicou-me o cidadão José Gonçalves Torres, que por incommodo de saude, passou o exercicio do cargo de delegado do termo de Floresta, ao 2º supplente José Cypriano de Sá.

— Participou-me tambem o delegado do termo de Petrolina, em officio datado de 4 do corrente, ter naquella data passado o exercicio daquelle cargo, ao 2º supplente, Joaquim Cypriano Rodrigues Coelho.

— Participou-me o Dr. delegado do 1º districto da capital, que fôra preso em flagrante o individuo de nome Galdino José da Silva, quando furtava um sacco de algodão contendo 35$140, pertencente ao almocreve José Marcello da Costa.

Sobre este facto abrio-se o competente inquerito policial.

O sacco foi restituido ao seu dono.

— Ao amanhecer do dia de hoje, os ladrões aproveitando-se do facto de terem deixado aberta a porta do predio n. 7, á rua do Visconde de Itaparica da freguezia do Recife, arrombaram com pás a que dá para o pavimento terreo, onde tem escriptorio a Companhia Locomotora Pernambucana e ahi penetraram sem que, entretanto, tivessem conduzido cousa alguma.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto e procede a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1887

Duarte & C., Vicente Ferreira de Albuquerque do Nascimento, Demetrio Brandão, Antonio Augusto de Vasconcellos, Alexandre Laberty, Ferreira Cascã & Filho, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, José Soares Lapa, Leal & Irmão, Alfredo da Costa Moreira, Tiburcio de Olveira Costa, Manoel da Motta, Bastos Silva & C., Torres & Irmão, Maia & Resende, Barão de Nazareth, Victor Neesen, Bedel & David, Manoel Vieira das Neves, Albino Moreira de Souza, José Joaquim de Carvalho & C.—Sim.

Joaquim José Gonçalves Guimarães, Barbosa Ramos & C., Francisco Ferreira Tavares, Guarino de Souza Peixe, Niemeyer Cabn & C., Bastos & C., Affonso Ferreira Baltar, J. A. Maia e Silva Junior & C., Augusto Lumack, Migueis & C., Director da Companhia de Seguros Indemnisadora.—Informe a 1ª secção.

Manoel Joaquim dos Santos Ferreira, Amelia A. Adelaide Ribeiro.—A 1ª secção para os devidos fins.

Lima Coutinho.—Indeferido em vista das informações.

— 24 —

Papoula & C., Antonio Lasalvio, André Affonso & Filho, Alheiro & C., Sebastião José Beserra Cavalcante, José de Sá Leitão e Geminiano Infante Lumachi Miguei.—Informe a 1ª secção.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Certifique-se.

Costa & C.—Indeferido em vista das informações.

José da Silva Moraes.—A 1ª secção para informar.

José Lopes Alheiro.—A 1ª secção para os devidos fins.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 17 DE SETEMBRO

José Augusto Porto Carreiro, professor publico.—Encaminhe-se.

Rufina Ovalia Freire de Albuquerque, professora publica.—Encaminhe-se.

Anchises Accioli.—Deferido.

— 20 —

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, professor publico.—Justifico as faltas de exercicio dadas pelo supplicante de 1 a 6 de Agosto findo.

Rita dos Santos Leal, professora publica.—Encaminhe-se.

— 21 —

Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora publica.—Encaminhe-se.

— 23 —

Cosme Augusto Pereira da Luz, professor publico.—Deferido em virtude de autorisação da presidencia da provincia de 21 do corrente com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Rita de Jesus Bastos, professora publica.—Justifico, em virtude de autorisação da presidencia da provincia de 21 do corrente com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Ignacio Frocopio da Cunha, professor interino. Informe o delegado litterario.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 23 de Setembro de 1887.

O porteiro.
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE SETEMBRO DE 1887

Noticias da Europa

O paquete inglez *Neva*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que, de Lisboa, alcançam á 13 do corrente, adiantando seis dias ás trazidas pelo *Ville de Pernambuco*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente publicada na rubrica *Exterior*, eis as noticias de que foi elle portador :

Hespanha

Escreve o nosso alludido correspondente sobre este paiz em 13 do corrente :

Refere um correspondente de Vigo que n'uma conversação que teve ultimamente com D. Nicoláo Salmeron naquella cidade, sobre quatro pontos versou a apreciação do illustre estadista : sobre a posição do governo hespanhol,—acerca de Castellar—, sobre as dissidencias com Roiz Zorrilla, e o parecer individual de Salmeron.

Quanto ao primeiro ponto, julga que a situação está ferida de morte pelos erros que tem commettido; mas parece-lhe que principalmente o perigo da situação consiste nas immoralidades descobertas e denunciadas, e que criam uma atmosphera lethal para os governos, e intoleravel para o povo.

Tem em tal conta o escandalo produzido, que é de opinião que Sagasta deve corrigir essas immoralidades com toda a energia, reunindo immediatamente as côrtes para adoptar medidas severas e averiguar o que ha de verdade nas accusações, por meio de uma ampla informação parlamentar, em vez de acudir, como agora, a inuteis expedientes.

Julga difficil um accordo entre Sagasta e Lopez Dominguez, porque este perderia a sua significação radical e avançada se se confundisse com os fusionistas.

Parece-lhe que o general Lopez Dominguez, depois de esperar em vão durante algum tempo, sem conseguir da monarchia o poder, continuará por outro caminho, convencido da incompatibilidade entre a monarchia e a democracia.

Referindo-se ao estado dos partidos republicanos, faz notar as differenças fundamentaes que o separam de Castellar.

Consiste principalmente na maneira de fazer opposição aos gabinetes monarchicos.

Salmeron entende que devem ser combatidos pelos republicanos sempre e com tenacidade, sem pessimismos que perturbem os interesses geraes da nação, mas sem benevolencias que desprestigiem os que as tiveram.

Considera utopica e fóra de toda a realidade a idéa de se chegar a republica por meio da unificação dos varios partidos republicanos, pelo contrario, tem como unica maneira de conseguir um triumpho productivo o encaminhar-se para uma republica racional com matizes da direita, centro e esquerda.

Sobre a maneira de constituir a republica, entende que deve constituir-se como effeito de uma resolução politica e social; aquella rapida, esta lenta, sem ferir interesses fundados na razão ou na justiça.

Concorda com Zorrilla nas aspirações ; separa-se delle simplesmente no processo.

« Continúo a ser, disse elle, tão revolucionario como sempre, tão revolucionario como Zorrilla.

« Mas antes de qualquer intento decisivo, deve constituir-se a opinião que legitime o facto e lhe dê força e insisto nisto tanto mais quanto o considero como o caminho mais curto para o triumpho da revolução. »

Esperando que o futuro lhe dê razão, vive por esse facto encerrado na sua attitude passiva.

Perguntando-se lhe a opinião que formava do manifesto de Py y Margall com o rompimento da colligação, disse que o manifesto dos federaes estava plenamente justificado, porque Zorrilla não se tinha submettido á junta central da colligação.

Continúa a acreditar, apezar do ultimo incidente, que a politica republicana está encerrada nas bases da colligação, que entende não estar completamente rôta, mas sim temporariamente suspensa.

Essas bases continuarão sendo o unico principio que facilite a união de todos os republicanos, por satisfazer aos mais radicaes e tranquillisar as classes conservadoras.

O seu modo de ver está explicito na proposta apresentada, na assembléa republicana, pelos seus amigos Cerveira, Sicilia e Avila.

Para defender esta politica fundará um jornal, que principiará a publicar-se em Outubro.

—Está fixado o dia 4 do proximo mez de Outubro para a inauguração do congresso litterario internacional, que deve celebrar-se este anno em Madrid.

O inspirado poeta D. Gaspar Nunez de Arce, na sua qualidade de presidente da Associação de Escriptores e Artistas, enviou já as cartas de convites aos litteratos mais afamados de todos os paizes.

As sessões do congresso verificar-se-hão provavelmente na sala do senado, resolvido o governo a dar a este acto a devida importancia.

Como os accordos do congresso hão de converter se em protocollo diplomatico, que constituirá logo um tratado obrigatorio para todos os paizes que o acceitem, assistirão ás sessões representantes de varias nações, encarregados de dar logo forma diplomatica ás sessões do congresso.

São varios os festejos em que se pensa para obsequiar os illustres hospedes, figurando entre elles, expedições ás cidades de Salamanca e Toledo ; visitas ao Escorial e Aranjues ; um acto metade musical e metade litterario no Theatro Real ; uma funcção de gala no Theatro Hespanhol, no qual se represente uma das melhores obras da arte antiga, e outras.

Adheriram ao congresso os primeiros litteratos hespanhóes, offerecendo-se a sustentar as theses marcadas no programma.

Tudo faz esperar, que o congresso litterario internacional seja uma verdadeira solemnidade.

Entrou no hospital provincial o infeliz presbitero Galeote, afim de ser examinado pela commissão que, a requisição do tribunal, e para o effeito, foi nomeada pela Academia de Medecina.

Foi inaugurada no dia 8 com grande solemnidade, na praça de Isabel Catholica, em Orense, a estatua do padre Feijó, o grande escripter gallego, autor do celebre *Theatre Critico*. Houve procissão civica e missa campal, a que assistiram as tropas da guarnição e enorme multidão de povo.

O jornal « *Times democrat* » refere que um pequeno bando de gente armada sob o commando de um tal Beribeu partira para Caibarien, na ilha da Cuba, onde se deve ajuntar a outra força mais numerosa com o fim de fazerem guerra de guerrilhas contra a autoridade hespanhola ; o bando, que vai munido de armas e munições, inclusa dynamite, partio a bordo de uma pequena embarcação que se emprega no commercio de esponjas de Cayo Hueso.

Em 7 do corrente telegrapharam de Madrid para Paris que se affirmava nos circulos politicos, que o governo tinha intenção de conceder amnistia plena e inteira aos presos e emigrados politicos, e ajuntava-se mais que, no primeiro conselho de ministros, a que presidira o Sr. Sagasta, se trataria d'este importante assumpto.

França

A experiencia de mobilisação de um corpo do exercito prende muito a attenção publica, chegando, até, a propalar se que o governo francez pensa n'uma guerra com a Italia. Tal idéa é tão desastrada e tão destituida de fundamento, que mal se comprehende como chegou, mesmo, a formular-se.

Não é do lado da Italia que a França espera inimigos, nem da parte da França que a Italia pode esperar aggressões.

Quaesquer que sejam as apparencias, por muito que se queira envenenar as relações entre a Italia e a França, os homens eminentes, que dirigem os dous paizes, não podem se quer alimentar a suspeita de que entre as duas nações se levante a lucta armada.

Italia e França não podem ser inimigas no estado actual da Europa ; que uma e outra se apprestem para a guerra, se armem, se defendam, comprehende-se perfeitamente, porque o mesmo é que augmentar a resistencia aos propositos invasores e dominadores das potencias que mais teem de obedecer a essa tendencia.

No estado actual da Europa, se a França e a Italia estivessem enfraquecidas, bem se poderia dizer que o occidente europeu havia de aceitar a oppressão e o predominio que lhe quizessem impôr os que, n'essas condições, bem desejariam declarar-se os senhores da Europa.

O thema da mobilisação, que foi publicado pelo *Figaro* soffreu modificações importantes, deixando se a mais ampla liberdade aos generaes de divisão.

A senha dada ás sentinellas era de não deixar approximar ninguem ás estações do caminho de ferro.

O certo é que tem sido geral a satisfação em França pelo bom resultado da experiencia de mobilisação do exercito, a qual tem corrido na melhor ordem, tanto pelo que respeita ao movimento das tropas, como ao modo de serem estas recebidas e aquarteladas nas localidades por onde vão passando.

Pretendem os homens competentes que ha, sem duvida, grande melhora no systema da administração militar, e grandissimo progresso em todo o exercito francez, hoje em estado de medir-se com qualquer outro, no caso de uma guerra. Circumstancias ha, porém, que aimpedem de occupar a situação que lhe compete na politica, sendo innegavel que a França continúa n'um estado de isolamento que não a deixa levantar-se até o seu antigo auge de preponderancia.

As más finanças, a falta de prestigio militar, as infelizes aventuras da sua politica colonial, teem contribuido muitissimo para o abatimento deste paiz ; as divergencias dos partidos, as exigencias dos radicaes socialistas, e, principalmente a instabilidade da fórma de governo, contribuem igualmente para que elle não possa contar com as allianças que desejaria contrahir.

Tudo leva assim a crer facil á França sahir desta situação perigosa,—não porque sejam geraes e arraigadas as convicções republicanas,—mas por falta de quem tenha valor e autoridade para lhe dar a monarchia.

O presidente da republica regressa a Paris no fim do mez de Setembro Já teem voltado muitas familias que tinham sahido durante os mezes de calôr, e Paris principia a apresentar a sua habitual animação. Abrem-se os theatros, fecham se os cafés cantantes no ar livre, nos Campos Elyseos, e as primeiras chuvas e nevoeiros do outono parecem voltar mais cedo este anno, dando já a Paris um aspecto da estação invernosa.

Quasi todos os embaixadores francezes se acham actualmente em Paris e proximidades. De modo que os eminentes postos diplomaticos estão... á espera dos seus encarregados, exactamente no momento em que as mais graves questões agitam e inquietam a Europa.

Diz o «Figaro» a este respeito :

E accrescente se que o nosso consul em Sofia acaba de deixar a Bulgaria com licença limitada !

Pode-se, portanto, fazer uma idéa completa da actual representação diplomatica da França.

Belgica

Está chamando a attenção publica o grande —concurso internacional das sciencias e da industria de Bruxellas em 1878.—

A determinação que acaba de tomar a Hungria de participar, com a protecção e adhesão do seu ministerio, no grande concurso de Bruxellas, causou logo na Austria grande excitação. A commissão já formada de Vienna activou ainda mais a sua propaganda, e as ultimas noticias que a commissão executiva de Bruxellas recebeu, indicam que a secção austriaca será particularmente notavel a respeito do que trata de porcelanas e vidros, de rendas e fazendas, joalheria, mobilia e ferragens.

As numerosas sympathias das quaes, em Austria gozam os belgas, asseguram ao grande concurso o apoio de todos os industriaes das margens do Danubio ; e a exposição destes industriaes pelos seus brilhantes recursos e notaveis riquezas, possuirá um attractivo excepcional e dará grande impulso ao zelo das nações competidoras. O concurso realiza-se com a protecção do rei, e sob a presidencia do principe real o conde de Flandres.

O congresso catholico de Liége votou por acclamação, entre numerosas resoluções, um protesto em favor do poder temporal do Papa.

Italia

Desde o começo da epidemia do cholhera até 10 de Setembro, tem havido na Sicilia 334 obitos.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil decidiram passar uma semana em Roma no proximo Outubro.

S. M. o Imperador, quando se retirar de Baden-Baden, irá visitar a exposição de Veneza.

— Terminaram no dia 5 de Setembro as grandes manobras do exercito italiano pela revista passada nos campos da Kabiera pelo rei Humberto.

No dia 5 teve lugar a defeza da linha do Sechia pelas tropas do partido sul e o ataque destas linhas pelas forças do partido norte.

Durante o desfilar das tropas, o rei conservou-se em frente da tribuna da rainha seguido por todo o seu estado-maior e com os officiaes estrangeiros em primeira linha.

As tropas vestiam o uniforme de campanha. Só estavam de grande uniforme os officiaes estrangeiros, como demonstração respeitosa pelo soberano e pelo exercito da nação italiana.

No dia 7 as missões militares teriam deixado Modena ficando ainda alguns officiaes em Italia para visitar os estabelecimentos militares, que lhes foram indicados pelos seus respectivos governos, e para a visita dos quaes tenham obtido as necessarias autorisações do governo intaliano.

Inglaterra

O governo inglez vai tornar effectiva a dissolução da Liga Nacional.

Attribuem-se -lhe estes propositos e assegura-se que não está disposto a affastar-se delles. Pode ser que assim seja. Mas o gabinete do marquez de Salisbury não é a primeira vez que delle se diz estar resolvido a tomar com promptidão deliberações energicas, observando-se depois que a prudencia não deixa de o aconselhar.

A rainha Victoria assistiu no dia 9 de Setembro ao enterro d'uma filha d'um rendeiro chamado Leys, que mora em Bridge-End, na Escocia. Sua Magestade depoz algumas flores sob o tumulo da joven, que era uma prima de John Brown.

Diz o *Figaro* que se falle muito deste enterro em Londres.

Foi passado mandado de captura contra o deputado irlandez O' Brien por se não haver apresentado em Mitchelstown dando cumprimento a uma ordem judicial de 25 de Agosto. Apezar disto sempre se effectuou o annunciado comicio nacionalista.

Sessenta agentes de policia que rodeavam o estenographo official foram atacados pela população a pedradas e a pauladas, ficando alguns gravemente ferido.

A policia em retirada teve de fazer fogo matando dous populares.

Assevera-se que o deputado irlandez O' Brien seria preso no dia 12 em Dublin.

A prisão foi retardada com receio de novos motivos.

Na sessão do dia 10 na camara dos communs o Sr. Thomás Sexton, deputado nacionalista, chamou a attenção para os acontecimentos de Mitchelstown, tornando o governo responsavel pelo sangue derramado.

O Sr. Arthur James Balfourt, secretario em chefe para a Irlanda, respondeu que a policia não fizera mais que defender-se pois teve 29 feridos 3 dos quaes gravemente ; declarou que a responsabilidade de taes factos pertence aos agitadores irlandezes.

Sir Edward Raed, deputado gladstoniano de Cardiff. insistiu em que as informações recebidas pelo governo precisam ser bem averiguadas, porque dimanam da policia ; declarou que o povo inglez pede ampla liberdade de reunião, e não ficará tranquillo se o governo proseguir n'uma politica que supprime as reuniões publicas na Irlanda. Depois de 2 horas de discussão foi approvada a lei financeira, em segunda leitura, por 82 votos contra 25.

Ardeu o theatro Exeter, em Londres, perecendo nas chammas cerca de 200 pessoas.

O incendio foi tão espantoso como o da *Opera Comique* de Paris. Entre as victimas contam-se 57 mulheres ; mas no estado a que foram reduzidos os cadaveres é difficil reunir os membros triturados e contal-os. Avalia-se ter succumbido a quarta parte dos expectadores.

Se n'esta catastrophe houve actos de dedicação houve tambem dramas terriveis.

Os inglezes abriram caminho a murro e a faca ! correu sangue, e deste se encontraram vestigios nos soalhos que escaparam as chammas.

Apontam-se como directamente responsaveis pelo desastre as autoridades encarregadas de examinar o theatro. Não só as sahidas estavam mal preparadas, como bastou o desmoronamento de um balcão para obstruir completamente uma passagem. O panno de bocca não tinha preparo nenhum que o tornasse incombustivel, e os meios de soccorro, que havia no interior do theatro, não funccionavam. Tudo estava preparado para alimentar o fogo. Nada para o combater !

O governo ia fazer votar por lei as precauções que devem ser tomadas nas casas de espectaculo.

Allemanha

As folhas allemãs tratam de metter a ridiculo o ensaio de mobilisação que se está operando no exercito francez. Ora o que é mais curioso é que nenhum *reporter* allemão poz pé no terreno da mobilisação. E' evidente que o Sr. de Bismarck tem todo o empenho em fazer acreditar aos povos da Allemanha que a França ainda não está organisada militarmente. Os resultados e a opinião unanime são um perfeito desmentido ao chanceller de ferro.

Austria-Hungria

A Austria ora tende a inclinar-se á politica dos dous imperios da Allemanha e da Russia, ora tem de affastar-se.

A Austria appredeu nos desastres a governar-se bem. De mais reconheceu que a liberdade, longe de lhe quebrar as forças, lh'as accrescentava muito, e assim, tendo de attender ás necessidades internas e á situação exterior, por mais que se queira, não é, nem pode ser um instrumento nas mãos dos seus visinhos imperadores.

Está longe da França, longe da Inglaterra, longe da Italia; mas, com superior habilidade diplomatica, sabe encurtar as distancias.

Paizes Baixos

Correm boatos assustadores a respeito da saude do rei da Hollanda.

Realisaram-se as eleições da segunda camara, na Hollanda. Ficaram eleitos 39 liberaes, 19 catholicos e 16 protestantes orthodoxos.

Russia

Os jornaes russos constatam a actividade desenvolvida nos trabalhos de construcção do caminho de ferro entre Techardjoni e Sarmarcanda (Asia Central). Esta linha offerecerá sob o ponto de vista technico, a particularidade que em vez de lançar uma ponte sobre o Anne-Dario, estabelecerá ahi um *bac* para transporte de trens, á maneira do que já se praticou na America.

A Turquia aceitou a proposta da Russia, para que se mandasse para a Bulgaria o general Erurdt. O ministerio, ao constar-lhe officialmente essa aceitação, reunio-se immediatamente sob a presidencia do principe Fernando de Coburgo, para accordarem na attitude que deviam tomar.

Se o governo bulgaro se oppozer á entrada do general, é muito para receiar um gravissimo conflicto, e talvez a invasão da Bulgaria pelos russos.

Turquia

A Sublime Porta, para acudir momentaneamente á penuria do thesouro publico, decidio reter um mez de ordenado a todos os funccionarios, incluindo os embaixadores. O sultão deu o exemplo, abandonado seis semanas da sua lista civil.

Bulgaria

Nada adiantam sobre a situação precedente as noticias recebidas ultimamente da Bulgaria, a não se alimentarem mais as duvidas a respeito da existencia de boa harmonia entre o principe Fernando e os seus subditos.

O principe para conseguir formar o ministerio teve, segundo dizem de Sofia, de recorrer á ameaça de formar um ministerio militar ou abandonar o paiz, tornando responsaveis pelo que podesse acontecer aquelles que o convidaram a ir á Bulgaria ; por outro lado o ministerio só aceitou o levantamento do estado de sitio, em vista de dous dos seus membros, os Srs. Natchevitch e Stoilof terem pedido a sua demissão.

A respeito do pedido de mediação feito pela Porta á Allemanha, o gabinete de Berlim não deu ainda nenhum passo nesse sentido, não se considerando comtudo essa reserva nos centros diplomaticos como uma recusa tacita de aceitar a proposta turca.

São tão contradictorios e tão confusos os telegrammas chegados da Bulgaria que se torna difficil conhecer, no meio d'este cahos de boatos, se o projecto da missão do general Erusoth fôra abandonada.

E' porém certo, que a Porta propozera á Allemanha servir de medianeira junto da Inglaterra, Austria e de Italia para obter o seu assentimento á proposta russa, accrescentando que logo que todas as potencias estivessem de accordo, procederia de concerto com ellas para regular pacificamente a questão bulgara.

A' Allemanha não respondeu ainda ; mas segundo informações seguras, acceitará a proposta da mediação, pois que ella mesma antecederá o pedido da Porta.

Effectivamente a Allemanha começou a sondar a Austria, mas o Conde de Kalnoky respondeu

MUTILADO

que a opposição dos bulgaros á partida do commissario russo provocaria de certo um conflicto que havia de arrastar a Russia a uma acção militar; e que esta acção se repercutiria no exterior e por consequencia, a Austria recusava-se a adherir á proposta russa.

Kalnoky crê dever-se persistir em seguir uma politica de reserva e continuar as experiencias com o principe Cobourgo.

Nos circulos ottomanos acredita-se que a Allemanha só conseguirá uma approximação com a Russia, mediante o concurso da França.

Espera-se, por consequencia, uma acção diplomatica commum da França, Russia e Allemanha para regular a questão bulgara.

A imprensa viennense continúa, no entanto, a mostrar-se muito preoccupada.

A *Presse* emitte a opinião de que se a proposta russa fosse real e não hypothetica, os gabinetes deveriam examinal-a com a maxima attenção, e se chegassem a dar, sob qualquer fórma, o seu assentimento—o que não está ainda decidido—não poderiam medir o alcance das declarações do ministerio bulgaro, declarações que attestam, é facto a coragem dos ministros do principe Fernando, mas que para este momento, são prematuras pelo menos.

A *Novelle Presse* accrescenta: visto que a Porta solicitou os bons officios de Bismarck, deve-se concluir que acolhera sem reserva a proposta russa

Seja como for, os bulgaros mostram-se decididos a repellir mesmo pelas armas o general Eruroth se este se dirigir ao principado.

E' de suppor que as potencias se recusarão em consentir n'esta missão, afim de evitar um conflicto armado.

Na verdade, se a luta se travasse em qualquer ponto do sul do Danubio, a paz da Europa, que com tanta difficuldade se tem mantido, poderia n'uma só noite, achar-se gravemente compromettida.

O *Extrablatt* diz que a esta hora, Bismarck deve ter abandonado já a esperança de acalmar a effervescencia das massas na Russia e reconduzir os espiritos no caminho pacifico que seguem os povos que tendem ao seu desenvolvimento normal.

Eis a ordem que teem seguido as ultimas negociações a respeito do envio d'um commissario especial que restabeleça a ordem e a paz no principado.

Quando a Russia propoz á Porta enviar simultaneamente á Bulgaria um commissario ottomano e um general russo, devendo exercer este ultimo todos os poderes de regente, a Porta, antes de responder, pedio que o deixassem consultar a França e a Allemanha.

Esta ultima potencia subscreveu á idéa.

A França recommendou á Turquia que se conservasse strictamente dentro das clausulas do tratado de Berlim, e de se pôr completamente de accordo com a Russia.

Depois de ter transmittido á Russia o resultado das suas primeiras negociações, a Porta ajuntou que ia pedir a opinião das outras potencias.

Incerta do assentimento da Austria, da Inglaterra e da Italia, resolveu então a Porta recorrer á protecção do chanceller, na sua qualidade de presidente do congresso de Berlim, para decidir estas tres potencias a consentirem nas propostas russas.

O principe de Bismarck respondeu que aceitava a missão com todo o gosto, com a condição, que a Porta não se contentaria só de transmittir a proposta russa, mas que havia de apropriál-a.

Marrocos

O imperador de Marrocos percorre a dous mezes o seu imperio para submetter as tribus, insurreccionadas. No fim de Maio partiu á testa de um corpo de exercito composto de duas divisões, caiu de improviso sobre Eutifa, capital de uma das mais ricas provincias do imperio, que tinha sempre recusado reconhecer a sua autoridade e obedecerem aos governadores que tinha nomeado.

Após um curto e vivo combate, os rebeldes são vencidos; a maior parte foram decapitados ou carregados de ferros, e o imperador fez derrocar as muralhas da cidade e fortes.

Os scherifes que havim solicitado o perdão foram arrastados á escravidão, e as cabeças dos chefes revoltosos enviadas, para servirem de exemplo, a *Lamal-fenar, Mequinez e Fez Rabat*, de que o governador tinha sido assassinado.

O jornal arabe *Maghreb Al-Alrsa* annuncia que o sultão foi ultimamente castigar a tribu dos *Zair* que tinha assassinado o governador imperial; depois em seguida voltar a Rabat.

Noticias de Tanger accusam o rei de Marrocos de actos de ferocidade praticados contra a tribu de Zaire.

Os soldados do sultão entregam-se a actos selvagens contra os kalibos que se defendem heroicamente, mas que succumbem esmagados pelo numero.

O exercito entrega se ao saque e ao morticinio, devastando e queimando tudo na sua passagem.

Alguns insurgentes que conseguem escapar da mortandade, são perseguidos, acorrentados e conduzidos á pancada para as prisões de Mequinez e de Fez.

As tribus de Barab e de Dagvia teem a mesma sorte.

As mulheres e as crianças são cruelmente assassinadas.

Apezar de tudo, as insurreições continuam como se a morte mais horrorosa não fosse o castigo d'ellas.

Ultimamente, por ordem do sultão, foram decapitados 85 prisioneiros, sendo as cabeças salgadas e divididas em lotes.

O sultão continuava a sua sanguinolenta viagem para Mequinez e Fez.

Egypto

A questão do Egypto está agora fóra da discussão. O que parecia tão instante, passou para o segundo plano.

Ilhas de Sandwich

Alguns jornaes francezes trazem a noticia das consequencias da revolução que ha tempos rebentou em Hawai contra o rei Kalakana.

Este monarcha que dispunha de um poder quasi absoluto indispuzera uma parte dos seus subditos e principalmente os estrangeiros de Honolulu, com as ordens mais vexatorias e com despezas tão insensatas, que faziam com que o paiz corresse o risco de uma proxima bancarrota. Os descontentes commandados por um tal Grisse, actualmente primeiro ministro ficaram victoriosos.

O rei Kalakana teve de escolher entre a abolição ou a carta, optando por esta, havendo pois uma soberania parlamentar no mundo.

Pela carta, já proclamada e jurada, o rei não tem o direito directo nas leis votadas pelas côrtes, quando estes obtenham mais de dous terços dos votos da camara.

Não pode declarar a guerra, nem decretar impostos, nem receber do thesouro qualquer importancia sem autorisação da camara.

Não pode demittir os seus ministros sem o consentimento d'elles, e a organisação do exercito de terra e mar é da competencia da camara.

Finalmente o rei Kalakana fica somente com o commando das forças nacionaes.

A imprensa e a tribuna livres.

O novo ministerio sem fugir ás responsabilidades financeiras contrahidas pelo anterior, fica com o direito de examinar as contas que este apresentar.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 13 de Setembro de 1887

Ainda mais uma vez me occuparei com a celebridade que assumio n'este limitado meio em que vivemos o conflicto occorrido na sessão da camara dos deputados de 7 de Maio ultimo entre os Srs. Henrique de Macedo, então ministro da marinha e o deputado Ferreira de Almeida 1º tenente da armada.

Sabido que foi da prisão militar onde o segundo cumprira a pena a que fôra condemnado pela camara dos pares, constituida em tribunal de justiça, o Sr. conselheiro Henrique de Macedo, ex-ministro da marinha e ultramar dirigio aos Srs. general Vasco Guedes de Carvalho e Menezes e par do reino (eleito) Frederico Ressano Garcia a seguinte carta, datada de 9 de Maio:

« Meus caros amigos.—No dia 7 do corrente pelas 6 horas da tarde, o Sr. deputado da nação e 1º tenente da armada José Bento Ferreira de Almeida desacatou profundamente a autoridade e prestigio do cargo de ministro da marinha e ultramar em que então me achava investido, offendendo simultanea e não menos gravemente o meu decoro pessoal, em circumstancias, por fórma e com immediatas consequencias que me eximirei a narrar aqui por serem hoje para VV. Excs., como para o publico, notorias.

« Desembaraçado agora das obrigações e responsabilidades do cargo de ministro de Estado, de que, em acto continuo ao do aggravo, impetrei exoneração, ouso esperar de VV. Excs., meus amigos, que se dignem tomar sobre si o encargo de promoverem, na occasião que julgarem opportuna, a resolução desta pendencia de honra.

« Escusado será dizer a VV. Excs. que para regular as condições dessa solução dou a VV. Excs. a mais ampla procuração, seguro, como estou, e estão todos os que teem a honra de conhecer a VV. Excs., dos elevados sentimentos de brio, pundonor e dignidade que são o distinctivo do caracter de cada um de VV. Excs.

« De VV. Excs. amigo certo e dedicado e respeitador obrigado.—*Henrique de Macedo.* »

A 9 do corrente, aquelles cavalheiros respondiam ao seu committente, o conselheiro Henrique de Macedo, o seguinte:

« Nosso caro amigo.—Recebida a carta de V. Exc. de 9 de Maio ultimo, procuramos desde logo a V. Exc. para lhe expor que, perfeitamente inteirados de todas as circumstancias occorridas, reconheciamos em V. Exc. o direito e o dever de pedir a justa reparação do aggravo que soffrera no seu decoro pessoal, e entendiamos que a opportunidade para tal se daria quando cessasse o impedimento de seu aggressor.

« N'essa conformidade empregamos todas as diligencias no dia 4 do corrente para saber qual a casa em que o Sr. Ferreira de Almeida iria residir, ao sahir do quartel dos marinheiros militares, para ahi o procurarmos no dia seguinte. Não tendo porém, logrado obter esse esclarecimento, deixamos no referido quartel á meia noite desse dia uma carta dirigida a este cavalheiro (documento n. 1), em que lhe pedimos nos indicasse o local e hora em que podiamos encontrar S. Exc. para tratar de negocio importante e urgente.

« Da correspondencia que se seguio a esta primeira carta dão conta os documentos ns. 2 a 6.

« Tendo o Sr. Ferreira de Almeida acceitado, em principio, a reparação pelas armas, unica admissivel, no caso sujeito, julgou-se ainda assim, com o direito de estabelecer desde logo, como condição *sine qua non*, as bases principaes do combate.

« Pelas actas juntas verá V. Exc. que em seu nome e usando dos plenos poderes que V. Exc. nos tinha conferido, accedemos a tudo quanto julgamos compativel com os briosos sentimentos de V. Exc., antepondo aos direitos incontestaveis de V. Exc. como aggredido, o desejo de terminar de um modo digno para todos esta pendencia de honra.

« Não podemos, porém, submetter-nos a uma ultima imposição que consideramos absolutamente inaceitavel pelas razões que constam da segunda acta, e não tendo conseguido, apezar das nossas instancias, que essa clausula fosse retirada, ou, pelo menos, submettida a arbitragem, demos por finda a honrosa missão de que V. Exc. se dignou incumbir-nos, convencidos de que V. Exc. pela sua parte fez tudo quanto a dignidade offendida do mais pundonoroso homem de bem podia aconselhar, para se desaggravar honrosamente da offensa recebida.

De V. Exc. amigos certos dedicados e respeitadores.—*Vasco Guedes de Carvalho e Menezes.—Frederico Ressano Garcia.* »

Não me parece destituida de interesse, para quem tiver acompanhado a narração das differentes peripecias desta pendencia, a leitura das actas a que os padrinhos dos dous contendores deram, pela imprensa, a maior publicidade:

ACTAS

Aos 7 dias do mez de Setembro de 1887, pelas oito horas da noite, reuniram-se na rua Capello, n. 5, 1º andar, como representantes do Exm. Sr. Henrique de Macedo Pereira Coutinho:—Frederico Ressano Garcia e Vasco Guedes de Carvalho e Menezes,—e como representantes do Sr. José Bento Ferreira de Almeida:—Luciano Cordeiro e Pedro Correia da Silva.

Pelos primeiros foi dito:

1º—que, na conformidade da declaração que anteriormente haviam enviado por escripto ao Sr. Ferreira de Almeida, estavam encarregados pelo seu constituinte de pedir reparação, na parte meramente pessoal, do aggravo que por aquelle foi feito a este, em sete de Maio ultimo, dentro do edificio das côrtes, reparação que não podia deixar de verificar-se pelas armas, visto como houvera vias de facto.

2º—que, no caso do Sr. Ferreira de Almeida acceitar o duello, competia-lhe, segundo as praxes por que se regulam estas questões, nomear, acto continuo, as suas testemunhas, para que com as da parte contraria se entendessem ácerca das condições do encontro, e no caso de recusar bater-se, poderia quando muito motivar succintamente esta recusa, sem discussão alguma.

3º—Que todavia o Sr. Ferreira de Almeida, ao mesmo tempo que nomeara as suas testemunhas, enviara aos representantes do seu adversario uma exposição (Documento n. 6), em que assumindo o papel de juiz na questão que debate, declara que a reparação a dar por combate é uma concessão que faz, e allegando a desegualdade das consequencias sociaes e outras em que o caso se apresenta para os dous adversarios, reclama para si como questão prévia o direito de restabelecer as bases principaes do combate, até o ponto de exigir que este só se verifique depois de publicado no *Diario do Governo*, o decreto da sua demissão de official da armada.

4º—que, em taes circumstancias era mister que os representantes do Sr. Ferreira de Almeida declarassem, se tinham mandato imperativo para sustentar a questão prévia nos termos em que fôra posta pelo seu constituinte, ou se dispunham de inteira liberdade de acção para discutir e apreciar as circumstancias da pendencia, de modo a resolvel-a nos termos que forem julgados mais justos e correctos.

Pelos representantes do Sr. Ferreira d'Almeida foi dito que aceitam e fazem inteiramente sua a questão prévia apresentada pelo seu constituinte, não porque tenham ou aceitassem mandato imperativo, mas pelas seguintes razões:

1º porque as praxes que fazem lei não permittem duas reparações pelo mesmo aggravo, e tendo o Sr. Henrique de Macedo firmado a ordem de prisão, devia ficar entendido que optava por este meio de desafronta.

2º que estando nestes termos convencidos de que o desaggravo se dera já, aceitando o Sr. Ferreira d'Almeida o duelo por um excesso de delicadeza para com o Sr. Henrique de Macedo e as suas testemunhas, consideravam o seu constituinte no direito de poder exigir a escolha das armas e tanto mais que a arma escolhida era aquella que melhor iguala em todos os casos as condições dos combatentes.

3º que tendo o Sr. Ferreira d'Almeida soffrido uma prisão rigorosa pelo espaço de quatro mezes, prisão que lhe tinha naturalmente inutilisado os movimentos e quebrado as forças, não podiam prescindir da questão prévia que lhe dava o direito da escolha das armas, tanto mais que durante aquelle periodo o seu contendor poderia ter adquirido um grande exercicio no manejo de armas brancas, o que constituiria uma desigualdade manifesta.

Pelos representantes do Sr. Henrique de Macedo foi dito que aos tres pontos que acabavam de ser considerados pelas testemunhas do Sr. Ferreira d'Almeida e que já haviam sido tratados por este cavalheiro na sua carta de 7 (documento n. 6), lhes cumpria responder pelo modo seguinte:

1º que quando o Sr. Ferreira d'Almeida em 7 de Maio propôz, como diz ao Sr. Henrique de Macedo que nomeasse as suas testemunhas, não havia lugar para tal, visto que sendo essa proposta feita antes da aggressão corporal, ainda este ultimo não podia considerar-se aggravado.

2º que não está averiguado que por parte do seu constituinte se tenha proferido qualquer replica menos correcta áquella proposta.

3º que pela declaração formal feita pelo governo perante o parlamento, é sabido que o seu constituinte em acto continuo ao da affronta pedira a demissão do cargo de ministro da marinha, no intuito de obter a reparação que lhe era devida, mas que não podendo esse pedido surtir effeitos immediatos, fôra impossivel ao seu constituinte eximir-se ás obrigações, embora penosas, do cargo que contra sua vontade continuou a desempenhar por pouco tempo.

4º que quando obteve do competente a demissão que solicitára, já não havia opportunidade para pedir a reparação, sendo por isso necessario esperar para tal effeito que cessasse o impedimento do aggressor.

5º que demais, tem-se sustentado e com boas razões, que quando o mesmo acto offende a dignidade da pessoa e a dignidade do cargo, primeiro se deve desaffrontar esta de que aquella.

6º que não pretendem pedir dupla reparação de uma mesma offensa, mas sim desaggravar a dignidade pessoal do seu constituinte, sem entrar na apreciação do modo porque foi julgado pelos poderes publicos o acto praticado pelo Sr. Ferreira de Almeida.

7º que consideram a reparação do aggravo feito ao seu constituinte como um dever por parte de aggressor e não como um simples acto de cortezia, sendo todavia para agradecer as delicadas intenções do Sr. Ferreira d'Almeida.

8º que este cavalheiro, aceitando o duelo, nem por isso perdeu a qualidade de aggressor, nem o Sr. Henrique de Macedo, como aggredido, pode ser esbulhado do direito que lhe assiste de escolher livremente as armas e fixar outras condições do encontro.

Feitas estas declarações por uma e outra parte, e depois de larga discussão em que não pôde chegar-se a accordo, propozeram os representantes do Sr. Henrique de Macedo que se recorresse a uma arbitragem para resolver qual das duas partes tinha o direito de considerar-se offendida, proposta que não pôde ser aceita pelos representantes do Sr. Ferreira d'Almeida porque prejudicava a questão prévia.

Observaram então as testemunhas do Sr. Henrique de Macedo que o que mais as preoccupava era a imposição da questão prévia como um direito do Sr. Ferreira d'Almeida, não tendo ellas duvida, apezar do seu constituinte haver escolhido a espada, como arma que é de ataque e defeza, em aceitar o duelo á pistola, nas condições propostas pela parte contraria, se esta determinação resultasse de um accordo das quatro testemunhas e não do exercicio de um direito que não reconhecem no aggressor.

Em virtude desta observação e não podendo os representantes do Sr. Ferreira d'Almeida tomar sobre si o retirar inteiramente a questão prévia, resolveu-se adiar a deliberação definitiva para nova conferencia que deverá realisar-se amanhã pelas cinco horas da tarde. E para constar, se necessario fôr se lavrou a presente acta em duplicado que vai ser assignada pelas quatro testemunhas.

Pelo Sr. Henrique de Macedo Ferreira Coutinho:
Vasco Guedes de Carvalho e Menezes.
Frederico Ressano Garcia.
Pelo Sr. José Bento Ferreira d'Almeida:
Luciano Cordeiro.
Pedro Correia da Silva.

Eis a segunda acta:

Aos oito dias do mez de Setembro de mil oitocentos e oitenta e sete, pelas cinco horas da tarde, reuniram-se no mesmo local designado na acta anterior, Frederico Ressano Garcia e Vasco Guedes de Carvalho e Menezes, por uma parte, e Luciano Cordeiro e Pedro Correia da Silva, por outra.

Por estes ultimos foi dito que, segundo a carta que passaram a ler, o seu constituinte, tendo estabelecido a questão prévia a que se allude na correspondencia e acta anterior, pelas considerações que então expozera, entendia prejudicada essa questão como apresentada por elle, desde que os seus delegados e os do Sr. Henrique de Macedo, acordavam em que as condições do duello fossem de resolução collectiva, insistindo apenas em que a data do combate ficasse subordinada á da sua demissão publicada no *Diario do Governo*, para se encontrar com o seu competidor em igualdade de circumstancias perante o direito commum e ao abrigo de processos obsoletos.

Declararam mais os mesmos delegados que como já hontem tinham feito, apresentavam o requerimento em que o Sr. Ferreira de Almeida pede a baixa completa no serviço da armada, e que o offereciam aos representantes do Sr. Henrique de Macedo para que estes podessem fazer dar-lhe o mais prompto despacho, ou que se obrigavam elles proprios a promover este com toda a instancia e rapidez, realisando-se immediamente depois o encontro nas condições que hontem ficaram accordadas.

Os representantes do Sr. Henrique de Macedo disseram que assim como haviam transigido sem a menor difficuldade na escolha das armas e condições do duello, acceitando como se por elles proprios fossem propostas ou de sua inicitiva as indicações da parte contraria, assim tambem declaravam do modo mais terminante e cathegorico que não podiam aceitar em nome do seu constituinte a clausula de ficar o duello dependente da demissão que o Sr. Ferreira de Almeida pretende pedir do seu posto de official da armada:

1º porque a resolução d'uma pendencia desta ordem não pode protelar-se nem estar subordinada a considerações de interesse pessoal.

2º porque a haver crime ou delicto de que os poderes publicos houvessem de tomar contas, esse crime ou delicto seria de uma natureza commum, punivel pelo codigo penal, e ambos os adversarios teriam de ser julgados pela Camara dos P[illegible], um na qualidade de deputado que tem, outro como par do reino sendo portanto o fôro, o processo e o tribunal os mesmos para ambos, de modo que não existe entre os adversarios a desigualdade que se aponta.

3º porque não pode n'um conflicto pessoal envolver-se terceira pessoa muito menos a entidade do governo e do poder moderador.

Accrescentaram mais que de modo algum acceitavam a incumbencia de solicitar o despacho do requerimento de que se trata, porque consideram a solução da pendencia como inteiramente independente de quaesquer actos ou pessoas que lhe são estranhos.

Pelos representantes do Sr. Ferreira de Almeida foi dito:

1º que a demora regular seria apenas de alguns dias que não seria demais para uma questão que se tem protelado por alguns mezes.

2º que a situação dos dous contendores e aquella em que ficariam depois do encontro, não é de modo nenhum semelhante.

Depois de larga discussão, e mantendo cada uma das partes o seu modo de apreciar os factos e as razões apresentadas, reconheceram unanimemento que não era possivel chegar a um accordo no ponto em discussão; e sendo novamente regeitada pelos representantes do Sr. Ferreira de Almeida a proposta de arbitragem que pela parte contraria foi apresentada de novo com relação aquelle ponto, deram todos por finda e terminada a sua missão, autorisando a publicação das actas e correspondencia havida, e separando-se ás tres horas da manhã depois de lavrada e assignada em duplicata a presente acta.

Pelo Sr. Henrique de Macedo Pereira Coutinho
Vasco Guedes de Carvalho e Menezes.
Frederico Ressano Garcia.
Pelo Sr. José Bento Ferreira de Almeida:
Luciano Cordeiro.
Pedro Correia da Silva.

Omitto a transcripção das cartas que se trocaram e a que n'estas actas se allude.

O que se acaba de ler é o sufficiente para se vêr que, não tendo podido os representantes ou padrinhos dos contendores, chegar a um accordo, todos assentaram em dar a questão por terminada.

Abortou pois o duello, e o Sr. Henrique de Macedo, segundo a opinião geral, poderá acceitar sem desaire, a reintegração do lugar de ministro da corôa de que se tinha exonerado logo em seguida á aggressão do Sr. Ferreira de Almeida. Este cavalheiro assim que obtiver a sua demissão de official da armada portugueza irá alistar se segundo se diz, na marinha ingleza ou norte-americana. E' possivel, mas de positivo nada sei. E' certo que a prisão que soffreu originou-lhe preterição e prejuizo grave por tanto na sua carreira.

Estará tudo liquidado ou terá a imprensa de voltar ao assumpto?

Eis o que lhes não posso dizer neste momento.

Excusado será, tambem accrescentar que os documentos que ficam transcriptos e os mais que lhes dizem respeito, são ainda objecto de vivos e oppostos commentarios nos circulos politicos. Entretanto a verdade é que os jornaes de Lisboa inserindo-os não lhes fizeram commentos e deixaram a cada qual dos seus leitores a livre interpretação delles.

O mesmo farei.

— Suas Altezas Reaes os Duques de Bragança entraram no dia 11 no porto de Vigo a bordo do vapor *Neva* da Mala Real Ingleza ás 7 horas da tarde, trazendo feliz viagem. Sahiram no dia 12 ás 9 horas e 1/4 da manhã em direcção a Lisboa a onde acabam de chegar de perfeita saude.

No dia 6 Suas Altezas tinham chegado a Londres, idos da Escossia onde tinham estado com os Srs. Condes de Paris.

— Segundo referem do Porto, trabalha-se naquella cidade com grande azafama nos preparativos de festa para celebrar a proxima visita da familia real.

Haverá illuminações explendidas, organisando-se para isso commissões em muitos pontos da cidade. As ruas centraes serão profusamente ornamentadas e illuminadas, devendo apresentar maravilhoso aspecto. Na rua de Santa Catharina e outras, muitas casas particulares ostentarão illuminações venezianas. A frontaria do Grande Hotel do Porto será soberbamente illuminada.

Todo o itinerario da familia real, desde a estação do Pinheiro até ao palacio da rua do Triumpho, apresentará grande aspecto de gala.

No campo 24 de Agosto vão ser construidos um pavilhão e um coreto destinados á ceremonia da fundação da escola industrial Faria Guimarães.

As estações de Campanhã e da Povoa serão ornamentadas brilhantemente.

Muitas outras manifestações se projectam: bailes, sessões solemnes, etc., assignalarão por um modo festivo a visita de suas magestades.

— Falleceu ha poucos dias a Sra. D. Marianna Ottolini, irmã do Sr. visconde de Ottolini e do Sr. Francisco Ottolini.

— Acha-se vaga a diocese de Portalegre.

Com 78 annos de idade e victima de um typho, succumbio, quasi que inesperadamente, o venerando bispo D. Manoel Bernardo de Sousa Ennes.

O finado exercia as suas altas funcções desde os fins de Dezembro de 1886.

O illustre prelado, que fôra lente da universidade de Coimbra, foi sagrado bispo na igreja da Magdalena de Lisboa, e a primeira diocese que governou foi a de Macau, onde se demorou alguns annos. Depois veio transferido para o reino, e foi governar a diocese de Bragança. Por ultimo foi mandado para Portalegre, onde terminou os seus dias.

— Foram agraciados com o titulo de visconde da Aurora em vida o Sr. João de Sá Coutinho, e com o titulo de visconde da Regua em vida, o bacharel Manoel Guedes Leite de Gouveia proprietario no conselho do Peso da Regua.

A' Sra viscondessa de Carapebús, dama de S. M. a imperatriz do Brasil, foi conferido o titulo de dama da ordem de Santa Isabel.

O ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza, Mr. Floureus, foi tambem agraciado ultimamente com a grã-cruz da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição.

Ao Sr. Falcão, abastado lavrador do Ribatejo, foi concedido o titulo de visconde de Alpiarça.

— Na folha official de hontem vinha publicada a carta de lei relevando o governo da responsabilidade em que incorreu, assumindo o exercicio de funcções legislativas, e confirmando para terem força de lei as providencias de natureza legislativa promulgadas desde 17 de Julho de 1886 até 31 de Março de 1887, substituindo, addiccionando e estabelecendo outras disposições.

— O Sr. Ressano Garava, par do reino e engenheiro em chefe da camara municipal de Lisboa partio hontem para Milão, onde vai representar Portugal no congresso dos caminhos de ferro.

Tambem para alli partiram ha dias os Srs. Antonio de Souza Vasconcellos, secretario do conselho de administração da companhia dos caminhos de ferro portuguezes e o Sr. Fontes Ganhado administrador delegado da mesma companhia.

— Segundo se lia hontem no *Economista*, folha de que é redactor principal o Sr. conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho, o governo continua a applicar toda a sua attenção ao districto de Lourenço Marques (Africa oriental).

Tem-se tomado todas as providencias e dado ao governador geral e ao engedheiro Joaquim José Machado todas as autorisações, que são necessarios para que possam executar-se com rapidez todos os melhoramentos indispensaveis.

A mesma folha lamenta que, ao paso que estão affluindo a Lourenço Marques, em grande quantidade os estrangeiros, para alli se estabelecerem, não haja em Lisboa um negociante, ou capitalista abastado, que se lembre de fundar n'aquella colonia uma casa de commercio importante.

E' uma vergonha para Portugal, diz, que deixemos unicamente aos estrangeiros explorar todas essas condições vantajosas, que circumstancias excepcionaes estão reunindo actualmente em Lourenço Marques.

— Ardeu na noite de 6 para 7 do corrente a fabrica de tabacos *Luzitania* na rua do Arco de S. Mamede, em Lisboa, e de que eram directores os Srs. Henrique Burnay, Carlos José de Oliveira e Eugenio de Mendia.

A violencia do incendio foi espantosa e os prejuizos foram quasi absolutos.

O Sr. Burnay ainda, ha dias, soffreu perdas consideraveis no incendio da fabrica União Fabril.

A fabrica Lusitania estava fechada quando se espalhou o projecto do governo a respeito da nova organisação dos tabacos.

Os cavalheiros mencionados, com um fim especulativo, compraram esta fabrica, poseram-n'a a funccionar e, depois de varias peripecias, conseguiram entrar no numero das fabricas de tabacos e com a existencia reconhecida para a intervenção no novo regimen.

Tudo isto tão conhecido do publico, observa o jornal *As Novidades*, fez com que se espalhassem boatos, que a mesma folha suppõe absurdos, sobre as origens do incendio e da sua violencia. Cada qual formava apposição diversa.

A policia abrio um inquerito para averiguar o que póde haver de verdade nessas insinuações e boatos, e este facto deu pasto a diversos commentarios. « Não cremos, diz o citado jornal, que seja este inquerito excepção para o presente caso. Em todos os incendios de importancia se abre um inquerito. A excepção seria não se fazer agora ».

De resto, os materiaes facilmente inflammaveis da fabrica e a sua velha construcção, de sobejo explicam a rapidez e importancia que o incendio adquirio.

E prosegue:

« Com tudo, para que se desvaneçam os boatos que suppômos maledicentes, é preciso que este inquerito seja absolutamente rigoroso, e muito estudado e cautelosamente feito. As companhias de seguros, pelos seus representantes, não devem abandonal-o.

E nós, com todos os elementos de informação de que podermos dispor, faremos o mesmo.

« Apurar toda a verdade é indispensavel e conveniente para todos ».

O incendio principiou cerca das duas horas da noute. Os primeiros que o notaram foram um guarda nocturna e um empregado da fabrica de moagens do Sr. Paul Bernard, que fica contigua a fabrica incendiada. O clarão que se levantava da fabrica, rapidamente em chammas, era enorme e assustador.

A violencia do fogo era tão excepcional que logo fez prever que seriam inuteis todos os meios empregados para o combater, por mais activos que fossem e por maior que fosse o zelo empregado para dominar aquelle grande braseiro.

As chammas levantavam-se em enorme altura e em grossas espiraes rubras, espalhando até gran de distancia um clarão deslumbrador, mas pavoroso.

Uma quantidade enorme de faiscas, produzidas pelos materiaes facilmente inflammaveis que o fogo consumia, espalhavam-se n'uma chuva cadente que cahia sobre muitas casas em volta, ameaçando de propagar o incendio n'uma grande área e muito povoada, como é a desta parte da cidade.

Os dous homens que deram pelo fogo e fizeram o signal de alarme, foram em seguida chamar as machinas das estações mais proximas.

De pouco servio, porém, esta diligencia, porque o inspector geral dos incendios tem feito affixar nas casas das bombas uma ordem prohibindo que saia nenhuma machina da estação sem ser requisitada superiormente, « embora o pessoal veja « qualquer clarão de fogo que lhe annuncie ter-« se este manifestado no seu districto ».

Esta ordem tem sido asperamente commentada por todos ou quasi todos os jornaes de Lisboa, em desfavor do Sr. Carlos Barreiros, cuja energia e valor ninguem aliás desconhece.

A fabrica foi completamente devorada em pouco, mais de uma hora. « Aquillo nem parecia um edificio, observa um jornal de Lisboa. Dir-se-hia antes uma casa de cartão besuntado de petroleo!

A fabrica occupava uma área de 600 metros quadrados e era assim construida: dous grandes andares subterraneos onde ficava tambem o escriptorio. Seguiam-se na parte superior as officinas de empapelar, da escolha de charutos, moagem de rapé, casa de segredo, uma casa chamada dos paioes e armasem de tabacos em rama.

Tudo isto ficava para o lado direito e foi completamente destruido. Do lado esquerdo era a officina de picar, a casa das machinas e um deposito de tabaco em rama.

O primeiro pavimento do lado direito era a officina da fabricação do tabaco chamado em onças, da fabricação de cigarros e cigarrilhas. Denominava-se a officina das mulheres.

No primeiro pavimento do lado esquerdo estava a officina de charutos finos e estufa de seccar os tabacos. Nas aguas furtadas estavam as officinas de charutos ordinarios, charutos cortados, fabricação de caixas, etc.

Tudo isto o fogo destruio, ficando apenas as paredes e um montão de cinzas d'onde se levantava um fumo asphixiante.

E' total o prejuizo.

A fabrica estava segura em 67:100$ fortes divididos por diversas companhias.

O predio pertencia ao commendador Ferreira dos Santos e estava seguro em 12 contos de réis fortes na companhia Norwich.

Alguns estabelecimentos e casas da visinhança tambem soffreram prejuizos, mas leves.

Trabalhavam na fabrica Luzitania 350 operarios de ambos os sexos. Ainda ha poucos dias entrara alli um retorço de tabaco avaliado em 48 contos de réis fortes.

— Foi ha dias expulso do reino D. Izidro Villarino, redactor da « Voz Gailaica » onde se entretinha a descompor o governo hespanhol e o portuguez.

Na associação « Fraternidade », que a colonia hespanhola tem em Lisboa, disseram-lhe taes coisas, tão graves para o seu caracter e probidade que o determinaram a apresentar contra esses seus compatriotas um requerimento de querella na Boa-Hora.

— E' esperado Coquelin, o celebre actor francez em Lisboa no dia 24 do mez proximo. Parece que virá dar aqui umas vinte representações.

Da primeira vez que se fez applaudir nesta capital, foi muito festejado e assaz concorridas foram as suas recitas, apezar de se terem elevado absurdamente os preços.

L.

REVISTA DIARIA

Naturalisação—Por portaria da presidencia da provincia de 16 do corrente, foi naturalisado o subdito portuguez João Fernandes Lopes.

Gymnasio Pernambucano—A' partir de hoje, em todos os domingos e dias santificados, haverá missa na capella do Gymnasio Pernambucano, ás 7 1/2 horas da manhã.

Vadios—Informaram-nos moradores das ruas da Ilha de Carvalho, João do Rego e visinhas que, todas as noites, alguns vadios se divertem em apagar os combustores da illuminação publica d'alli, para, occultos nas trevas, praticar a seu bel-prazer toda sorte de tropelias.

Recommendamos esses vadios a solicita attenção do Sr. subdelegado da parochia de Santo Antonio.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem tendo se reunido 38 jurados neste tribunal houve sessão.

Foram submettidos a julgamento os réos Vicente de Assis Tavares, Sebastião Cangussú, Alfredo Eugenio Crespo e Antonio Mathias do Nascimento por terem em Fernando de Noronha no dia 19 de Agosto de 1885 assassinado a Joaquim Muniz Falcão conhecido por Mumbebo.

Como defensor de Assis apresentou-se o Sr. Dr. Luiz Drummond, que pelo presidente do Tribunal foi dado como defensor aos demais réos, que se achavam sem defensor.

Do conselho fizeram parte os senhores:
Antonio Vicente da Silva.
Jovino da Silva Santiago.
Gedeão Forjaz de Lacerda Junior.
José Maria Brekenfeld V. da Silva.
Manoel Alves Pimentel.
Jesuino Barroso de Mello.
Augusto Gonçalves de Barros.
Joaquim Lucio de Siqueira Varejão.
Fabio Faustino F. da Silva.
Fabio Austricliano M. Temporal.
Francisco da Silva Banks.
Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.

Depois dos interrogatorios dos réos e leitura do processo iniciaram-se os debates.

Findos estes foi feito o resumo dos debates pelo presidente do Tribunal e formulados os quesitos que foram entregues ao conselho. Recolheu-se este á sala secreta, donde passados 50 minutos voltou trazendo a condemnação de Assis a 7 annos de prisão simples e a absolvição dos demais réos.

O presidente do Tribunal appellou das tres sentenças absolutorias.

Exercicio de fogo — Entre os exercicios que terão lugar amanhã no acampamento de Belém, farão o 2º batalhão de infantaria e a companhia de cavallaria o de fogo por companhias de guerra.

Para quem gosta desse genero de espectaculos, é essa uma boa occasião de apreciál-os, tanto mais quanto os citados corpos estão devidamente preparados para o caso.

Corpo de policia. — O Sr. coronel José Thomaz Gonçalves, nomeado para inspeccionar o corpo de policia, deu por findo essa incumbencia, dirigindo ao Sr. tenente-coronel commandante d'aquelle corpo o officio abaixo publicado.

Esse documento é muito honroso para o Sr. tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, e lisongeiro para a provincia á quem reverte o bem que se diz do seu corpo de policia.

Eil-o:

« Inspectoria do corpo de policia de Pernambuco, 17 de Setembro de 1887.— N. 9.—Illm. Sr.—Para os fins convenientes scientifico a V. S., que tenho nesta data encerrado a inspecção do corpo sob seu digno commando. E' tão lisongeiro juizo que formo do estado actual de todos os ramos do serviço administrativo d'esse corpo, que não posso e nem devo perder o ensejo de tecer a V. S. os maiores encomios de que é digno.

« Nada disto para mim é novo, porquanto já em outras commissões que tem V. S. sido distinguido pelo governo, dera, como presentemente está dando ao corpo que em tão boa hora lhe fora confiado, as mais inequivocas provas de sua honestidade, intelligencia, zelo infatigavel e completa dedicação. Congratulo-me, pois, com o corpo policial, por ter a sua frente um chefe que pelos seus predicados muito honra o referido corpo.

« Tambem é digno de uma menção honrosa o seu digno immediato o distincto e intelligente Sr. major Cleomenes Lopes de Siqueira, pelo interesse que toma nos deveres inherentes a seu cargo. Finalmente são dignos de minha particular consideração os Srs. tenentes quartel-mestre Antonio José de Sousa e Silva, e ajudante Severiano Vieira da Paz e alferes secretario interino Sebastião Floro do Rego, pelo modo satisfactorio porque desempenham suas funcções, e os demais Srs. officiaes agradeço-lhes a coadjuvação que me prestaram para o bom desempenho de minha commissão.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, muito digno commandante do corpo de policia.— *José Thomaz Gonçalves*, coronel. »

Secretaria do commando do corpo de policia de Pernambuco, 24 de Setembro de 1887.—Conforme.—*Floro do Rego*, secretario interino. »

Festas religiosas—Na igreja de S. José de Riba-Mar festeja-se hoje o Senhor Bom Jesus dos Afflictos, constando de missa solemne, ás 11 horas, pregando o Rvd. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva; e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, precedido de sermão pelo Rvd. Leonardo João Grego.

A' tarde tocarão no atrio da igreja as bandas marciaes da policia e dos menores do Arsenal de Guerra, e á noite haverá illuminação, sendo largados diversos aerostatos.

— Na respectiva capella de Affogados terá lugar hoje o levantamento da bandeira da festa de S. Miguel, precedendo o acto a administração do Sacramento do Chrisma pelo Exm. bispo diocesano.

Nos tres dias subsequentes haverá triduo, tendo lugar a festa do Santo no dia 29, com missa solemne ás 11 horas da manhã, pregando o Rvd. padre Americo de Novaes, e *Te Deum* ás 7 horas da noite com predica pelo Rvd. padre Leonardo João Grego.

Tocarão nos actos, á partir de hoje, as bandas de musica da policia e 2º batalhão de infanteria, e no dia 29 serão largados diversos balões e á noite queimado um grande fogo de artificio.

Club Internacional de Regatas—No dia 2 de Outubro proximo, domingo vindouro, o Club Internacional de Regatas, fas uma regata na bacia do gasometro, rio Capibaribe. Deve ser uma bonita festa.

Theatro Santa Izabel—Hoje, no theatro Santa Izabel, o Congresso Dramatico Beneficente dá um espectaculo com o drama em 5 actos—*O Espião Fidalgo* ou *O Conde de Monteleone*.

Depois do espectaculo haverá *bonds* para Afogados Magdalena e Fernandes Vieira.

Conferencia abolicionista— Hoje á 1 hora da tarde, no theatro das Variedades, realisam as sociedades União Federal Abolicionista e Pernambucana contra a Escravidão a 19ª conferencia das que teem sido por ellas promovidas em beneficio da idéa da redempção dos captivos.

Incumbio-se dessa conferencia a Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiros Sodré da Motta, já conhecida no mundo das lettras pelos seus bonitos versos.

Depois da conferencia haverá uma festa artistica, parte dramatica, parte musical.

E' de esperar grande concurrencia de espectadores, já pelos fins humanitarios da festa, já pela attrahente novidade da occupação da tribuna por uma illustre Senhora, e o que mais é poetisa pernambucana.

Instituto para Crianças Cégas — Pelas 7 horas da noite de hoje, no predio n. 36 da rua Velha, parochia da Bôa-Vista, será installado o Instituto Primario para Crianças Cégas, ideado e levado á pratica pelos Srs. Julio Soares de Azevedo, director do Collegio, e Francisco V. Coelho, habil professor, discipulo do Imperial Instituto dos Meninos Cégos da Côrte.

A festa inaugural constará de duas partes: exposição dos apparelhos e instrumentos apropriados ao ensino, explicando-lhes o uso e emprego o professor Coelho; e sessão litteraria presidida pelo conselheiro Pinto Junior, proferindo discursos varias senhoras e cavalheiros.

Libertações—Por intermedio de cartas recebidas de diversos pontos desta diocese sabemos que em Goyanninha (Rio Grande do Norte) o Revd. João Alipio da Cunha, em regosijo pelo jubileu sacerdotal do Santo Padre Leão XIII, concedeu liberdade a todos os seus escravisados em numero de cinco; em Canguaretama, na mesma provincia, o Revd. vigario Manoel Januario Bezerra Cavalcante, pelo mesmo motivo, alforriou o unico escravo que possuia; no Jardim, na mesma provincia, e ainda por motivo identico os Srs. capitão Manoel Norberto de Bittencourt e capitão Antonio Bazilio Leopoldo Bezerra, concederam liberdade as suas escravas, unicas que possuiam; e de Cabrobó sabemos ainda que, por occasião de ler o Revd. vigario a pastoral de S. Exc. Revma. sobre o jubileu do Santo Padre, foram passadas por diversos cavalheiros nada menos de nove cartas de liberdade.

Conselho de guerra—Amanhã, ás 11 horas do dia, no Arsenal de Marinha, reune-se o conselho de guerra que tem de julgar o official de fazenda de 3ª classe, da armada, Marcionilo Olegario Rodrigues Vaz.

O mesmo conselho assim se compõe:

Presidente—1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia.

Vogaes—2ºs tenentes Aphrodizio Fernandes de Barros, Americo Bazilio Silvado, Eurico Lafayette Dias Lopes, Francisco de Souza Pinta e Narciso do Prado Carvalho.

Navio arribado—Procedente de Cartagena selas ilhas Canarias, arribou hontem ao porto do Recife, afim de concertar diversas peças do respectivo machinismo, o vapor hespanhol *Caridad*, da companhia Marquez de Ocampo.

Feitos os reparos proseguirá em sua viagem para S. Francisco da California por Montevidéo.

Larapios—Na madrugada de hontem estes *industriosos*, aproveitando a circumstancia de ter ficado aberta a porta da rua do predio n. 7 da rua do Visconde de Itaparica, arrombaram com pús uma outra porta que do corredor da escada dá para o pavimento terreo, onde tem seu escriptorio a Companhia Locomotora Pernambucana, e, penetrando no interior do escriptorio, *deram busca*, que todavia foi infructuosa, pois nada levaram, sem duvida porque nada acharam que lhes agradasse.

A autoridade da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves procedeu nos termos da lei.

Furto—Hontem, ás 9 1/2 horas da manhã, estando um almocreve a comprar generos em uma casa á rua de Pedro Affonso, tendo n'um sacco a quantia de 29$ em cedulas e cerca de 7$ em cobre, o crioulo de nome Galdino José da Silva, aproveitando um descuido do tabaréo e mais rapidamente do que o faria um prestidigitador, passou-lhe a mão no sacco e deitou a correr.

Perseguido pelo roubado e pessoas do povo, foi preso em flagrante n'um sobrado á rua Estreita do Rosario, aonde acossado se recolhera, jogando antes no corredor o sacco á cara de seu perseguidor, o qual muito contente ficou com semelhante desfeita.

Galdino que é apreciador de frente de musica e dos exercicios marciaes, intencionava ir passar estes tres dias em Belém, mas sahio-lhe o trumpho ás avessas.

Club Litterario Diégues Junior.— A's 3 horas da tarde do dia 23 do corrente, sob a presidencia do Sr. Alberto Cavalcante d'Albuquerque Wanderley, teve lugar a sessão extraordinaria para eleição da nova directoria, ficando assim composta:

Presidente.—Alberto C. de A. Wanderley.
Vice-presidente—Arthur Pinto.
1.º Secretario—Theodoro Braga.
2.º Secretario—João Machado Primo.
Adjunto—Graciliano Martins.
Orador—José Francisco Martins.
Vice-orador—Ismael Marques.
Bibliothecario—Virginio Braga.
Adjunto—João Paulo Carneiro Leão.
Thesoureira—D. Maria O. Pires Ferreira.

Commissão de legislação—Leopoldo Pires Ferreira (relator), D. Maria Pires Ferreira, Joaquim Raphael, Joaquim Thiago e Bernardo José da Gama Lins.

Commissão de revisão de theses—João Paulo (relator), João Machado e Ismael Marques.

Commissão de avaliação—João Machado (relator), Theodoro e Virginio Braga.

Commissão de contas—Joaquim Raphael (relator), Leopoldo Pires e Bernardo Lins.

Commissão de peritos—D. Maria Pires Ferreira (relatora), José Martins e João Machado.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Sociedade Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para em sessão de assembléa geral ordinaria tratar de negocios diversos e urgentes.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, na *Praça de Pedro II* n. 75, 2º andar.

Do Club Internacional de Regatas, ás 11 horas do dia, na respectiva séde.

Da Portugueza de Beneficencia, ás 4 1/2 horas da tarde, para eleição de um director.

Do Nucleo Artistico Abolicionista, ás 4 horas da tarde, na rua do Coronel Sussuna n. 190.

Da Italiana de Beneficencia, ás horas do costume, para eleição da nova directoria.

Da Recreativa Juvenil, ás 4 horas da tarde, para eleição da nova directoria.

— Amanhã terá lugar a seguinte:

Do Comité Litterario Academico, ás horas do costume, para eleição da respectiva directoria.

O Dr. Villete e seus estudos sobre o beri-beri—Lemos no *Libertador*, do Ceará, de 19 de Setembro:

« Não conheço em sua integra um trabalho sobre beri-beri publicado ha pouco em Paris pelo Sr. Dr. Villette, mas no numero de 23 de Abril ultimo do *British Medical Journal* deparei com a noticia de haver elle feito investigações sobre o assumpto, e li igualmente as conclusões a que chegara.

« O Dr. Villette não teve infelizmente terreno sufficiente a explorar, os casos por elle observados não foram senão em numero demasiadamente pequeno e só isso explica a fraqueza scientifica da môr parte de suas conclusões.

« A primeira dellas « que o beri-beri é mais commum entre os presos ou pessoas em condições identicas » está logo a desafiar uma contestação, ou antes rectificação.

« Não me é estranho que nas prisões, quarteis, collegios de educação se ha registrado muitos casos de tal enfermidade, e eu mesmo quando na Bahia frequentava a Faculdade e aqui em 1884 tive de conhecer de apparecimento do beri-beri nos respectivos quarteis, sendo que em ambas as occasiões essa como epidemia entre os soldados coincidio com movimentos de terra e ruins condições de hygiene; sei ainda que em 1871 os presos da cadeia de Pernambuco foram por elle accommettidos; mas concluir destes e outros acontecimentos isolados por modo tão absoluto é avançar um conceito, que não tem a seu favor o testemunho dos factos.

« Si houvesse de formular uma proposição quanto a esse topico, ver-me-hia não pouco embaraçado diante das estatisticas. Não me querendo referir aos 112 beribericos, 104 homens e 8 mulheres, que se recolheram ao hospital da Santa Casa durante os ultimos quatro annos (segundo os meus assentamentos) basta que eu estude a estatistica dos 36 individuos do Pará e Maranhão, 23 homens e 13 mulheres, que no anno proximo passado estiveram sob meus cuidados e na qual encontro apenas dous nomes, que não pertencem á boa sociedade daquellas provincias.

« Essas observações contrariam ainda a conclusão a que chegou o Dr. Villette que « o beri-beri, molestia contagiosa e endemo-epidemica, depende da insufficiencia ou falta de alimentação. »

« Vou ao encontro de uma objecção. Dir-se-ha que só poderiam vir ao Ceará aquelles a quem a fortuna permittia tal mudança, e pois estatisticas formuladas com os paraenses e maranhenses aqui entrados peccam pela base.

« Responderei que o numero dos que me teem consultado e aos muitos collegas, que aqui clinicam, demonstra, e contra a opinião opposta é que me rebello, que todas as classes sociaes, em quasi

MUTILADO

ILEGÍVEL

quer condições em que se achem, são igualmente susceptiveis de contrahir o beri-beri.

« Em lugar de affirmar que o beri-beri é mais commum entre os habitantes das prisões, seria muito mais verdadeiro dizer que o ser vivo, que produz os symptomas verificados no beri-beri, encontra elementos para erupção e propagação nos individuos aos quaes a falta de hygiene (o que sóe acontecer com os presos,) a má ou insufficiente alimentação, causas deprimentes do systema nervoso, hemorrhagias, molestias mais ou menos prolongadas etc., teem diminuido as forças de resistencia.

« Com a 3.ª das conclusões estou, todavia, de pleno accordo e creio mesmo que não ha hoje autor que não divida o beriberi em paralytico, edematoso e mixto, classificação devida ao Dr. Silva Lima, da Bahia.

« A primeira dessas fórmas predomina muito sobre as outras, posso mesmo dizer que apresentam-a 70 °/o dos beribericos.

« Dos 36 nortistas, a que acima referi-me, o beriberi affectava em 25 a forma paralytica, 6 a forma edematosa e 5 a forma mixta. Os dous fallecidos pertenciam aos segundos.

« Nunca vi o beriberi atacar meninos, e além dos 50 annos só conheço 2 casos, um sendo o de um lavrador paraense de 55 annos. Abaixo de 19 annos conheço um caso apenas, sendo esse em um meu mano de 17 annos, estudante da Academia então.

« A 4.ª conclusão do Dr. Villette se affasta igualmente dos dados experimentaes.

« Accita elle que o beriberi depende de uma myelite, e o que é mais, de uma myelite aguda.

« Que o beriberi tem sido confundido com as inflammações medullares sabiamos pelos trabalhos de Vison, Hegel, Hayman e outros; bastam-nos, porém, os exames cadavericos, os derrames nas formas beribericas edematosa e mixta, o traçado thermometrico, os dados fornecidos pela geographia medica, a natureza e sêde e peculiaridades da dor em uma e outra molestia para derrocar tal opinião, que não está igualmente de accordo com as propriedades que ao beriberi empresta o Dr. Villette em sua 2.ª conclusão.

« O topico sobre therapeutica é de uma deficiencia merecedora de reparo.

« Que elle aconselhe medidas hygienicas como um preventivo e um auxiliar para cura applaudo, mas propor o isolamento e nem mais uma medida salutar é confessar que desconhece a historia da entidade morbida em questão.

« No Brasil, quando alguem começa a manifestar symptomas beribericos, lhe prescrevemos os tonicos, recommendamos passeios constantes, os banhos salgados, mudança de residencia, ascensão ás serras, retirada para outra provincia e assim por diante, nunca porém o isolamento.

« Os Bahianos possuem um bom sanatorium, a ilha de Itaparica, fronteira á capital, para onde se retiram os accommettidos e onde logo restabelecem-se. Chamam-a a Europa dos pobres.

« Na provincia do Ceará possuimos as serras, sobresahindo as de Baturité, para onde removemos os doentes e sempre com o desejado resultado.

« A maxima attitude da serra de Baturité é de 850 metros sobre o nivel do mar.

« Seria um magnifico emprego de capitaes e a satisfação de uma urgente necessidade a construcção alli de uma boa casa de saúde.—Dr. *G. Studart.* »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario Tenorio n. 15, da armação, generos e utensilios da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de solas, couros, peles, artigos para loja de sapateiro e selleiro, etc., etc.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Pedro Affonso n. 43, de moveis, louças e vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis e piano.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de um cofre, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua de Domingos José Martins n. 12, de vinho e vinagre em pipas.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de varios generos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de D. Emilia Vieira Nunes; ás 8 horas, na igreja dos Martyrios, por alma de Themoteo Marcolino da Silva; ás 7 1/2 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de José Pio Cesar; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Anna Maria Kneip; ás 7 horas, na igreja da Conceição do Peres, por alma de Themoteo Marcolino da Silva; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Francisco Duarte Rodrigues.

— Quarta-feira:

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma de Miguel Pereira Giraldes; ás 7 horas na matriz de Palmares, por alma de Israel Affonso Ferreira.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, na igreja da Soledade, por alma de Isabel Affonso Ferreira.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*:

Adolpho Pohlman, Heward Helcker, August Nesson e sua senhora, John A. Berewell, A. B. Cose, Jack Harauagh, William Berril, Thomas W. Jpachman, José Carlos Vieira, Albano de Almeida, Joaquim da Silva, José Marques Pisco, Manoel Amaral Marques, Pedro Gomes Maia, Marcelino Gomes Maia e Manoel Lourenço Gomes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. João Pinto Machado Portella, Manoel Theotonio, Alfredo Duprat e Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Augusto E. de Castro Fonseca, Felix Antonio Dantas e sua senhora, Theodorico Custodio Machado, Manoel S. Nunes Machado, Francisco Paz J. Q. de Figueiredo, Emilio Wanderley e Caetano Pedro Pereira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 23 de Setembro de 1887:

Existiam 377; entraram 4; sahiram 6; existem 375.

A saber:

Nacionaes 350; mulheres 9; estrangeiros 9; escravos sentenciados 6; idem processado 1; —Total 375.

Arraçoados 355, sendo:

Bons 333; doentes 22.—Total 355.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Maria Evangelista dos Santos.

Loteria de Alagoas—A Casa Feliz de Santos Porto, vendeu da 2ª parte da 20ª loteria, extrahida hoje, 24 do corrente, a sorte de 40:000$ no n. 12944, a sorte de 100$000 e nos ns. 5431 e 8937 vendeu as approximações da sorte grande de 500$000.

Loteria do Espirito Santo—Eis os numeros premiados da 3ª parte da 4ª loteria, em beneficio da instrucção primaria, extrahida em 23 do corrente:

5998	50:000$000
1251	10:000$000
6628	4:000$000
8783	2:000$000
5290	1:000$000
9020	1:000$000

Estão premiados com 500$:
2019 3481 8588 9402

Estão premiados com 200$:
1102 1720 1749 3207 3330 3668 6194 6618 7451 9234

Estão premiados com 100$:
118 638 813 825 925 1506 1729 2063 2627 2668 2919 3231 3931 4961 5194 5576 6709 7411 7538 7789 8207 8791 8866 9082 9106 9350

Approximações

5997	1:000$000
5999	1:000$000
1250	500$000
1252	500$000
6627	300$000
6629	300$000
8782	220$000
8784	220$000

Os numeros de 5991 a 6000 estão premiados com 100$ excepto o premio de 50:000$ e as approximações.

Os numeros de 1251 a 1260 estão premiados com 100$ excepto o premio de 10:000$ e as approximações.

Os numeros de 6621 a 6630 estão premiados com 100$ excepto o premio de 4:000$ e as approximações.

Os numeros de 8781 a 8790 estão premiados com 100$ excepto o premio de 2:000$ e as approximações.

Todos os numeros terminados em 8 e 1 estão premiados com 20$.

— Extracções instransferiveis todas as sextas-feiras.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 2ª parte da 13ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 24 de Setembro:

15449	120:000$000
18829	30:000$000
14319	12:000$000
2050	6:000$000
1465	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:
6780 11164 15034

Estão premiados com 600$000 os seguintes:
4162 5548 6069 6250 7253 10244

Estão premiados com 300$000 os seguintes:
898 4737 14279 15171 17080
2294 10452 14817 15794 19310

Approximações

15448	1:500$000
15450	1:500$000
18828	600$000
18830	600$000
14318	150$000
14320	150$000

Os numeros de 15441 a 15450 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 18821 a 18830 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 15401 a 15500 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 18801 a 18900 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 49 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 29 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 9 e 0 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 49 e 29.

A seguinte loteria corre no dia 28 do corrente, com plano de 100:000$000.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Espirito-Santo: A 4ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 30 de Setembro impreterivelmente.

— Alagôas: A 3.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 29 de Setembro, as 3 horas da tarde, impreterivelmente.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida hoje 25 do corrente.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 4ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 30 de Setembro, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida hoje 25 de Setembro.

Do Grão-Pará: A 7ª parte da 12ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 24 do corrente, impreterivelmente.

De Alagoas: A 2.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no dia 29 de Setembro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Loteria do Grão-Pará — A 7ª parte da 12ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 24 do corrente (quarta-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 30 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida hoje 25 de Setembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 3.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo preme grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 29 de Setembro, (quinta-feira) ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 27ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 4 de Outubro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de S. Paulo—Esta loteria cujo premio grande é de 9:000$000, srá extrahida impreterivelmente amanhã 26 do corrente segunda-feira).

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 23 do corrente:

Manoel Tavares de Mello, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

João, Pernambuco, 8 annos, Recife; hemorrhagia cerebral.

Manoel Maria Ferreira Leão, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

João José Vieira, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-Vista; cachexia cancerosa.

João Francisco da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; erysipella.

Maria, Pernambuco, 7 horas, Boa-Vista; asphyxia ao nascer.

Deocleciano, Pernambuco, 19 mezes, Boa-Vista; anemia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conttinúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios de homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Vaccina

O Dr. Santa Rosa medico do Asylo de Mendicidade, vaccinará as pessoas que para esse fim se appresentarem n'aquelle estabelecimento de caridade, todas as terças-feiras pelas 8 horas da manhã.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continua a encarregar-se, mediante previo contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas visinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cognac brasileiro

De A. M, Véras & C.. garrafa 1$000, desconto de 25 °/o em duzia na fabrica.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

Páo d'Alho

ASSASSINATO DO TENENTE MANOEL IGNACIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE.

IV

O habeas-corpus

O publico imparcial, que nos lê e escuta, comprehende nossa intenção, quando publicamos os depoimentos ouvido no inquerito policial e no juizo da formação da culpa, no intuito de ser descoberta e caracterisada a autoria do barbaro assassinato do infeliz tenente Manoel Ignacio, e de verificar-se a imputabilidade arguida ao mandante—João Carneiro da Motta Silveira.

E sobre taes actos, o espirito mais escrupuloso já eliminou a ultima parcella de duvida, que, porventura, o dominasse.

A verdade se fez, e impoz-se na logica irresistivel de factos, que, provados, attestaram logo suas causas efficientes e geradoras.

Pois bem; quando a sociedade indignada espera a reparação de um crime, quando a lei quer e insta por seu desaggravo, a figura sombria de um velho magistrado parece, zombar de tudo, até mesmo da propria consciencia, perante o herculeo esforço e desembaraço de evitar a punição ao culpado João Carneiro, chamando-o, até, innocente, quando é réo de atroz assassinato, e virtuoso, quando é réo de perjurio e falsidade!

E' incrivel, mas está escripto; e a consciencia publica o attesta.

D'ahi, só, se nos affigura que o velho magistrado, sentindo o desequilibrio das faculdades mentaes, é victima inconsciente desse desarranjo em proveito do advogado do criminoso, que, calçando alto cothurno, esmaga a lei, arrastando na via da mais dolorosa protecção a justiça e outras instituições sociaes!

Só assim se poderá explicar tamanhas calamidades pelo procedimento de um juiz, que declara, em altas vozes, nas ruas, na imprensa, e nos estabelecimentos, que João Carneiro, mandante do assassinato de Manoel Ignacio, é um innocente, e lhe concede *habeas corpus* preventivo com o privilegio (?) de sómente ser preso depois de pronuncia, ou sentença condemnatoria!

Ainda não sabiamos de tanto: aprendemos, porém, mais esta *novidade* juridica com o Dr. Amorim, que, na qualidade de juiz de direito desta comarca, parece-nos querer reformar a organisação juridica.

Só assim poder-se-ha comprehender o extravagante *habeas-corpus*, que acena a liberdade do scelerado João Carneiro.

E porque não comprehender por semelhante meio, se a luz dos factos á isso nos conduz?

Estude-se o crime, attendendo-se á chronologia dos termos do processo criminal, e comprehenda-se a organisação juridica, que nos rege, dar-se-nos-ha, certamente, razão e muita razão no modo de pensar, que levamos.

Nós nada pedimos, o espirito publico nos dará razão sobeja: *sponte sua.*

E por certo.

Dado, a 26 de Julho do corrente anno, o assassinato do infeliz Manoel Ignacio, e quando ainda se observava as agonias da victima nas mais dolorosas convulsões; a indignação publica, que se levantou deplorando uma desgraçada vingança, indigitou, logo, João Carneiro, como mandante do assassinato.

Então a policia veio cumprir o seu dever: vistoriou o cadaver, e instaurou o inquerito.

Ahi foram ouvidas oito testemunhas, e a consciencia publica sabe os depoimentos.

Cada um delles prova bastante, que João Carneiro, unico inimigo do subdelegado Manoel Ignacio, o mandara assassinar pelo escravo Joaquim, á quem déra armas, e prometteu dinheiro e alforria.

Pois bem: concluido o inquerito, se fizera a remessa para o honrado Dr. juiz municipal, que mandara dar vista ao mesmo inquerito ao illustre Dr. promotor publico, para se requerer o que fosse á bem dos interesses da justiça.

O zeloso funccionario, porém, depois de pesar os depoimentos e de estudar as diligencias do inquerito, vistoriou circumstanciadamente o facto, e denunciou, em data de 5 de Agosto do corrente anno, a João Carneiro da Motta Silveira, como incurso na disposição do art. 193 do Codigo Criminal combinada com a disposição do art. 4 do mesmo Codigo: requerendo afinal intimação do denunciado para assistir aos termos da culpa, que se ia formar.

A' procedimento tão correcto, na qual se descortina a verdadeira orientação juridica-criminal a par de prudente applicação das leis do processo, João Carneiro, apavorando-se com o espectro do crime e sentindo morder-lhe a estragada consciencia, buscou um salvaterio no habil recurso de *habeas-corpus*, talvez resolvido, em *conselho*, por seu advogado, e mediante o *fiat* da protecção, que lhe dispensa o Dr. juiz de direito.

Então, já denunciado perante o juiz municipal, o scelerado João Carneiro derige a seu protector, o juiz de direito, uma petição, na qual, contando ser *perseguido* por inquerito clandestino acerca do assassinato do infeliz Manoel Ignacio, solicita um salvo-conducto, um *habeas-corpus* preventivo, um *bill* de... impunidade!

E para isso tornou se necessarioo sacrificio dadisposição do artigo 18 § 1 da lei de 20 de Setembro de 1871.

Mas o juiz de direito não recusava, e, fingindo cubrir-se com o véo da mais tenue *honestidade*, despachou a petição.—« O impetrante compareça hoje a uma hora da tarde para ser interrogado afim de ser attendido no que fôr de direito. O escrivão cumpra o seu regimento.—Páo d'Alho, 14 de Agosto de 1887.—*Amorim* »

Era o principio do escandalo.

E João Carneiro, acceitando o *convite* de seu protector, compareceu na hora marcada.

Reunidos o valido criminoso, e o protector, juiz de direito, seguio caminho o escondalo, *jurando* João Carneiro, o qua allegara em sua petição.

Era mais um escarneo ás leis divinas e humanas; era mais um insulto á Divindade!

Depois do *juramento*, o juiz de direito qualificou o seu protegido, perguntando-lhe pelo nome, naturalidade, estado, profissão, etc.; e depois interrogando-o sobre o facto, João Carneiro disse ser *innocente* na morte do tenente Manoel Ignacio, que fôra assassinado por Joaquim Anselmo; e finalmente que era *victima* de uma *perseguição*, que travara a policia, por via de clandestino (!) inquerito, como em prova de *honrada palavra*, offerecia o testemunho de dous amigos!

Maguifico!

Foram ouvidas os amigos, que são:

1ª testemunha.

João ribeiro Pessoa de Oliveira....... *disse que conhece o paciente* (João Carneiro) *como homem de bons costumes* (!!!) *e incapaz de commetter qualquer acto sensivel quanto mais o crime de que se trata, em que é convicção delle testemunha não ter o paciente parte alguma directa e nem indirectamente, porquanto a morte do tenente Manoel Ignacio teve por unico motivo a prisão do escravo Anselmo, como é publico e notorio nesta cidade.*

2ª testemunha.

Jeronymo Olimpio Cavalcante de Albuquerque .... « disse que conhece o paciente (João Carneiro) que é homem de bons costumes e incapaz de praticar (palavras já proferidas pela 1ª testemunha, parece que houve combinação) o crime de que se trata ou outro qualquer, e que sabe não ter elle tido parte na morte do tenente Manoel Ignacio, sendo esta devida a prisão que fizera o mesmo Manoel Ignacio ao escravo Anselmo. »

Taes foram os depoimentos, que em abono de sua palavra e allegações, offerecera João Carneiro, no intuito de facilitar os meios prra o *habeas-corpus*.

E juiz de direito, que tudo preparara, aceitou os meio como *honestos* e legaes, concedendo afinal o *habeas-corpus* na impagavel *sentença*, que transcrevereinos para attestar o escarneo da lei, e servir de pasmo aos doutos.

Eis a sentença:

« Em vista do que allega o impetrante João Carneiro da Motta Silveira em sua petição de folhas 2, de *habeas-corpus* preventivo, não só pelo interrogatorio de folhas como pelo depoimento das testemunhas de folhas e folhas, e inquerito feito pela policia (onde está o inquerito? No processo de *habeas-corpus* não consta « vê-se que soffre prisão em sua liberdade e a ameaça que se lhe tem feito de ser preso » pela imputação vaga de um crime imaginado, isto é, de ser o impetrante mandante do assassinato do subdelegado Manoel Ignacio Cavalcante de Albuquerque, praticado pelo escravo Anselmo, em occasião que o referido subdelegado o prendia em uma venda, e sendo esta hypothêse (a da venda?) prevista pela lei de 20 de Setembro de 1871, em que no art. 18 § 1º permitte o pedido e concessão de ordem de *habeas-corpus* ainda quando o impetrante não tenha chegado a soffrer constrangimento corporal, mas se vê ameaçado delle, e considerando que as « declarações » são verdadeiras (podera não) e bem fundadas; considerando que a favor da liberdade do cidadão não se deve recusar nenhuma garantia tanto mais quanto o impetrante « allega (e basta?) não haver cometido crime algum », e nenhuma prova ha em contrario: concedo a pedida ordem de *habeas corpus* e em virtude della mando que seja mantido o impetrante em plena liberdade e que pelo facto, que se lhe imputa não possa ser preso senão em virtude de pronuncia, ou sentença condemnatoria: pagas as custas pelo mesmo impetrante—O escrivão cupra seu regimento. Páo d'Alho, 15 de Agosto de 1887.—Antonio José de Amorim.

....

Consummou se o escandalo!

E a sentença que acabamos de transcrever, é a prova mais eloquente do nosso avanço, pois que, a parte a redação e confusão a principio de *soffrer prisão em sua liberdade, e aneagr uue se lhe tem feito de ser preso* (que embroglio!) o juiz de direito deixa ver claramente o interesse pela impunidade do facinora João Carneiro!

Mas nem os fundamentos da petição de *habeas-corpus*, e nem a lei invocada amparam a exdruxula sentença.

João Carneiro nunca foi preso, e nunca foi perseguido, quando, aliás, o illustre delegado de policia, ouvindo duas testemunhas, no inquerito de crime inafiançavel, podia requisitar-lhe a prisão, como preceitúa a disposição do art. 175 do codigo do processo criminal.

Mas isso que era legal não se fez, assim como não se fez clandestinamente o inquerito policial, no qual foram ouvidas testemunhas, em grande numero, funccionando o promotor.

Toda esta verdade, porém, se calla para conceder-se um *habeas-corpus* illegal, sob falsa interpretação do § 1 do art. 10 da lei citada.

Ahi, é certo, que o legislador creou o *habeas-corpus* preventivo para quem se acha ameaçado de constrangimento illegal.

Mas seria illegal constrangimento a prisão, que, por ventura, decretasse o juiz formador da culpa, depois de ouvir duas ou mais testemunhas, em processo de crime inafiançavel?

Não, certamente: a prisão era legal, porquanto ahi está a disposição do art. 175 do codigo do processo, a qual, estabelecendo os elementos para a prisão preventiva, não foi revogada pelo art. 18 da lei de 20 de Setembro.

Essa é a verdadeira intelligencia das leis que regulam a especie.

Do contrario qualquer criminoso, por mais barbaro que fosse o delicto e por menor segurança que offerecesse, podia ser solto por *habeas-corpus* ou mantido em sua liberdade pelo mesmo recurso, simplesmente concedido por alta recreação do juiz, hierarchicamente superior ao juiz processante.

O Supremo Tribunal da Relação, por exemplo, podia mandar soltar por *habeas corpus*, ou concedel-o preventivamente, a todos summariados sob a jurisdicção dos juizes de direito.

O mesmo faria o Supremo Tribunal de Justiça.

Que absurdo!

A' isso, porém, conduz o *habeas corpus* preventivo, que ao summariado João Carneiro concedeu o Dr. juiz de direito, retirando as attribuições legaes ao juiz municipal e ao promotor, e extinguindo as leis da organisação judiciaria.

Dellas, é sabido, que o legislador creou as comarcas geraes, e concedeu aos juizes municipaes as attribuições de conhecer do preparo dos crimes communs, até a pronuncia, inclusive.

Pois bem; semelhantes attribuições foram usurpadas pelo Dr. juiz de direito, quando dez dias depois de denunciado, e proseguindo os termos da formação da culpa ante o juiz municipal, concedera *habeas-corpus* preventivo a João Carneiro, para o juiz formador da culpa sentir embaraços no exercicio de nobres e augustas funcções.

E por isso foi dado o *habeas-corpus* illegal, e vinte e um dias depois de sua concessão o juiz de direito recorreu para o Superior Tribunal, usando porém de data atrazada, pela qual se verifica além de protecção a um criminoso, o crime de falsidade, que commettera esse juiz sem escrupulos de ver em perigo a dignidade do homem particular.

A prova de mais esse crime, nós possuimos em uma certidão, datada de 16 de Agosto, e na qual achando-se o theor *verbum ad verbum* do processo de *habeas-corpus*, não consta o recurso necessario da sentença do mesmo *habeas-corpus* concedido a 15 de Agosto, como verificou o leitor na sentença, que acima transcrevemos.

Mas o Dr. juiz de direito, que proclama João Carneiro *innocente* o já lhe deu *habeas-corpus*, pouco se vexa com os crimes que commette.

« A' sua alma, sua palma. »

E basta por hoje.

Páo d'Alho, 22 de Setembro de 1887.

Themis.

Cal Virgem de Jaguaribe

ATTESTADOS

Attesto que tendo feito uzo da « Cal Virgem de Jaguaribe » no fabrico do assucar tenho me dado bem, e por isso a considero tão bôa como a estrangeira.

Engenho Mariçoca, 3 de Maio de 1887.
Christovão José da Silva Lins.

—

Attesto que tenho feito uzo da « Cal Virgem de Jaguaribe » no fabrico do assucar tendo me dade muito bem, fazendo bom assucar, pelo que considero-a superior a de Lisbôa, e deve ser preferida não só pelo seu modico e fixo preço como por ser genero nacional.

Engenho Sibiró Grande, 3 de Maio de 1887.
Manoel Ferreira da Silva Lins.

—

Attesto que na colheita da safra passada, por mim feita no engenho Oriental, fiz uso da « Cal de Jaguaribe » e obtive excellente resultado não só na qualidade do assucar fabricado, como tambem no numero de pães, pois com uma só barrica de cal cheguei a fazer mais de 600; sendo portanto para mim de grande vantagem o seu uzo.

Engenho Oriental, 10 de Maio de 1887.
José Cavalcante Paes Barreto.

—

Attesto que fazendo uzo da « Cal de Jaguaribe » no fabrico do assucar, dei-me sempre muito bem, pelo que considero-a tão bôa quanto a de Lisbôa.

Engenho Piabas de Cima, 27 de Junho de 1887.
Francisco Lopes da Fonseca Lima.

—

Refiro-me ao attestado infra.

Engenho Bom Destino, 27 de Junho de 1887.
Antonio Lopes da Fonseca Lima.

—

Attesto que tenho feito uso da « Cal Virgem de Jaguaribe » no fabrico do assucar e me tenho dado bem pelo que considero-a tão bôa quanto a de Lisbôa, havendo mais a favor o preço fixo e a vantagem no frete da estrada de ferro.

Engenho Camorim, 18 de Junho de 1887.
José Antonio de Mello.

—

Attesto que tenho usado da « Cal de Jaguaribe » no fabrico do assucar, tendo tirado excellente resultado, pelo que considero-a superior a de Lisbôa não só pelo seu baixo preço, que está em relação com a baixa do assucar, como por ser um producto nacional, que deve ser protegido.

Engenho Páo Amarello, 4 de Agosto de 1887.
João de Hollanda Cavalcante.

—

Attesto que usando da « Cal virgem de Jaguaribe » no fabrico do assucar, encontrei resultado satisfatorio.

Engenho Manguinho, 26 de Agosto de 1887.
Antonio Santiago Paes de Mello.

—

Tendo feito uso da « Cal de Jaguaribe, » durante a safra proxima passada. declaro que não faz a menor differença da de Lisboa, e deve ser preferida pelo seu baixo preço.

Engenho Ararune, 27 de Agosto de 1887.
Manoel Joaquim da Paz.

—

Attesto que usei da « Cal de Jaguaribe, » no fabrico do assucar, e achei que é ella de muito boa qualidade; não notando differença alguma para peior comparativamente com a de Lisboa.

Engenho Bom Lugar, 30 de Agosto de 1887.
Joaquim Francisco Pereira.

—

Attesto que fiz uso da « Cal de Jaguaribe » no fabrico do assucar e me dei muito bem; acho que deve ser preferida por ser genero nacional e de preço fixo.

Engenho S. Miguel, 30 de Agosto de 1887.
Antonio José Martins da Silva.

EXTERNATO

Para 12 meninas

21 — RUA DO HOSPICIO — 21

Leçons particuliéres de français e d'anglais

O Dr. Tito Celso Correia Cesar

Embarcara hontem no «Espirito Santo» com destino ao termo de Palmeira, no Rio Grande do Sul, o Dr. Tito Celso.

A comarca de Palmeira irá ter o modelo da magistratura do paiz; irá conhecer de perto um caracter invejavel e respeitado; irá finalmente receber em seu seio o illustre juiz que pelo seu talento e elevados dotes tem sabido conquistar geral sympathia de todos.

Na Academia a sua passagem, que fôra uma pagina luminosa, chegara ao apogêo de glorias.

Nas comarcas de Tacaratú, Ouricury e Granito, termo reunido, o seu nome acha-se indelevelmente gravado no coração de todos.

A justiça sempre triumphou, em represalia de braço armado de sicario; e ahi está a celebre tragedia de Jatobá, onde, se não fôra a intrepidez e o braço possante do Dr. Celso na vindicta da justiça, maior teria sido certamente o numero das victimas. A honradez, o criterio e a justiça eram sempre os principaes motores para a norma de seu procedimento.

Como amigo e como pai extremoso, ahi está a opinião publica d'aquelles que com elle conviviam.

Ao seu embarque compareceram diversos amigos que foram render ainda as mais demonstrativas provas de apreço e elevada consideração em que é tido o Sr. Dr. Tito Celso.

Felizes ventos o conduzam ao porto do seu destino; e que lá, entre seus jurisdiccionados, seja seu nome sempre respeitado e immortalisado para gloria da feliz administração do Exm. Sr. conselheiro Mac-Dowell.

Que calçamento

O lastro de pedra da ponte da Boa-Vista, que a dez dias se acabou de fazer, já tem muitas pedras fóra dos seus lugares, e outras muitas trazas quasi fóra do ladrilho. Se em dez dias já se dá isto, quando tiver um mez de serviço o que não estará?

E' vergonhoso ver como se gasta o dinheiro da provincia ou do Estado em obras porcas como aquella.

Senão houver providencias a cousa vai a ponto de ser preciso novo concerto em menos de dous mezes.

Um observador.

O que fará o oleo de figado de bacalhão?

406

A resposta depende da qualidade do genero. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos de peixe acabado de colher, tem verificado taes curas de tysica, complicada com escrofulas, que seria mui difficil encontrar iguaes nos annaes da medicina.

Tanto nos hospitaes como na pratica privada, dos medicos os mais distinctos, os doentes extenuados e apparentemente desenganados em consequencia de se verem atacados dos casos mais agudos das enfermidades do pulmão ou da garganta restabeleceram-se com o seu uso, com uma rapidez tal, que os professores de medicina confessam que não tem parallelo em sua experiencia. Se o espaço nos permittisse apresentar aqui os casos de curas transcriptas por ditos medicos e extrahidos de suas memorias, assombrariam os leitores. Nil desperandum. Nunca desespereis emquanto tiverdes á mão este remedio puro e incomparavel nas curas das affecções pulmonares. E no entanto elle se acha sempre ao vosso alcance.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Pogramma da festa do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na Igreja de S. José de Riba-Mar no dia 25 do corrente.

Hoje, 24, ao meio dia, será annunciada com uma salva e diversas gyrandolas de fogos do ar, tocando nessa occasião a insigne banda marcial do Corpo de Policia. A's 7 horas da noite, terá lugar o ultimo setenario.

A's 4 1/2 horas da madrugada de 25, será resada uma missa no altar do Bom Jesus em tenção dos irmãos e devotos que concorreram com o seu obolo para a festa, depois do que será annunciado tão faustoso dia com uma salva e diversas gyrandolas de fogos do ar, tocando a mesma banda.

A's 9 horas da manhã terá lugar a missa resada do Arsenal de Guerra com assistencia dos menores.

A's 11 horas, depois das *tercias* entrará a festa, sendo a musica da missa a denominada Santissima Trindade, a cargo do nosso illustre irmão José Tavares de Medeiros, sendo cantado o solo Domine Deus pelo Illm. Sr. Antonio Teixeira Carvalho Lisboa, e os melhores professores, no Evangelho; occupará a tribuna sagrada o insigne pregador o Revm. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, que fará o panegirico do nosso Divino Padroeiro.

A tarde tocarão no pateo da igreja que se acha ornamentado com bandeiras, as bandas marciaes do Corpo de Policia e menores do Arsenal de Guerra, soltando-se nessa occasião diversos balões aerostaticos.

A's 7 horas da noite subirá a tribuna o pregador da capella imperial o capellão capitão o Revm. padre Leonardo João Grege, em seguida entrará o *Te-Deum* com a musica denominada Rio de Janeiro.

A igreja acha-se ornada a capricho pelo mui digno artista e nosso irmão Bartholomeu Valeriano da Silva.

A' noite, rua e pateo da igreja, serão illuminados com uma bonita e vistosa illuminação a giorno feita a capricho por prestimosos irmãos e devotos, depois do *Te Deum* soltar-se-ha um balão aerostatico com o qual dará fim a festa.

Consistorio, 23 de Setembro de 1887.

O escrivão,
Miguel dos Santos Costa Junior.

Festa da installação do Instituto Primario para crianças cégas

RUA VELHA N. 36

Terá lugar, domingo 25 do corrente, pelas 7 horas da noite, a solemne installação deste Instituto, dirigido pelo habil professor do Imperial Instituto de meninos cégos da côrte, o Sr. Francisco V. Coelho, e administrado pelo director do collegio o Sr. Julio Soares de Azevedo.

Constará a installação de uma exposição dos apparelhos, pelos quaes os cégos lêm e escrevem, com a presença do respectivo professor, mostrando e explicando a forma pela qual os cégos aprendem.

Depois entrará uma sessão litteraria, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Dr. Pinto Junior, na qual tomam parte diversas oradoras e oradores illustrados desta capital.

São convidadas todas as sociedades litterarias e scientificas desta provincia, e as Exmas. familias para assistirem esta festa de lettras, e de engrandecimento para a nossa querida patria.

Só terá entrada as familias, e cavalheiros decentemente vestidos.

Domingo, 25 do corrente, pelas 7 horas da noite, rua Velha n. 36.

Director do collegio,
Julio Soares de Azevedo.
Professor dos cégos,
Francisco V. Coelho.

Tosse com escarros de sangue

Um honrado negociante do Cerro Pellado, municipio de Pelotas (Rio Grande do Sul). achando-se gravemente atacado de uma enfermidade pulmonar, tossindo constantemente e algumas vezes com escarros de sangue, vio sua saúde recuperada com o uso de alguns frascos do PEITORAL DE CAMBARÁ.

Esta maravilhosa cura é assim attestada pelo ex-enfermo, que hoje goza a mais invejavel saúde:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Soffrendo ha tres annos de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio *Peitoral de Cambará*, e logo a tosse foi declinando, deixando de deitar mais sangue, as forças foram revigorando-se e hoje, graças a Deus, acho-me perfeitamente curado.

« Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—*Antonio Luiz de Oliveira.*

O referido medicamento acha-se á venda na agencia a cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez d'Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia remette a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

ILEGÍVEL

Consulta

Pede-se ao *honrado* magistrado Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego, se digne responder a presente consulta:

« Pedindo alguem, por bilhete, botinas em *confiança para escolher e comprar*, e ficando-se com um par, terá ou não se *apropriado* do calçado alheio contra a vontade de seu dono por meio artificioso? »

Recife, 24 de Setembro de 1887.

Despedida

Não podendo ir pessoalmente despedir-me de todos os meus amigos desta capital, e das comarcas de Tacaratú e Ouricury, o faço pelo presente offerecendo-lhes no termo de Palmeira do Rio Grande do Sul onde irei desempenhar as funcções de juiz municipal e de orphãos, meus sinceros e diminutos prestimos

Recife, 25 de Setembro de 1887.

Tito Celso Correia Cesar.

Conferencia abolicionista

A 19ª conferencia, das promovidas pelas sociedades—União Federal Abolicionista e Pernambucana Contra a Escravidão,— terá lugar no domingo, 25 do corrente, á 1 hora da tarde, no theatro das Variedades.

Com a maior gentileza encarregou-se dessa conferencia a Exma. Sra. D. Maria Amelia de Queiroz Sodré da Motta.

Enunciar daqui o sympathico nome da gentil senhora, é de certo bastante para que o resultado da conferencia, mais do que o de todas as outras, seja traduzido em um immenso beneficio á raça escravisada; tanto mais quanto para honra desta provincia será a primeira vez que uma senhora brasileira, respeitavel sob todos os titulos, ha de transmittir-nos da tribuna as mais delicadas e noções da alma feminina em prol de uma raça que chora 300 annos de martyrio no proprio solo da patria!

E' do dever porém das sociedades promotoras da conferencia, appellar para os elevados sentimentos de humanidade e espirito de civilisação e progresso deste publico generoso, e especialmente da parte feminina da nossa sociedade, afim de que todos se congreguem em uma reunião imponente digna a todos os respeitos da illustre senhora a intelligente poetisa pernambucana encarregada da conferencia.

Haverá a parte recreativa do costume a cargo de distinctos artistas dramaticos e professores de musica.

Secretaria da Sociedade Pernambucana Contra a Escravidão, 21 de Setembro de 1887.

Adolpho Guedes Alcoforado.
secretario.

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingderf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessoa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo o meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncios prevenindo o publico contra esta medicina, dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquaorol Frêres, Faria Sobrinho & C., e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo de direito especial do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 20 de Outubro do corrente anno, o seguinte:

Uma casa terrea de pedra e cal em bom estado sob n. 44 sita a rua da Amizade da freguezia da Graça desta cidade, com 5 metros de vão e 12 metros e 50 centimetros de fundo tendo uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado e cosinha externa com um pequeno sitio todo murado e arborisado medindo 31 metros de frente e nesgado para o fundo avaliado por um conto de réis.

Uma outra casa terrea de pedra e cal em máo estado sob n. 47 á rua das Pernambucanas da mesma freguezia com 7 metros de vão e 11 metros e 40 centimetros de fundo, tendo 1 porta e 2 janellas em construcção na frente e 2 salas e repartimento cahido que serviu a 2 quartos, corredor no centro, cosinha interna; a casa edificada no centro de um terreno que mede 14 metros de largura e cerca de 60 metros de frente ao fundo, todo murado com grande cacimba de bôa agua, sólo proprio, avaliado tudo por um conto de réis.

Vão a praça por execução que move Antonio da Silva Farias contra José Nunes de Oliveira e outro. E não havendo lançador que cubra o apreço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco aos 22 de Setembro de 1887.—Subscrevo e assigno.—Recife 23 de Setembro de 1887.—O escrivão interino, Enéas do Rego Barros Falcão.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito mais antigo da comarca do Recife e presidente da junta apuradora do 1º districto eleitoral, ex-vi do disposto no art. 18 § 1º da lei n. 3029, de 9 de Janeiro de 1881.

Faço saber a quem interessar possa, que tenho designado o dia 1º de Outubro, pelas 10 horas da manhã, no paço da Camara Municipal, afim de se proceder a apuração dos votos da eleição que para um deputado á Assembléa Geral teve lugar no dia 14 do corrente mez.

O presente será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 24 de Setembro de 1887.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife por Sua Magestade o Imperador etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Francisco Guedes de Araujo me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Francisco Guedes de Araujo negociante matriculado d'esta praça que sendo portador das lettras juntas a primeira da importancia de 1:160$000, a segunda de 1:138$000, a terceira de 688$200, a quarta de 990$780 e a quinta de 990$000, todas já vencidas em diversas datas do anno de 1882 protestadas e não pagas pelos respectivos aceitantes a excepção dos da segunda e terceira Ignacio Bezerra & C. e Luis Filho & C, das quaes o supplicante recebeu do primeiro 20 % e do segundo 10 % por conta, quer o supplicante fazer citar o saccador Alfredo Henrique Garcia para interromper a prescripção das mesmas pelo que protesta e como o supplicado se ache presentemente segundo consta na provincia do Ceará, mas em lugar incerto, pede a V. S. que tomando por termo seu protesto e procedendo-se á necessaria justificação se sirva mandar passar os editos na forma da lei para intimação do supplicado. E. R. M. Recife, 21 de Setembro de 1887.—Advogado, Dr. João Silveira de Souza.

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida.—Como pede. O escrivão designe dia. Recife, 21 de Setembro de 1887.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o respectivo distribuidor a quem foi a mesma petição em forma apresentada a distribuio ao escrivão do primeiro officio que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 21 de Setembro de 1887 nesta cidade do Recife em meu cartorio compareceu o solicitador João da Silveira Borges Tevora e disse ante mim e as testemunhas infra assignadas que por parte do supplicante Francisco Guedes de Araujo seu constituinte reduzia a termo de protesto para interrupção da prescripção o conteudo da petição retro que fica fazendo parte integrante do presente afim de ser intimado ao supplicado para os devidos effeitos.

E de como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna com as testemunhas presenciaes depois de lido por mim Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado que o escrevi. E eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão fiz escrever subscrevo e dou fé.—João da Silveira Borges Tavora.—Matheus Eugenio Peixoto.—Jovino Francisco de Mello Tavares.

Era o que se continha em dito termo de protesto aqui mui bem e fielmente copiado depois do que se via e mostrava que tendo o justificante produzido suas testemunhas acerca do allegado em sua petição aqui transcripta o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e n'elles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos.—Julgando procedente a justificação mando que seja o justificado intimado por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folhas.

Custas ex-causa.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimado o justificado Alfredo Henrique Garcia para que no praso de 30 dias compareça ante este juizo afim de allegar o que fôr a bem de seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 24 de Setembro de 1887.

No impedimento do escrivão companheiro. Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Enéas do Rego Barros Falcão.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o I. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que corre por este meu juizo e cartorio do escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, uns autos de penhora executiva entre partes, como autor Salvador José Ferreira Guimarães e réo Augusto Pinto de Queiroz, inventariante dos bens de D. Calixta Francisca de Queiroz, e que tendo-se feito penhora na quantia de 1:500$000, existente em poder do leiloeiro Joaquim Maximiano Pestana, producto da venda de uma casa, foi dita penhora accusada em audiencia de 13 do corrente, designando-se 6 dias ao executado e 10 aos credores incertos; pelo que, pelo presente, hei por citados os mesmos credores incertos para no prazo de 10 dias opporem quaesquer artigos de preferencia que porventura tenham em dito dinheiro, sob pena de ser elle levantado.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 21 de Setembro de 1887.

Subscrevo e assigno. Recife, 21 de Setembro de 1887.—O escrivão interino, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Izidoro Bastos de Oliveira, me foi dirigida a petição que é do theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do direito do commercio.—Izidoro Bastos de Oliveira, testamenteiro e inventariante dos bens deixados por seu irmão João Carlos Bastos de Oliveira, sendo o espolio do finado credor de Miguel Soares Raposo da Camara, por quatro lettras, trez da importancia de 1:000$000 cada uma e a quarta de 85$600, todas vencidas em 5 de Outubro de 1887; de Antonio Bento de Souza Lima e Abdias Emiliano Pereira do Lago por duas de 504$000 cada uma, ambas vencidas em 22 de Novembro de 1887; de Antonio Pedro Teixeira e o dito Abdias Emiliano Pereira do Lago por uma de 404$, vencida tambem em 22 de Novembro de 1877; de Antonio Barros Rego por uma de 241$280, vencida em 12 de Setembro de 1877; e finalmente de José Antonio Alves de Brito por uma de 174$540, vencida em 20 de Dezembro do referido anno, contra cuja prescripção já uma vez protestou, quer agora, quando se acha a completar o novo quinquennio, reproduzir o seu protesto afim de que taes debitos não prescrevam.

E como quer que os mencionados devedores se achem ausentes em lugar incerto e não sabido o supplicante requer a V. Exc. digne-se mandar tomar por termo o seu protesto e admittil-o a justificar no dia e hora que forem designados essa ausencia afim de que a intimação se faça por editos na forma da lei.

O supplicante junta as letras a que allude em sua petição e pede que lhe sejam entregues as mesmas ficando copia. Pede deferimento. E R. Mce.

Recife, 21 de Setembro de 1887.—Costa Ribeiro.

E' o que se continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte:

D. Como pede, designando o escrivão dia.

Recife, 22 de Setembro de 1887.—Montenegro.

E' o que se continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual fora a petição distribuida a Ernesto Silva; em seguida via-se o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 22 de Setembro de 1887, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu, por seu procurador João Caetano de Aoreu, Izidoro Bastos de Oliveira e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição supra, que assiguo com as testemunhas. Do que fis este.

Eu, Enéas do Rego Barros Falcão, escrivão interino.—João Caetano de Abreu.—Antonio Barbosa Cordeiro.—Francisco Manoel de Almeida Junior.

E' o que se continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o supplicante produsido suas testemunhas que depozeram acerca do allegado na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Hei por justificada a ausencia dos supplicados em lugar incerto e mando que sejam os mesmos intimados por editaes com o praso de 30 dias do protesto de fl. 3. Custas ex-causa.

Recife, 23 de Setembro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E' o que se continha em dita sentença aqui fielmente copiada; em virtude desta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo os justificados Miguel Soares Raposo da Camara, Antonio Bento de Souza Lima, Abdias Emiliano Pereira do Lago, Antonio Pedro Teixeira, Antonio Barros Rego e José Antonio Alves de Brito, para que no praso de 30 dias alleguem o que for a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de Setembro de 1887. Subscrevo e assigno.

Recife, 24 de Setembro de 1887.

O escrivão interino, Enéas do Rego Barros Falcão.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que por este juiz de direito especial do commercio, pendem uns autos de execução de sentença entre partes, exequentes a Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, executada a Companhia The Central Sugar Factories of Brazil Limited, e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente a executada, foi em audiencia do dia 22 do corrente mez e anno, pelo solicitador Ricardo Henrique da Silva, accusada dita penhora como se vê do requerimento de audiencia que é do theor seguinte:

« Aos 22 de Setembro de 1887, em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, o solicitador Ricardo Henrique da Silva, por parte da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, accusou a penhora feita em dinheiro a Companhia Central Sugar Factories of Brazil Limited, e lhe assignou 6 dias da lei bem como 10 aos credores incertos, para o que requereu que se passasse os devidos editaes sob pena de lançamento o que foi deferido pelo juiz precedido o pregão do estylo.

« Do que fiz este. Eu, Enéas do Rego Barros Falcão, escrivão interino. »

E' o que se continha em dito requerimento aqui copiado fielmente, em seguida via-se o termo de penhora que é do theor seguinte:

« Aos 21 dias do mez de Setembro de 1887, nesta cidade do Recife onde foi vindo commigo official abaixo assignado.

« Em virtude do presente mandado retro, nos dirigimos a freguezia do Recife á rua do Commercio escriptorio no 1.º andar do sobrado n. 10, pertencente ao supplicado Pohlman & C., ahi procedemos penhora e apprehensão na quantia de 5:000$ em poder do mesmo Pohlman, e pertencente a Companhia The Central Sugar Factories of Brazil Limited, e logo os ditos officiaes houveram por bem penhorado a referida quantia e depositam-a em mão e poder do mesmo Pohlman & C que se constituio fiel depositario na forma da lei, para constar lavramos este termo no qual nos assignamos com o dito depositario Pohlman & C.—Eu Hermenegildo Severiano Gonçalves, official do juiz.—Por procuração Pohlman & C.—W. Gildemeisher.—Official do juizo Francisco Rodrigues dos Santos. »

E' o que se continha em dito termo de penhora aqui copiado.

Em virtude do requerimento aqui copiado, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo todos os credores ausentes da executada, para allegarem seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de Setembro de 1887.

Eu, Enéas do Rego Barros Falcão, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, da matriz do Corpo Santo.

A mesa regedora desta veneravel irmandade, representada pelos abaixo assignados, faz constar que a festividade de seu divino padroeiro, terá lugar no dia 9 de Outubro vindouro. Outrosim: Como tenha andado pelas ruas desta cidade uma commissão dizendo se encarregada e solicitando donativos para a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, faz-se constar pelo presente aos nossos charos irmãos e fieis devotos que tal commissão é toda estranha a nossa veneravel irmandade.

Recife, 23 de Setembro de 1887.

Aurelio dos Santos Coimbra.
Provedor
Francisco Antonio C. Cardoso.
Escrivão
Manoel M. Campos Junior.
Thesoureiro.

— 2ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 24 de Setembro de 1887.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, que no provimento dos officios de escrivão de orphãos, ausentes, da provedoria de capellas e residuos do termo do Brejo, concorreram no praso legal os Srs. Thomaz de Aquino de Almeida Maciel, Elias Francisco Bastos Filho e tenentes Belmiro Alves de Carvalho Azevedo e Joaquim Cordeiro Falcão; ficando por esta fórma rectificado o edital de 15 do corrente mez no qual, por equivoco, se declarou que os dous ultimos concurrentes haviam apresentado seus requerimentos fora do citado praso.

O secretario,
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

= De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de Setembro de 1860, (tit. 5º cap. 5º da consolidação) e art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 9

Marca DARS e contramarca TH, 1 caixa n. 4859, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Destino*, entrado em 25 de Maio de 1886, consignado a Transathantische

Armazem n. 5

Marca diamante, J&J no centro e T ao lado, 1 pacote sem numero, idem de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, idem em 24 de Agosto idem, não consta do manifesto.

Armazem n. 7

Marca RC, 1 caixa n. 17, idem do Havre no vapor francez *Ville de Maceió*, idem em 19 de Janeiro de 1885

Letreiro provincia do Rio Grande do Norte, 1 caixa sem numero, idem dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*, idem em 25 de Maio de 1886.

Marca dous circulos intercalados com as iniciaes RBF, 4 caixas ns 1/4, idem do Havre no vapor francez *Belgrano*, idem em 19 de Setembro de 1883.

Marca FGA, 1 caixa sem numero, idem de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, idem em 6 de Novembro idem.

Marca diamante, S&C no centro, 1 caixa sem numero, idem idem idem.

Marca diamante, H&C no centro, 1 caixa.

Sem marca, 4 barris.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Setembro de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Permuta

O Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ás professoras publicas Anna Cesar de Almeida Pessoa e Camilla do Carmo Torres, esta da cadeira da Imberibeira, e aquella da de Nasareth do Cabo, que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da data de sua remoção, afim de assumirem o exercicio de suas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 23 de Setembro de 1887.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Assembléa geral

De conformidade com os estatutos desta Sociedade, são convidados todos os socios a comparecer domingo 25 do corrente, pelas 4 horas da tardes na séde social, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios que teem de compor a directoria para o anno social de 1887 a 1888, e assistirem a leitura do relatorio da presente administração.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juvenil, 22 de Setembro de 1887

M. C. Almeida,
1º secretario.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 23 de Setembro.

ASSUCAR:—**Mercado calmo, preços tendendo á baixar.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 9 11/6 por quintal.

ALGODÃO:—**Mercado firme.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 7/16 d. por libra.

Vendas do dia 9:000 fardos.

NEW-YORK, 23 de Setembro.

ASSUCAR:—**Mercado calmo.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se a 4 13/16 cent. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuuo, 24 de Setembro de 1887.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 24 de Setembro de 1887

Acções do banco de credito real de Pernambuco, valor realizado de 60$000 a 80$000 cada uma.

Acções da companhia do Beberibe, valor de 100$ a 155$ cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

25 acções do banco de credito real de Pernambuco.

17 acções da Companhia do Beberibe.

3 ditas idem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 24 DE SETEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram firme a taxa de 22 5/8 d. sobre Londres.

Em papel particular fizeram transacções a 22 11/16 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Em todos os bancos a taxa foi de 22 11/16 d. sobre Londres.

Fizeram transacções em papel particular a 22 7/8 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	..	242
New-York		2$240

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Portugal	235	237
New-York		2$240

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 5/8	22 3/8
Paris	419	423
Italia	..	423
Hamburgo	520	525
Lisboa e Porto	235	237
Principaes cidades de Portugal	..	242
Ilha dos Açores	..	245
Ilha da Madeira	..	242
New-York		2$240

Cotação de assucar

(Para os agricultores)

	Por 15 kilos
Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Cotação de algodão

Mercado frouxo, cotando-se o de 1.ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE SETEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 23	8.345
Vapores	1 á 21	2.356
Via-ferrea de Caruarú	1 á 23	419
Animaes	1 á 24	1.198
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 21	8.476
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 22	3.607
Somma		24.401

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 23	3.147
Vapores	1 á 21	4.221
Via-ferrea de Caruarú	1 á 21	122
Animaes	1 á 24	5.272
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 21	382
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 22	2.076
Somma		15.220

Fretamento

Foi feito o da barca norueguense *Rasoer*, para carregar em Natal, com destino a Liverpool, algodão a 3/8 e 5 0/0.

Vapores despachados

Vapor inglez *Neva*, sahido hontem, levou para: Montevidéo: 505 barricas, 115/2 e 115/4 ditas com assucar branco.

Carregaram Amorim Irmãos & C.

Vapor frances *Ville de Pernambuco*, sahido hontem, levou para:

Bahia: 30 caixas com cajurubeba e 2 ditas com oleo de ricino.

Rio de Janeiro: 96 saccas com algodão, 8 fardos com chapéos de palha de carnaúba e 59 saccos com sementes de gergelim.

Santos: 30 pipas com alcool, 50 ditas e 100 barris de quinto com aguardente, 884 saccos com assucar e 4 caixas com doce.

Carregaram diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 26 DE SETEMBRO A 1 DE OUTUBRO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	175
Assucar branco (kilo)	130
Assucar mascavado (kilo)	73
Alcool (litro)	155
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	366
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	464
Couros seccos espichados (kilo)	522
Couros verdes (kilo)	270
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Cachaça (litro)	60
Carnaúba (kilo)	333
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	40
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *Union*, para Santos.

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.

Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.

Lúgar norueguense *J. J. Lotz*, para os Estados-Unidos.

Patacho inglez *Tiber*, para os Estados-Unidos

Vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Viva*, carvão de pedra

Barca norueguense *P. A. Munch*, carvão de pedra.

Barca sueca *Linda*, farinha de trigo.

Barca norueguense *Ibis*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Russer*, carvão de pedra.

Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho.

Barca ingleza *Charity*, carvão de pedra.

Brigue norueguense *Hardi*, carvão de pedra.

Brigue inglez *Talbot*, bacalhão.

Brigue inglez *Wild-Rose*, carvão de pedra.

Lúgar inglez *Wanderer*, varios generos.

Lúgar inglez *Mary Ann*, carvão de pedra.

Lúgar inglez *Chief*, carvão de pedra.

Patacho nacional *Francolim*, xarque.

Patacho allemão *Antelope*, varios generos.

Vapor inglez *Carbis*, varios generos.

Vapor inglez *Author*, varios generos.

Memorial

Está marcado o dia 29 do corrente para ter lugar a reunião da assembléa geral ordinaria da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, na qual serão apresentadas as contas, lidos o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal e eleita a nova commissão fiscal que funccionará por um anno.

Até o dia 29 do corrente, devem os accionistas da Companhia de Edificação entrar com a oitava prestação, na razão de 10 0/0 sobre o valor das respectivas acções.

Aos accionistas da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de 4 de Agosto, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na Thesouraria de Fazenda as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa em 24 do corrento e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 45 volumes a diversos.

Cabos 30 rolos á ordem.

Chá 10 caixas a Luiz Antonio Sequeira.

Chapéos 1 caixão á ordem.

Drogas 6 volumes a Manoel Alves Barbosa Successor, 1 a Hermes de Sousa Pereira & C.

Estôpa 17 fardos a Julio & Irmão, 22 a Olinto Jardim & C, 7 a Parente Vianna & C.

Fio 1 fardo á ordem

Lona 7 fardos á ordem.

Livros 1 caixão a Guimarães & Porman, 1 a Weils Hood.

Mercaderias diversas 1 volume a Abe Stein & C., 1 a A. Lisboa, 1 a H. R. Gregory, 3 a Luiz de M. Gomes Ferreira, 15 a Companhia de Beberibe, 2 á ordem. 1 a Luiz Antonio Sequeira.

Papel 1 caixa a J. Reglei.

Tecidos diversos 295 volumes á ordem, 3 a Narciso Maia & C, 1 a Manoel V. Neves, 8 a Albino Amorim & C, 148 a Luiz Antonio Sequeira, 49 a Machado & Pereira, 6 a Rodrigo de Carvalho & C, 2 Couto Santos & C., 4 a Gonçalves Irmão 2 a Agostinho Santos & C, 2 a Andrade Lopes & C., 3 a A. Vieira & C, 16 a M. D. da Silva Guimarães, 5 a A. L. Guimarães, 4 a A. Maia & C, 29 a Joaquim Agostinho & C, 1 a Monhard Huber & C.

Exportação

RECIFE, 23 DE SETEMBRO DE 1887

Para o exterior

Não houve despacho.

Para o interior

— No vapor inglez *Neva*, carregaram:

Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 735 barricas com 74,322 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Tibor*, carregaram:

Para Santos, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor frances *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para Santos, Maia & Rezende 41 saccos com 2,460 kilos de assucar branco e 343 ditos com 20,580 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, A. Labille 96 saccas com 7,373 kilos de algodão; S. Nogueira & C. 59 saccos com 3,540 kilos de gergelim.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, M. J. Ramos 1 caixa com 60 kilos de doce; V. da Silva Paranhos 2,500 abacaxis; R. de Drusina & C. 5 caixas com 180 kilos de oleo vegetal; P. Carneiro & C. 1 barrica com 40 kilos de capim gramma.

Para Bahia, J. G. da Cunha Penna 1 barrica com 80 kilos de doce; M. Lopes de Sá & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

Para Victoria, H. de S. Pereira & C. Successores 3 caixas com elixir de cabeça de negro.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Camossim, P. Alves & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 23	766:984$999	
Idem de 24	43:461$434	
		810:446$433
Renda provincial:		
De 1 a 23	70:444$421	
Idem de 24	4:445$075	
		74:889$496
		885:335$929

Recebedoria geral		
De 1 a 23	27:357$751	
Idem de 24	1:290$564	
		28:648$315
Recebedoria provincial		
De 1 a 23	14:320$220	
Idem de 24	606$460	
		14:926$680
Recife Drainage		
De 1 a 23	39:897$066	
Idem de 24	178$890	
		40:075$956

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 24 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:	
41 bois pesando 6,152 kilos, sendo de Oliveira Castro, 25 1/2 ditos de 1ª qualidade, 1 dito de 2ª e 14 1/2 ditos particulares.	
303 kilos de peixe a 20 réis	6$060
76 cargas de farinha a 200 réis	15$200
23 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$600
10 taboleiros a 200 réis	2$000
24 Suinos a 200 réis	4$800
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
19 compartimentos de farinha a 500 réis	9$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
60 ditos de legumes a 400 réis	24$000
28 ditos de fasendas a 400 réis	11$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	205$960
Rendimento dos dias 1 a 23	4:688$800
Foi arrecadado liquido até hoje	4:894$760

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 160 a 240 réis a cuia.

Milho de 200 a 240 réis idem

Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 112 rezes para o consumo do dia 25 de Setembro.

Sendo: 85 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 24 de Setembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Francolim—á Amorim Irmãos & C.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Antelope—consig. á G. Perman.
Author—á Johnston Pater & C.
Caridad—á ordem.
Charity—á Henry Forster & C.
Carbis Bay—á Wilson Sons & C.
Darpa—á ordem.
Garfield—á Niemeyer Cahn & C.
Hardi—á Wilson Sons & C.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Josva—á ordem.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
Justine H. Iogesoll—á Herman Lundgrin & C.
Kronos—á Herman Lundgrin & C.
Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.
Linda—á Henry Forster & C.
Mary Ann—á Baltar Oliveira & C.
• Neva—á Amorim Irmãos & C.
Nina—á ordem.
New-Dominion—á ordem.
P. A. Munch—á Henry Forster & C.
Petmos—á Herman Lundgrin & C.
Rusoer—á Wilson Sons & C.
Tiber—á Saunders Brothers & C.
Talbot—á Johnston Pater & C.
Union—á H. Lundgrin & C.
• Ville de Pernambuco—á Auguste Labille.
Vibilia—á Herman Lundgrin.
Viva—á Wilson Sons & C.
Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.
Wild Rose—á Wilson Sons & C.

O signal • indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Marinho Visconde—hoje.
Finance—amanhã.
Camillo—a 27.
Tagus—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Marques de Caxias—amanhã.

DA EUROPA

Aconcagua—hoje.
Niger—a 4 de Outubro.

DO HAVRE

Ville de Santos—a 5 de Outubro.

DE NEW-PORT

Alliança—a 4 de Outubro.

DE NEW-YORK

Portuense—amanhã.

Vapores á sahir

Aconcagua—hoje, ás 2 horas da tarde, para Valparaiso e escala.

Tagus—a 29, ao meio dia, para Southampton e escala.

S. Francisco—a 29, ás 5 horas da tarde, para Bahia e escala.

Navios á entrar

Arcelina—do Rio de Janeiro.
Bine Bird—de Darien.
Concordia—de New-Castle.
Catherine—de Cardiff.
Germania—de Memel.
H. Ingersel Justine—do Rio de Janeiro.
Loyo—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Manzanilla—de Montevidéo.
Pallas—do Rio de Janeiro.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Rose of Devon—de Cardiff.
Stella—de Liverpool.
Temerario—do Porto.
Taborda—do Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24 de Setembro

Southampton e escala—14 1/2 dias, vapor inglez *Neva*, de 1774 toneladas, commandante L. Dikinson, equipagem 104, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Cartagena pelas Ilhas Canarias—14 dias, vapor hespanhol *Caridad*, de 491 toneladas, commandante Antonio Perez, equipagem 44, em lastro; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

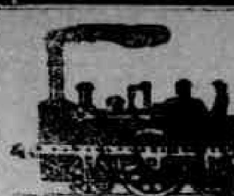
Buenos Ayres e escala—Vapor inglez *Neva*, commandante L. Dikinson, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor frances *Ville de Pernambuco*, commandante A. Chancerel, carga varios generos.

West Indies—Patacho inglez *New Dominiu*, capitão F. Lemeniz, em lastro.

Macáo—Hiate nacional *Flor do Jardim*, mestre Joaquim José dos Santos, em lastro.

ILEGÍVEL



Prolongamento da Estrada de Farro do Recife ao S. Franciseo

Delaração

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que no dia 28 do corrente será entregue ao trafego a estação de Garanbuns, n'este prolongamento, começando a 29 a vigorar o horario seguinte :

Estações	Ida (Tarde) Chegada	Partida
Una	—	1.15
Boa Sorte	—	—
Catende	1.45	1.48
Jaqueira	2.15	2.17
Colonia	—	—
Marayal	2.30	2.32
Barra	2.55	2.57
S. Benedicto	3.15	3.17
Quipapá	3.45	3.50
Agua Branca	4 18	4.20
Canhotinho	4 55	5.00
Angelim	5.55	5.37
S. João	6.10	6.12
Garanhuns	7.00	—

Estações	Volta (Manhã) Chegada	Partida
Garanbuns	—	6.30
S. João	7.05	7.07
Angelim	7.40	7.42
Canhotinho	8.10	8.15
Agua Branca	8.45	8.47
Quipapá	9.15	9.20
S. Benedicto	9.45	9.47
Barra	10 5	10 07
Marayal	10.30	10.35
Colonia		
Jaqueira	10.48	10.50
Catende	11.12	11.15
Boa Sorte	—	—
Una	11.45	—

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, em 22 de Setembro de 1887.
O Secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

— De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico que no dia 13 de Outubro proximo irá a praça perante a Junta deste Thesouro a cobrança do dizimo vaccum, cavallar e muar nos municipios de Panellas e Bonito, durante o triennio de Julho de 1887 a Junho de 1890, servindo de base a renda annual de 590$000, além de 6 % do imposto addicional sobre esta quantia.

Os concurrentes deverão habilitar-se perante a referida Junta na forma regulamentar.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1887.
Lindolpho Campello

Diligencias de Olinda

Horario

Part. Olinda	Cheg. Asylo	Part. Asylo	Cheg. Olinda	Numero de diligencias
6.25	6.45	6.45	7.05	1
7.25	7.45	7.45	8.05	2
8.25	8.45	8.45	9.05	2
9.25	9.45	9.45	10.05	2
10.25	10.45	10.45	11.05	1
12.25	12.45	12.45	1.05	1
2.20	2.40	2.40	3.00	2
3.20	3.40	3.40	4.00	2
4.20	4.40	4.40	5.00	2
5.20	5.40	5.40	6.00	2
6.20	6.40	6.40	7.00	2
7.40	8.00	8.00	8.20	1
8.40	9.00	9.00	9.20	1
9.40	10.00	10.00	10.20	1

Preços

Recife á Olinda e vice-versa inclusive o bond . . . . 300 rs.
Meninos até 12 annos inclusive o bond. 200 rs.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos. preferindo os situados no bairro da Boa Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego. Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.
Ricardo Menezes, gerente

Companhia de Edificação

Communico aos Srs accionistas que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da oitava prestação na razão de 10 por cento sob o valor das respectivas acções, o qual deverá realisar-se até o dia 29 de Setembro proximo futuro.

Recife, 29 de Agosto de 1887.
Ricardo Menezes,
Gerente.

Club Concordia

Sarão dançante.
Terça-feira 27 de Setembro.
Convites permittidos.
A directoria.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 de Agosto do corrente anno, faço publico que no dia 15 de Outubro proximo, ao meio dia, na mesma repartição, recebe se propostas para a obra dos reparos precisos no açude publico da comarca de Flores, orçados em 3:781$200.

O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1887.
O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria recebe proposta para o fornecimento de 200 milheiros de tijolos d'alvenaria grossa de 12 polegadas de comprido, 6 de largo e 3 de grossura : descarregado no porto da Fabrica de Fiação da Torre.

As propostas devem ser fechadas e dirigidas a rua do Bom Jesus n. 3, até o dia 30 do corrente

Fabrica de Fiação e Tecidos Pernambuco

A directoria recebe propostas para fornecimento de cal preta e areia descarregada no porto da Fabrica da Torre.

As propostas devem ser fechadas e dirigidas a rua do Bom Jesus n. 3 até o dia 30 do corrente mez.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que no dia 26 do corrente, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para execução dos reparos da cadeia da cidade de Nazareth, orçados em 426$800. e dos do predio provincial que serve de escola publica na villa de Barreiros, orçados em 506$000.

Os orçamentos e clausulas especiaes para os respectivos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras, de accordo com o que dispõe os arts. 70 a 73, 89 e 90, 92, 97 a 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 16 de Setembro de 1887.
O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, faço publico que no dia 29, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte dos Carvalhos, sobre o rio Jaboatão, orçados em 4:489$485.

O orçamento e as clausulas especiaes do contrato acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 a 73, 89 e 90, 92, 97 a 101, 106, [illegible] e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 9 de Setembro de 1887.—O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Banco Internacional do Brasil

Capital 20,000:000$
Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres......... s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris......... » De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main » Deutsche Bank.
Antuerpia....... » Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia » Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias » Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas » Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo » English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York » G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Companhia do Beberibe

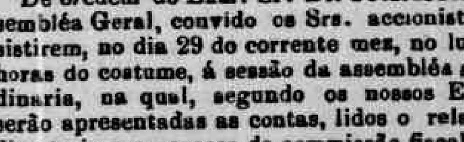
Achando-se já approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, o regulamento das pennas d'agua, vai esta companhia faser o fornecimento d'agua a alta pressão, como se obrigou com a provincia, pelo que convida aquellas pessoas que quizerem agua em suas casas, na primeira secção, entre Dous Irmãos e Apipucos, a virem se inscrever neste escriptorio.

Ao mesmo tempo esta companhia mudará a sua custa os encanamentos das antigas pennas d'agua, até a porta da casa, e fará a transformação do systema, nos termos das disposições do novo regulamento.

Logo que fique concluido o trabalho da primeira secção, na semana seguinte passar-se-ha para a segunda até o Monteiro.

Neste escriptorio distribue-se aos interessados o regulamento de pennas d'agua.

Recife, 16 de Setembro de 1887.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Presidente da Assembléa Geral, convido os Srs. accionistas a assistirem, no dia 29 do corrente mez, no lugar e ás horas do costume, á sessão da assembléa geral ordinaria, na qual, segundo os nossos Estatutos, serão apresentadas as contas, lidos o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal o eleita a nova commissão fiscal que funccionará por um anno.

Secretaria da Assembléa Geral da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 13 de Setembro de 1887.
José Antonio de Almeida Cunha,
Secretario.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco ...... £ 1.000,000
Capital realisado......... £ 500,000
Fundo de reserva.... ... £ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.
Henry K, Gregory,
Gerente.

Santa Casa, de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Sousa Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral extraordinaria

Convido os senhores socios a comparecerem na séde social domingo 25 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de elegerem um associado para o cargo de director, visto ter recusado o eleito em 14 de Agosto findo.

Recife, 22 de Setembro de 1887.
O 1.º secretario da assemb geral,
Bento de Aguiar

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios :
Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 4[illegible].
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão intarino,

A. E. C. P.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

MATRICULAS

Communico aos senhores socios que acham-se abertas até o dia 30 do corrente, as matriculas das aulas de portuguez, francez, inglez, arithmetica e escripturação mercantil.

Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 20 de Setembro de 1887.—O 1º secretario,
Ildefonso de Freitas Pinheiro.

Club Internacional de Regatas

Regata em 2 de Outubro na bacia do gazometro

Acha-se aberta até o dia 28 do corrente, na séde deste club, das 7 ás 9 horas da noite de todos os dias uteis, a inscripção para as embarcações que queiram tomar parte nesta regata.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 21 de Setembro de 1887.
Alfredo B. R. Borges,
2º secretario.

Socieeade Italiana de Beneficencia

São convidados todos os socios a se reunirem, domingo 25 do corrente, em sua séde, para proceder-se á nova eleição da directoria.

Recife, 23 de Setembro de 1887.
O secretario,
Angelo Raffaele Pellegrin.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral a 9 de Outubro

Os socios que quizerem tirar convites para este sarão, poderão deixar suas notas nesta secretaria e procural-os nas segundas, quartas e sabbados, das 9 ás 10 horas da noite, e nos domingos das 5 ás 9 horas da noite.

Os socios poderão procurar seus ingressos em mão do thesoureiro, á rua do Rangel n. 7.

Aos senhores convidados pede-se que não levem aggregados.

Pede-se aos senhores socios e convidados a fiel observancia do regulamento interno.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 24 de Setembro de 1887.—O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Olinda

Cartorio do escrivão Dr. Caldas

No dia 29 do corrente vai á praça, perante o Dr. juiz de Direito de orphãos da comarca de Olinda, uma parte da casa n. 13 á rua do Varadouro da mesma cidade, no valor de 486$300, sendo todo o predio do valor de 1:200$. Olinda, 22 de Setembro de 1887.

Retratos Americanos

Com ricas molduras douradas em alto relevo e cordões com duas bolas de seda

Desde 25$000

SEM MAIS DESPESAS A FASER
Em exposição

Na Loja das Listras Azues

N. 61 - Rua Duque de Caxias—N. 61

Para encommendas é bastante um pequeno retrato, não importa que seja antigo, disendo a cor dos olhos e do cabello, chega um lindo retrato para presente ou para sala de visitas.

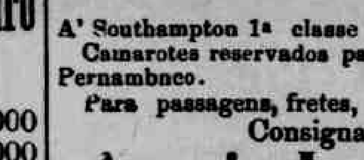
Encommendas para o Natal são feitas até 30 de Setembro.

José Augusto Dias
AGENTE GERAL

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus



É esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

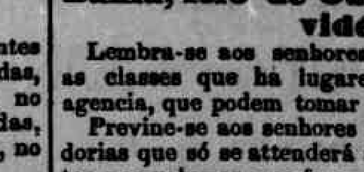
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Niger

Commandante Baule



Espera-se da Europa até o dia 4 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga,

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-port-News, até o dia 4 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Mandahu

Segue no dia 27 de Setembro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

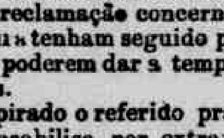
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Henry



E' esperado da Europa até o dia 5 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que poventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

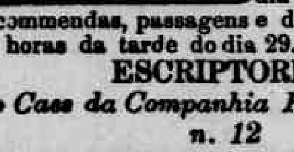
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 -RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 29 de Setembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 25 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14

Grande Riodo Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina* : para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Segunda-feira, 26, o de objectos de selleiros, sapateiros, corrieiros, e artigos para carros, existentes no armazem dos Srs. Mendes & Pereira da rua do Marques de Olinda n. 53, em liquidação, bem como a armação, fiteiros e carteiras.

— Quinta-feira 29 deve ter lugar o leilão de dous armazens e uma casa de residencia na cidade de Limoeiro, a rua da Matriz, na referida casa;

— Sexta-feira 30 o de uma excellente chacara nas barreiras em Caxangá : bôa acquisição para quem precisar de uma propriedade.

Leilão

De 1 piano quasi novo, 1 mobilia de mogno, 1 guarda-roupa, 1 guarda-louça, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 mesa com estante, 2 carteiras, 2 berços, 2 malas, 4 mesas para jantar, 1 lavatorio com pedra, 2 marquezões, 1 guarda-comida novo, candieiros para kerosene e gaz carbonico, quadros, louça, jarros, mouxos de palinha, aparadores, grande quantidade de livros e outros objectos.

Segunda-feira 27 do correnta
A's 10 1/2 horas
Rua de Pedro Affonso n. 43

Agente Britto

Grande e variado leilão

de vaquetas da Russia Extra, e de côres para carros, sola de lustro-liso ingleza, lindas lanternas para carros, casemira de seda azul e galões para carros, botões de metal, chaves, arruellas e pregos, oleados pretos e palhinha para carros, fivellas para arreios, argolas, colleiras, guias de sola ingleza e chicotes para montaria.

Quarenta pelles de porco Baynet, 10 duzias bezerro 1ª Suzer, bezerro de diversos fabricantes, elasticos de seda e de algodão, cordavão e mantas francezes, marroquins de côres, tapetes para t patos, castores para forro de carro, cadarços, presilhas, enfiadores, ilhoses, satin Polisch.

Tapetes aveludados, sola do Rio, bezerros cornellies, solas preparadas para correias, e bombas, pellicas, malas de mão, oleado para forro de escada, capas de borracha.

Silhões, sellas, mantas, couros e mais pertences.

SEGUNDA-FEIRA 26 DE SETEMBRO
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 53

Mendes & Pereira fazem leilão por intervenção do agente Pinto de um variado e completo sortimento de artigos para loja de sapateiros, selleiros, corrieiros e artigos para carros existentes em seu estabelecimento na rua do Marquez de Olinda n. 53, em liquidação.

Em continuação

venderá o mesmo agente uma armação ingleza, 3 fiteiros envernisados e envidraçados, 1 armario grande, mezas, carteiras, estrados e repartimentos para escriptorio e outros moveis.

Principiará ás 10 horas.

Leilão

De uma excellente e gorda vacca tourina
Segunda-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Em continuação

De mobilias, pianos, mesas elasticas, guarda-louças, guarda-vestidos, sofás, commodas, latas com sardinhas, latas com manteiga ingleza, pratos, chicaras, copos, calices, apparelhos para toilets e muitos outros artigos que serão vendidos sem limites.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De um cofre inglez, novo
Terça feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 53, (deposito de couros preparados)

Por occasião do leilão de cabeçadas, rabichos, lóros e mais objectos para selleiros e sapateiros.

Leilão

De 2 pipas com vinho branco e 2 ditas com vinagre
Terça-feira 27 de Setembro
A's 11 horas
Na rua de Domingos José Martins n. 12

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, das pipas de vinho e vinagre acima, pertencentes a Libanio Costa, e são vendidas para pagamento da execução que move Antonio Joaquim Cascão contra o referido Libanio Costa.

Leilão

de sabonetes finos, em cartões, e caixinhas de madeira, conteúdo de 4 caixas grandes, diversas miudezas e machinas de costura.

Quarta-feira 28 de Setembro
A's 11 horas

Agente Pinto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Agente Pestana

Leilão

Da boa casa terrea sita á rua de Chrystovão Colombo antigo becco do Lobato n. 7, freguezia de S. José.

Quarta-feira, 28 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes da casa terrea acima mencionada pertencente a Januario Antonio de Lima e sua mulher.

Agente Pestana

Leilão

(De predios)
Quarta feira, 28 de Setembro
As 12 horas
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana autorisado venderá o sobrado sito á rua de Vidal de Negreiros n. 91, de um andar, tendo os seguintes commodos : 3 janellas de frente, 1 porta, 2 salas, 2 quartos e o pavimento terreo occupado por estabelecimento de molhados, rendendo mensalmente 36$, edificado em solo proprio.

Uma casa nos fundos do mesmo sobrado, sita no largo do Forte n. 56, com 2 salas, 1 quarto e quintal, rendendo 15$ mensaes em terreno proprio.

Um sobrado sito ao largo do Paraiso n. 11, com grandes commodos para familia, em terreno proprio, rendendo 400$ annuaes.

O agente Pestana venderá no dia e hora mencionados acima, os predios alludidos que pelo bom estado de conservação e bons rendimentos chamam attenção dos Srs. compradores.

Leilão

Do grande predio edificado á rua da Matriz na cidade do Limoeiro, pertencente ao espolio do finado Guilherme Deffren.

Quinta-feira, 29 do corrente
Ao meio dia
Na propria casa no oitão da Matriz da cidade do Limoeiro

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul do imperio germanico, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer.

Dos 2 grandes armazens que podem comportar 1.000 saccas de algodão, 1 grande casa de moradia com grande quintal, todo murado, telheiros, cacimba e mais bemfeitorias, formando as tres casas um só predio pertencente ao espolio do finado subdito allemão Guilherme Deffren.

Os pretendentes podem desde já examinar dita casa, cuja chave será encontrada na casa visinha dos Srs. Medeiros & Vareda, e comparecerem ao leilão no dia 29 do corrente.

2º leilão

Agente Britto

Moveis, espelhos, etc.

O agente acima, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, fará leilão dos objectos abaixo, pertencentes a um espolio :

Duas mobilias de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 guarda-comida, 3 carteiras. 2 espelhos, 3 quartinheiras, 1 cofre de ferro, 5 aparadores, 1 cabide de parede, 2 venezianas novas, 1 machina nova para amolar facas, 1 aparador de caixão, 5 bancos para jardim, 4 cadeiras de balanço, 2 camas de ferro, 2 estantes de faia, 2 grades, 1 mesa de amarello, 1 lavatorio com pedra, 3 bacias grandes de metal, 1 banheiro de madeira, 1 mesa redonda de ferro, 1 candieiro de metal para gas carbonico, 1 banquinha, 1 terno de medidas de systema decimal, 1 banco envernisado, 1 secretaria de mogno e outros objectos.

Quinta-feira 29 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Silveira

Leilão

Da casa terrea á rua da Santa Cruz n. 44 em terreno proprio
Quinta feira 29 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem do largo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, levará a leilão a referida casa (comfronte ao mercado da Boa-Vista), a requerimento do inventariante de D. Luzia Maria do Nascimento, tendo a casa 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, optimo quintal murado e cacimba propria.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De uma grande chacara no lugar denominado Barreiras em Caxangá, perto da estação com casa para grande familia, com duas cacimbas, bombas, estribarias, baixa de capim e muitas outras bemfeitorias, bem como uma pequena parte do engenho Brum, em cujo terreno se acha edificada dita casa, propriedade do Sr. J. A. Thom.

(Em um só lote)
Sexta-feira 30 do corrente
Ao meio dia

Agente Pinto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Os pretendentes podem examinar desde já dita casa, entendendo-se com o mesmo agente.

Leilão

De uma grande chacara no lugar denominado Barreiras em Caxangá perto da estação, com casa para grande familia, com 2 cacimbas bombas, estribarias, 1 baixa de capim e muitas outras bemfeitorias ; bem como uma pequena parte do engenho Brum em cujo terreno se acha edificada a dita casa propriedade de J. A. Thon.

(Em um só lote)
Sexta feira 30 de Setembro
Ao meio dia

Agente Pinto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Os pretendentes podem examinar desde já a dita casa, entendendo-se com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma rapariga para andar com uma criança : a tratar na rua Augusta n. 280.

Nas anemias unico reconstituinte a « Agua de Cajú pura ».

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com armação ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Compra-se uma casa terrea na rua da Assumpção ou Santa Cecilia ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

Não ha quem não saiba que no tempo do cajú familias inteiras acampam debaixo dos cajueiros d'onde sahem nedios e anafados, nutrindo-se exclusivamente do producto dos mesmos cajueiros.

— Precisa-se de uma perita cosinheira que vá comprar e que durma em casa ; rua de Joaquim Nabuco n. 9, Capunga.

— Entre duas estações Cruz das Almas, aluga-se uma casa propria para estrangeiro, com todas as accommodações em frente da chacara do Sr. Thon : a tratar na rua 1º de Março n. 25, loja de joias.

A agua pura de Cajú (o nome o diz) não tem droga nenhuma nociva, é apenas o sumo da medicinal fructa conservado.

— Precisa-se de criado para vender taboleiro : na rua da matriz da Boa-Vista n. 3.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal : a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

Quem deixará de convalescer crear appetite, e engordar para evitar gastar alguns mil réis na deliciosa bebida Agua de Cajú pura.

— Aluga-se barato o 1º e 2º andar do sobrado da rua do Fogo n. 18 ; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 31, armazem.

— 18$0 0 mensaes, dando fiador idoneo, a casa da travessa da Bomba n. 4 ; trata-se á rua do Pilar n. 125.

— Na engenhoca Bemfica á rua Real da Torre precisa-se de um carroceiro entendido ; a tratar na mesma.

— Aluga-se uma pequena canôa de carreira propria para pescaria ou para passagem no rio : quem quizer trate no armazem de materiaes á rua do Marquez do Herval n 35.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de pouca familia ; a tratar no Monteiro, junto a casa do Dr. Loureiro.

— Cestas de vime de todos os tamanhos, para compras.

— Araruta a mais especial que vem ao nosso mercado, propria para alimentação de crianças.

= Abanos, teem grande porção e vendem mais barato que em outra qualquer parte ; no armazem Confederação do Norte, de Martins Pires & C. á rua estreita do Rosario n. 1.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição, para casa de homem solteiro : á rua da União n. 54.

— Aluga-se a bella casa do pateo de S. Pedro Novo n. 2, muito fresca, toda murada, com muitas sapotas, gaz e muitos commodos , a tratar na rua do Marquez do Herval, loja n. 23.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60-A.

— Vende-se uma casa de taipa acabada de novo, situada na estrada de João de Barros, defronte do sitio do Dr. Diodoro Catanho ; a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua das Cruzes numero 36.

25:000

Aluga-se pelo preço acima uma grande casa á rua de Marcilio Dias n. 104, propria para qualquer genero de negocio ; a tratar na loja da Esperança.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua do Imperador n. 51, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado que saiba ler, escrever e contar, entenda de copeiro e dê fiador de sua conducta ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, de 9 horas ás 4 da tarde.

Ao commercio

O abaixo assignado, gerente e socio da firma—Moreira & Irmão,— retirando se temporariamente para a Europa, para tratar de sua saude, deixa como seus bastantes procuradores os Srs. Francisco José Lopes Braga e José Paulo Botelho.

Recife 23 de Setembro de 1887.
Antonio Francisco Moreira.

ILEGIVEL

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes :

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 °/. de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 °/. com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas ; os proprietarios darão todo material, como : tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	140 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e mais serviços de casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 annos de idade, que dê conhecimento de sua conducta ; a tratar na rua da Roda n. 11, taverna.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha ; nossos dignos leitores que apreciem, os que abaixo se seguem :

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado !
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito !
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro !
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado !
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito !
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito !
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça !
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça !
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia !
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita !
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita !
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita !
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita !
Com as Exmas. senhoras
Riquissimas guarnições de crochets a 8 $000 !
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000 !
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$00 !
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000 !
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado !
Setins macão todas as côres a 1$000 o dito !
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado !
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito !
Nanseks de cores, (não desbotam) 160 o dito !
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!
Aos Srs. Fasendeiros
Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro !
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito !
Vendas em gresso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

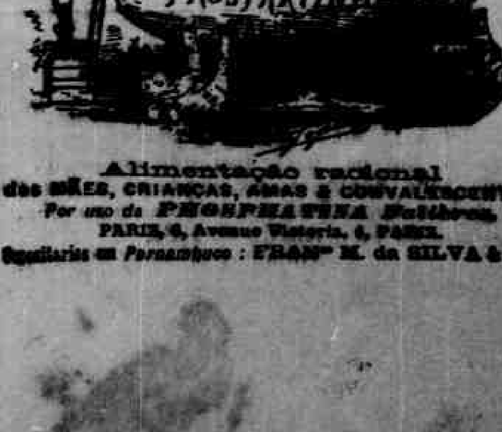
Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes, retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA



Alimentação racional dos mães, crianças, amas & convalescentes
Por uso da PHOSPHATINA Falières
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS.
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia.

Precisa-se

de um homem e de uma mulher para vendagem : a tratar na rua do Vigario n. 9, 1· andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 55, sob a firma Dias Guimarães & C., retirando se o socio Antonio Gonçalves Dias pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando responsavel pelo activo e passivo o socio Ernesto da Silva Araujo Guimarães, continuando a mesma firma até o fim do anno.

Recife, 20 de Setembro de 1887.
Antonio Gonçalves Dias.
Ernesto da Silva Araujo Guimarães.

O Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego

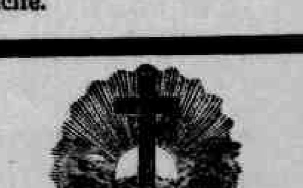
Para não incommodar-se, queira ter a bondade de enviar para a rua do Barão da Victoria n. 10, a resposta da carta registrada sob n. 12, e que foi a V. S. entregue no dia 14 do corrente, pois o portador ahi espera.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 33, tem agua encanada, pintada de novo ; a tratar no Varadouro ou na rua do Barão da Victoria n. 60, armasem de molhados.

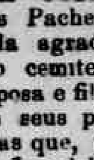
Para passar a festa

Aluga se uma excellente casa com agua e gaz com bastantes commodos para familia, na travessa da rua de S. Bento n. 4, ou largo de S. Pedro Novo em Olinda ; a tratar na rua do Commercio n- 26, A, Recife.



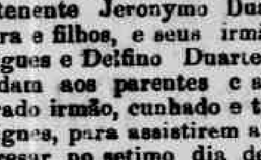
Emilia Vieira Nunes

Clemente Nunes Pacheco e Herminia Vieira Braga de Laserda agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua presada esposa e filha, Emilia Vieira Nunes ; e convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo descanço eterno da alma da finada, serão celebradas na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no dia 26 do corrente, ás 8 horas, do que ficarão cordialmente agradecidos.



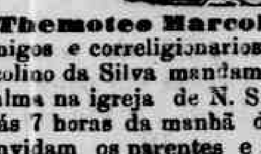
Israel Affonso Ferreira

Celestina Fernandes Ferreira, seus filhos, cunhados e primos agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o seu muito presado marido, pai, irmão e primo ; e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por seu eterno repouso mandam celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 28 do andante, na igreja da Soledade.



Francisco Duarte Rodrigues

1º tenente Jeronymo Duarte Rodrigues, sua senhora e filhos, e seus irmãos Eduardo Duarte Rodrigues e Delfino Duarte Rodrigues (ausente), convidam aos parentes e amigos do seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, Francisco Duarte Rodrigues, para assistirem a uma missa que mandam resar no setimo dia de seu passamento, na matriz do Corpo Santo, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

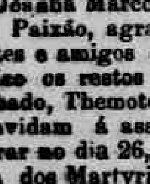


Themoteo Marcolino da Silva

Amigos e correligionarios do finado Themoteo Marcolino da Silva mandam resar uma missa por sua alma na igreja de N. S. da Conceição do Peres, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, e convidam os parentes e amigos do mesmo finado.

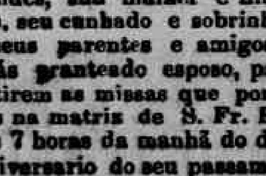
Israel Affonso Ferreira

Fernando Affonso Ferreira, sua mulher e filhos convidam a todos seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma de seu presado irmão, cunhado e tio, Israel Affonso Ferreira, mandam celebrar na matriz de Palmares, ás 7 horas do dia 28 do corrente, setimo do seu passamento, confessando-se desde já gratos por essa prova de amizade, religião e caridade.



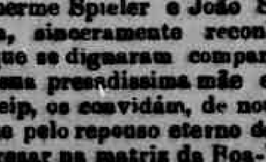
Themoteo Marcolino da Silva

Martinho Marcolino da Silva, Eustaquio Marcolino da Silva, Josana Marcolina da Silva, Catharina Maria da Paixão, agradecem cordialmente á todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu fallecido pai e cunhado, Themoteo Marcolino da Silva, e de novo convidam á assistirem a missa que mandam celebrar no dia 26, pelas 8 horas da manhã, na igreja dos Martyrios, setimo dia de seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidos a aquelles que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.



Miguel Pereira Giraldes

Francisca Candida Geraldes, João Sabino Pereira Geraldes, sua mulher e filhos, seu irmão, suas irmãs, seu cunhado e sobrinhos, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do seu nunca assás pranteado esposo, pai, avô e sogro, para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz de S. Fr. Pedro Martyr em Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, 1· anniversario do seu passamento, e desde já antecipam o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignarem comparecer ao referido acto.



Anna Maria Kneip

Carolina Luiza Spieler, Anna Carneiro da Cunha, Guilherme Spieler e João Silveira Carneiro da Cunha, sinceramente reconhecidos a todos aquelles que se dignaram comparecer ao enterramento de sua presadissima mãe e sogra D. Anna Maria Kneip, os convidam, de novo, á assistir as missas que pelo repouso eterno da mesma finada, mandam resar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã de segunda-feira 26 do corrente.

E por mais esta prova de estima e apreço a todos protestam a sua gratidão.

José Pio Cesar

Cussy Juvenal do Rego e sua mulher Claudina Francisca Guimarães Rego mandam resar uma missa na ordem terceira do Carmo, ás 7 1/2 horas do dia 26 do corrente mez, pela alma de seu primo e afilhado, José Pio Cesar, e convidam os parentes e amigos do mesmo finado.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; a tratar no becco do Peixe Frito n. 9, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama : no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma boa cosinheira e um criado que entenda do serviço de copeiro ; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 37.

AMA

Precisa-se de uma criada para engommar roupa lisa e outros serviços leves em casa de familia : na loja de fazendas á rua Duque de Caxias numero 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar ; na rua Imperial n. 42.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua do Marquez do Herval n. 163, defronte da fabrica Venus.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Becco da Bomba n. 8.
Coredor do Bispo n. 1.
Baixa verde n. 1 C.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhêas.

Modo de usal-as

Como purgativas : tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandose mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

CASA DA FORTUNA
Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos :

3725	1:000$000
2566	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo justo e contractado a compra da fabrica de Oleos Vegetaes á rua da Aurora n. 161, que gira sob a firma de Martins & Bastos Successores, pedem aos credores da mesma firma que apresentem seus titulos no praso de 8 dias na mesma fabrica do meio dia ás 3 horas da tarde.

Recife, 19 de Setembro de 1887.
José Gomes d'Amorim.
Thomaz Antonio Guimarães.

Folhinhas de Laemmert
PARA
1888
Já chegaram para á *Livraria Parisiense* n. 7 A rua Primeiro de Março.

Politica

Leia-se os impressos que se está distribuindo na pharmacia americana.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra da provincia, declara que não deve nada nesta praça nem mesmo fóra della, quer em transacções commerciaes ou mesmo particulares ; se alguem se julgar credor, queira apresentar seus titulos, afim de serem conferidos e pagos, no prazo de tres dias, a contar da data deste, na mercearia á rua de Gervasio Pires n. 31. Recife, 24 de setembro de 1887.
José Costa da Silva Maia.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua de Hortas n. 17.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA
HERMINA COSTA
Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo ; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes per. sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Cocheira Norte-Pernambucana

Com este titulo acaba de se fundar na cidade de Goyanna, um grande estabelecimento de carros de aluguel, pertencente a firma social Aranha, Uchôa & C., que se propõe servir ao publico com a maior regularidade presteza e por preços modicos.

D'ora em diante partirão todas as quintas-feiras de Goyanna, ás 6 horas da manhã e ás 3 da tarde para Olinda, e de Olinda para Goyanna aos sabbados, ás 6 horas da tarde, e aos domingos ás 7 horas da manhã. Os carros não admittirão numero de passageiros superior a sua lotação.

O preço de cada viagem de ida e volta será 12$000.

Viagem de ida ou volta somente, será 6$000.

O passageiro tera direito a assento reservado, pagando mais 2$000

Espera a empreza que não lhe faltará o auxilio do publico, com especialidade do commercio de Goyanna, auxilio que promoverá retribuir, esforçando-se para que o serviço se faça com a maior regularidade possivel.

Logo que o tempo e as estradas melhorarem, sera redusido o preço das passagens.

Fumo carioca

Preparado pela acreditada fabrica do Rio, denominada Fonte Limpa ; vende-se em pacotinhos em todos os estabelecimentos de retalho.. Unico deposito, na fabrica Veneza, arco da Conceição numeros 4 e 6.

Pendes tosse ou soffreis do peito : ?

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Attenção

Manoel Carpinteiro e Souza previne a seus devedores de virem satisfazer seus debitos no Entroncamento (Manguinho) no prazo de 15 dias, a contar desta data, findos os quaes procederá judicialmente. Recife, 23 de Setembro de 1887.
Manoel Carpiteiro e Souza.

Criado

Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos de idade ; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Central Sugar Factories

O escriptorio desta companhia de engenhos centraes mudou-se para a rua da Moeda n. 5, primeiro andar.

Pão Centeio

Mello & Bisot avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Criado e cosinheira

Precisa-se de criado e cosinheira ; a tratar no terceiro andar, por cima da typographia deste Diario.

As afamadas Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de
Faria Sobrinho & C.
41—*Rua do Marquez de Olinda*—41

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia e que tenha boa conducta ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

SEMOLINA
De Brons & C. de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Farello da caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Quem quizer alugar a casa n. 8 á rua da União com muitas accommodações, poderá entender-se com os Srs. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

Sementes de carrapato

Compram se pequenas quantidades ; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimente e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação**.

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Agencia de cobranças

No pateo do Livramento n. 21
Encarrega-se de cobranças.

Costureiras

No pateo do Livramento n. 27, 1· andar, cose-se com perfeição roupas de alfaiate, e assim como vestidos por figurinos.

Caxangá

Alugam-se quartos mobilados por 15$000 mensaes, com commodos para familia e cosinha : no antigo hotel do Farofa.

Para passar a festa

Aluga-se e vende-se por barato uma casa pequena, propria para passar o tempo da festa, no largo de Apipucos n. 26, no correr da igreja.

Uma casa e sitio na estação dous irmãos, em Apipucos. Quem pretender dirija-se ao Caminho Novo n. 79, que fará negocio.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plisés e recorta-se babados largos e estreitos.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA**
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Casas em Jaboatão

Alugam-se bôas casas novas, proximas do rio e da estação do caminho de ferro : á tratar no Cáes do Apollo n. 47.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Pedido

Pede-se ao Sr. Dr. engenheiro e chefe da estrada de Caruarú, o obsequio de prestar attenção ao engenheiro residente no trecho de Gamelleira á Bezerros, pois que dito engenheiro só se occupa em uma sociedade de dança, e manda pessoas pouco habilitadas para o local nivellar obras d'arte, visto que manda por lambaios que só tem pratica de cavar mandioca. Se as obras estão bem construidas, isto é ao bom desempenho do Sr. empreiteiro, que presta toda attenção em dito serviço.

O espião.

Para evitar duvidas

Como tenham e andem esmolando e dirigindo-se officios a diversas pessoas firmados por um Sr. Manoel da Costa Pereira, que se diz secretario de uma commissão, e encarregada da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, sem declaração da igreja aonde tem de ser celebrada tal festividade, para evitar duvidas, declara-se que não se entende com a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo, a qual tem de celebrar a festa de seu Divino Padroeiro no dia 9 de Outubro vindouro.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma boa cosinheira e outra engommadeira ; na rua Primeiro de Março n. 16.

Chromos e cartões de phantasia

Grande sortimento recebeu a
Livraria popular
Rua do Imperador numero 79

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

VENDAS

— Vende-se a casa da rua da Conceição do povoado da Torre n. 2, com um terreno de cento e tantos palmos de frente e 300 ditos de fundo, tendo diversas arvores fructiferas, cacimba e bomba ; a tratar na mesma.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Batros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas ; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Barato

Vende-se ou permuta-se por pequenas casas em qualquer das freguezias do Recife, a casa n. 22 á ladeira do Varadouro, com commodos para numerosa familia, a qual tem quatro salas, seis grandes quartos, gabinete e boa cosinha, com quintal grande, arborisado e todo murado, cacimba de muito boa agua, e sahida para o becco da Poeira : a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã a 1 da tarde, ou das 4 as 6, onde tambem se aluga barato a casa terrea n. 40 á rua de Lomas Valentinas, com bons commodos, bom quintal, cacimba só, e está limpa.

Fabrica de chapéos
Antonio José Maia & C.
DEPOSITO
Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 56

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Pontos de francez

Estão á venda na livraria Economica o I II. III. pontos de francez, segundo o programma de 1887.

EXPOSIÇÃO CENTRAL
16--Rua do Barão da Victoria--16

Damião Lima & C. chamam a attenção das Exmas. familias para seus preços :

Peças de bicos de côres a 3$500.
Ditas de ditos brancos a 2$500.
Ditas de ditos a 1$500, 1$800 e 2$000.
Botões de madreperola finos a 320, 400, 600 800 réis.
Bolsas para meninos, de 1$500 a 5$000.
Lã para bordar a 2$800.
Dita mesclada a 3$800.
Meias para senhora a 320, 400, 600 e 800 réis.
Baleias a 320 réis.
Arquinhos a 120, 160 e 200 réis.
Lenços de sêda a 1$000.
Fitas modernas a 500, 600 e 1$000.
Passarinhos de sêda a 500 réis.
Apparelhos para criança a 1$200 e 1$500.
Ditos de metal a 1$500 e 2$000.
Finos chapeusinhos a 5$.
Sapatinhos de setim a 3$ e 4$000.
Modernos espartilhos a 6$000.
Bonitos collarinhos a 500 réis.
Punhos todos os numeros a 900 e 1$000.
Touquinhas a 2$000.
Leques transparentes a 2$500
Ditos de sêda a 5$000.
Ditos de setineta 1$500.
Ditos de papel a 400, 500, 600 e 800 réis.
Caixas com 3 sabonetes a 500 réis.
Uma barra de sabão a 700, 900 e 1$200.
Luvas de sêda a 2$500.
Bonitos jarros a 5$, 10$ e 15$000.
Invisiveis grandes a 320 réis.
Linhas 200 jardas a 80 réis.

16--Rua do Barão da Victoria--16

Boa localidade

Vende-se um deposito á rua do Rangel n. 58 : a tratar no mesmo.

Terrenos em Beberibe

Vende-se terrenos em Beberibe de Baixo, Agua Fria, que pertenceram a D. Senhorinha e hoje aos herdeiros do Dr. Burgos Ponce de Leon, com titulo legal ; a tratar na rua do Imperador n. 81, com o solicitador Luiz Machado Botelho.

Pechinchas
Na loja das Listras Azues
61—RUA DUQUE DE CAXIAS—61
Telephone n. 211

Leques transparentes a 1$ e 2$000.

Luvas de sêda de côres, pretas, de renda ou botões a 2$000.

Luvas de pellica para homens e senhoras a 2$500.

Baleias da melhor qualidade a 300 rs. a duzia.

Extractos finos com inscripção para presentes a 2$000.

Bicos de côres e brancos para vestidos, por todo o preço.

Babados e entre-meios, tapados, transparentes ou de fostão, todo preço.

Lenços finos a 1$400 e 2$000 a duzia, em lindas caixas.

Espartilhos bordados e de differentes modelos a 4$, 5$ e 7$000.

Contas para enfeites de vestidos, pretas e de todas as côres a 800 rs. o maço.

Sêda indiana, fazenda de fantasia a 200 rs.

Renda da China, ultima moda, a 200 rs , e muito fina a 240 rs.

Zifiros lisos e de quadrinhos a 100 e 120 rs., muito largos a 200 rs.

Chitas finas, claras, miudas, seguras, a 240 rs.

Cortes de vestidos brancos bordados a 5$000, e bordados a côres 6$500.

Lãs chinezas com listras miudinhas a 400 rs.

Velludilhos lisos, lavrados e com contas a 900, 1$000 e 2$000.

Setim Macáo de todas as côres a 900 réis.

Sargelim francez preto e de todas as côres a 240 rs.

Batistas de lindas côres a 160, 200 e 240 rs.

Renda hespanhola, preta, branca e creme por todo o preço.

Merinós enfestados de todas as côres a 800 1$ e 1$200.

Enchovaes completos para casamentos desde 40$000 até o preço que se desejar.

Ditos para baptisados a 10$, 12$, 14$, 16$ e 18$000.

Na loja de
JOSE' AUGUSTO DIAS

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial : quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1· andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

TONICO FEBRIFUGO REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommenda-se nos casos que necessitão **tonicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

E. VAYLEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

LOTERIA DO CEARA'

NOVO PLANO

40:000$000

Com a diminuta quantia de 2$400 habilita-se a tirar 8:000$000 e com 1$200 4:000$000.

CORRE IMPRETERIVELMENTE

No dia 25 do corrente

LOTERIA DO ESPIRITO-SANTO

50:000$000

Corre no dia 30 do corrente

ESTA LOTERIA NUNCA FOI TRANSFERIDA

O portador de um bilhete está habilitado a tirar mais de UM PREMIO!

Cada numero póde ser repetido duas ou tres vezes, prevalecendo todos premios que sahir.

Bilhetes á venda nas casas do costume.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da Abbadia de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 MEDALHAS DE OURO

Bruxellas 1880 — Londres 1884

As mais elevadas recompensas.

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, provem e cura a carie dos dentes, embranquece os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e o ***unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »

Casada fundada em 1807

Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo **DOUTOR CLIN** Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!

Guarnição completa de vidrilho sui generis!

Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!

Mantilhas andaluzas, espedialidade!

Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!

Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!

Luvas de seda bordadas em alto relevo!

Sedinhas e súrahs, grande moda!

Colchas turcas a imitação de crochet!

Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!

E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE HOGG

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figado de Bacalhao ordinarios.

Este Oleo natural e puro é de uma efficacidade certa, contra as **Molestias do Peito, a Tisica, Bronchitis, Constipações, Tosses chronicas, Tumores glandulares;** é tambem efficaz para fortificar as **Crianças fracas e delicadas.**

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais o certificado do Sür **LESUEUR,** *Chefe dos Trabalhos Chimicos da Faculdade de Medicina de Paris,* que vai impresso no rotulo colado em **Cadra vidro triangular.**—O ... vende-se em todas as principaes Pharmacias.

AVISO.— *Exija-se no rotulo o sello azul do Governo Francez.*

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras,** novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia,** etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em **3 minutos,** *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU,** Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthres. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

ANEMIA AS VERDADEIRAS **CHLOROSE**

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome VALLET é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medecina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos.**

Existem numerosas imitações das **PILULAS DE VALLET** *Exigir em cada extremidade do frasco um sillo impresso em* QUATRO CÔRES.

DU DOCTEUR VALLET PILULES — Exiger ce cachet en quatre couleurs, comme garantie d'origine du produit. — PARIS

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

A REVOLUÇÃO

48--Rua do Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambrais com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.

Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.

Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.

Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.

Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda largo, a 600 e 800 rs. o covado.

Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.

Ditos de crochet, completo, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um

Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.

Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.

Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.

Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.

Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.

Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.

Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.

Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.

Bordados e entremeios de cambraia baratissimo

Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.

Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.

Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Cellares e Bucelas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Sitio no Arraial

Vende-se a casa terrea com 7 quartos, 3 salas, cosinha, quarto com banho de chuvisco, dependencias para criados, cacimba com muito boa agua e bomba, um lindo jardim, passa um riacho pelo centro do sitio, tendo uma pequena ponte com bancos para recreio, arvores fructiferas, coqueiros, laranjeiras, sapotiseiros, mangueiras, jaqueiras e outras diversas, á rua da Harmonia, dividindo com o sitio do Sr. Baduem: a tratar com o Sr. Domingos Gomes Correia, na casa amarella, ou na rua da Paz n. 42.

Bom piano

Vende-se um bom piano muito pouco usado, por preço modico; a tratar no pateo de S Pedro n. 4, 1· andar.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1868

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Ca.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco, usadas; no caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 36.

Sementes de cacáo

Vende-se sementes de cacáo novas; no caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 36.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª ualidade; no caes do Apollo n. 45.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia.

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis de Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000, uma.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Vende-se

uma taverna na travessa do Pombal n. 16, bem afreguezada, propria para principiante; a tratar na rua da Aurora n. 35.

Attenção

Pranchões de pinho da Suecia

Vende-se pranchões de Pinho da Suecia de 3 x 9 pollegadas, em lotes de 20 duzias para cima, por preço modico; a tratar na rua do Commercio numero 4.

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO** — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 60 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc.

Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir ... com a assignatura ...

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILLEGIVEL

VIAGEM

Sua Magestade o Imperador

(Correspondencia da *Gazeta de Noticias* da Côrte)

BADEN--BADEN, 16 de agosto

Não sei se o imperador desenhou o que se offereceu á sua vista deslumbrada; mas é de crer que sim, porque o imperador vive constantemente a desenhar, desenha sempre, e todos os pontos de vista que se lhe deparam. Estou mesmo em apostar que nas longas horas em que o imperador se detêm em frente do visconde, seu inseprravel veador, Sua Magestade não faz outra cousa—senão desenhar-lhe o sympathico perfil. De volta do castello Sua Magestade declarou que alli voltaria por vezes, pois achou lindissimo o passeio.

Esta opinião, entretanto, supponho que não deverá ser hoje partilhada pelo Sr. conselheiro Silva Paranhos.

S. Exc. quando esteve em Baden-Baden, realisou uma tarde a bella excursão ao Velho Castello, em companhia do Dr. Eduardo Prado e de um *reporter* dos jornees portuguezes, que faz concomittante o serviço para um dos jornaes do Rio de Janeiro, diz elle.

A ascenção fez se sem maiores cuidados, e o alegre conselheiro só teve motivos para contentamentos—á ida.

A' volta, porem, succedeu-lhe um verdadeiro desastre: ao descer as escadas do Velho Castello, prendeu-se-lhe o tacão da bota em um degráo, e, falseando-lhe o pé, elle vio-se escorregar pela escada abaixo, batendo por todos os degráos e realisando de tal arte a decida por processo bem diverso do habitual.

Felizmente, alem do susto, S. Exc, apenas soffreu uma dôr verdadeira: a de ver as suas calças rasgadas, abertas, e tão singularmente, que pareciam ter as duas pernas inteiramente separadas... Maldito incidente, que em situação tão critica deixou naquelle momento o consulado geral do Brasil em Liverpool!

Ainda assim, devemos daa graças a Deus por maior prejuizo não ter soffrido aquelle amavel cavalheiro.

Como já disse, nos intervallos do almoço e jantar S. M. o Imperador lê um pouco, e já agora pratica o seu hebraico e decifra hierogliphos em companhia do Dr. Seybold, que esteve ausente quinze dias. Durante as suas duas horas de lição o Imperador pratica o grego e o arabe, e prosegue na comparação da versão allemã dos *Lusiadas* com o texto portuguez.

Este trabalho vai atrazado, pois professor e disciplo ainda não venceram metade do poema.

Tambem agora Sua Magestade está a ler versos.

O volume que neste momento manuseia, é o que tem por titulo—*A' la mémoire*, 1885 *Le deuil d'une lyre*. O poeta occulta se sob o modesto manto do anonymo e inscreve no frontespicio do seu elegante livro de capa negra á seguinte interessante epigraphe:

Tu dis: «*Lumière*»
Et nous voyons,
Tu dis: «*J'espere*»
Et nous croyons...

Avisos aos amadores.

Assisti a um dos exercicios de gymnastica de Sua Magestade no Friedrichsbader.

Este estabelecimento, affirmam-n'o os profissionaes, os *touristes*, os mais reputados viajantes, é o mais completo no genero de toda a Europa.

Nem se pode imaginar o que se encontra alli, a perfeição a que conseguiram levar aquella magnifica casa de banhos.

E' um verdadeiro palacio. O governo de Baden-Baden gastou dous milhões e meio de marcos para montal-o, na persuasão antecipada de que as despezas jamais seriam cobertas pela receita, pois seria difficil encontrar concurrencia de banhistas sufficiente para isso.

O governo enganou-se no sua previsão; o estabelecimento, hoje, contando uma frequencia regular de 700 pessoas diariamente, faz mais do que cobrir a despeza: dá lucros.

E' que por si mesmo impoz-se o Friedrichsbader como uma casa de primeira ordem, a mais completa e aperfeiçoada no seu genero.

Enormes tanques de natação, duchas de todos os systemas, banhos turcos, estufas, banhos de electricidade, apparelhos para inhallação, banhos de areia, banhos russos, etc, tudo alli se encontra, em uma disposição intelligente, cuidada, scientifica. São em grande numero os quartos para os banhistas, os leitos para os que se comprazem de se ver assar no banho turco, os tanques pequenos para as differentes duchas, os compartimentos para os banhos de vapor, de electricidade e de areia, e para as inhallações de agua, a differentes, temperaturas, executadas por meio de apparelhos modernos e aperfeiçoados; pois ainda assim torna-se preciso dividir em turmas os concurrentes que affluem em massa facultando-se por menor preço o banho depois do meio dia.

Quer isso dizer que até ás 5 e 6 horas da tarde, paralyticos das pernas ou dos braços, rheumaticos, individuos presos de tremor e sujeitos que nada soffrem, para alli se dirigem em procissão, por seu proprio pé, de carro ou transportados em cateiras de rodas, afim de se utilisarem do meio therapeutico a que devem a manutenção da sua saude ou as melhoras para seu estado morbido.

A's 5 da tarde, alli esteve antehontem: nas grandes estufas do banho turco, meia duzia de sujeitos nus deixavam se tostar stoicamente (ha gostos para tudo neste mundo!) aloirando o corpo, n'umas attitudes de leitões que vão ao forno e n'uma temperatura de 65 gáos centigrados (!!) antes de se passarem para as grandes piscinas d'agua de 28 gráos, e de se irem estender a fio comprido sobre compridas mesas, semelhantes ás de autopsia, immoveis quaes verdadeiros cadaveres, e deixando-se friccionar violentamente por enormes latagões, nus como elles, e armados de escovas de duros e rijos cabellos)

Outros, terminadada a brutal operação (e a maior parte frequenta aquillo por gosto ou luxo!) achavam-se estirados em camas, dispostas como n'um hospital, envolvidos os corpos em grossos cobertores, e uma grande carapuça enterrada na cabeça.

Nas salas de inhallações individuos sentados junto ás pias de pedra marmore baixavam a cabeça e pacientemente conservavam introduzido na bocca, durante muito tempo, o tubo de prata por onde a agua se desprende em vaporisação.

Nas duchas, senhoros rubicundas e damas á Sarah Bernhardt envolviam-se em amplos *robes de chambre* de linho branco, terminados em largo capuz.

N'um dos tanques de areia, seis enormes allemães, alguns de oculos, outros barbados e respirando saude, deitavam-se nús e a fio comprido, descansando a cabeça no rebordo da pia, e batendo com regularidade de uma pendula o assento e as costas sobre o tapete de areia do tanque... Um delles, muito parecido com o Sr. Tarquinio de Souza, executava aquelle movimento com a mesma solemnidade com que pela manhã lera no pulpito evangelico a predica do dia: outro julgamos ser o Sr. Malvino Reis, que, desesperado de suas candidaturas mallogradas, viera fazer penitencia e castigar a carne, introduzindo no tanque d'agua e batendo vehementemente com o posterior no incommodo leito de areia fina. Deste engano libertou-nos para logo o collega Elysio Mendes, que, autoridade em raças, declarou peremptoriamente tratar-se de um chim, pobre expatriado do Celeste Imperio, que vinha talvez a Baden-Baden curar-se dos resultados de algum terrivel supplicio a que o sujeitara o seu imperador, delle chim.

Emfim, por toda a parte o mesmo movimento, que começara ás 6 horas da manhã e estendia-se pela noite adiante.

A sala gymnastica de Friedrichsbader é a secção mais completa e digna de nota de todo o estabelecimento. Seria longa a enumeração do todos os apparelhos que alli se encontram e dos differentes fins a que são destinados. Desde a mais delicada e subtil fricção a qual fosse executada por macios dedos de gentil senhora, até o maisva lente murro, a levado effeito por possante *goddam*; desde o movimento mais simples de um musculo o exercicio mais desordenado de todos os musculos, até tudo alli se encontra executado por apparelhos commodos, elegantes, completos.

Essas machinas, assentadas em toda a ala da frente do edificio, no primeiro andar, dão áquellas salas, á primeira vista, a apparencia de um grande officina mecanica para o cultivo de varias artes, e onde a mais modesta machina de costura toma lugar ao lado da mais complicada machina de tornear.

As salas de gymnastica estão divididas em quatro secções, duas de cada lado, separadas pela sala de espera, onde sofás, mezas, poltronas, grande aquarium, jornaes, etc., offerecem commodo e distracção aos que aguardam a sua vez, e que dalli assistem aos exercicios dos que os precederam.

Cerca de setenta apparelhos acham-se assentados naquellas vastas salas, dispostos em linha de um e outro lado, deixando no centro ampla passagem e espaço para larga *conversadeira* circular, onde os enfermos repousam nos intervallos dos seus exercicios.

Todos os exercicios imaginaveis, e até alguns que se não imaginava pudessem ser imprimidos ao musculo, são alli executados com a precisão, a seriedade, a correcção, o methodo e o regularidade caracteristicas do allemão. A cada um dos apparelhos acha-se adaptada uma bussola, ou um regulador, que marca com a maior exactidão o tempo despendido no exercicio ou registra o gráo de força que pode empregar progressivamente o enfermo.

Ha, por exemplo, um apparelho que fricciona docemente a espinha, pela applicação de uma placa circular maciamente acolchoada e forrada de peilica; ha outro, proximo, formado de discos de madeira polida, que exerce fricções ao longo de toda a columna vertebral, mas com a rijeza e a violencia que exige uma verdadeira massagem.

Ha ainda este, que funcciona produzindo effeitos de electricidade sobre assignalado ponto da espinha; aquelle, que exerce sua acção sobre a cabeça, ou sobre os rins, ou sobre designados musculos, da perna, do braço, do tronco. Em grandes apparelhos os doentes exercitam as forças musculares dos braços, levantando hastes de ferro em cujas extremidades se encontram pesos, que se graduam como na balança romana; ou abrindo-os com esforço ou executando os movimentos de flexão, de abducção, etc. Pouco adiante, outros exercitam os membros inferiores, imprimindo-lhes todos os movimentos, separando as pernas, levantando-as, dobrando-as, tudo por machina e com a maior regularidade.

Cavalgando sellins, vêm-se cavalheiros e damas imprimindo ao corpo curioso movimento, forçados pelo machinismo, que os obriga a todo o momento a procurarem o equilibrio e a exercerem rithmicamente o movimento circulatorio do tronco sobre as cadeiras, isto n'uma cadencia regularisada, medida, que faz calor o riso no labio do visitante, que á primeira vista não pode deixar curioso aquelle estranho exercicio.

E' alli naquellas vastas salas, que os paraliticos recuperam a locomoção, os rheumaticos encontram o livre movimento; são aquellas machinas que espancam as nevralgias, desterram as affecções da espinha, dão combate ás congestões dos differentes orgãos, chamando á vida o nervo decahido e restituindo ao musculo a primitiva rijeza.

E' alli que o imperador, terminada a sua ducha, e em commum com os outros doentes, faz os seus exercicios de gymnastica acomponhado pelo director do hospital, que, junto de cada apparelho occupado por Sua Magestade, registra diariamente o gráo de força ou de movimento despendido pelo seu augusto enfermo.

O primeiro exercicio que Sua Magestade executa é o dos braços, segurando as alças de couro que pendem das extremidades das duas hastes de ferro; tirando-as para baixo, eleva o peso correspondente do outro lado exercitando por esse modo, e gradualmente, os musculos do ante-braço, do braço e da espadua.

Depois de dirigia-se para outro apparelho: é uma cadeira de velludo verde (todos os apparelhos, sobre serem completos, são ricos e elegantes), plantada sobre um eixo movel. Sentado, e repousando os pés sobre um estrado tambem movel, desde que o apparelho entra a funccionar, como se fôra uma cadeira de balanço desprovida de encosto, o imperador é obrigado, para manter o equilibrio, a sustentar-se successivamente sobre os pés, sobre as pernas, sobre as coxas, sobre os quadris, fazendo assim funccionar gradualmente os differentes musculos daquelles orgãos e regiões.

Em seguida vai ao fundo da sala receber a fricção (*massage*) ao longo da espinha, e, principalmente na sua porção cervical; volve aos apparelhos da sala anterior, e, sentando em alto estrado, estende os seus braços sobre dous braços moveis de madeira, que repetidamente abre e fecha, deslocando os pesos correspondentes até onde lhe permittem as suas forças, e fazendo de tal sorte funccionarem regularmente os musculos peitoraes e dorsaes.

Finalmente, assenta-se sobre outro apparelho, onde lhe passam pela frente do tronco largos tiras de couro, que o prendem á cadeira; esta, entrando em movimento rithmico de trás para diante e vice-versa, obriga-o a deslocações successivas, arrastado pelo peso collocado ás costas do apparelho, e o que o conduz a exercitar os musculos peitoraes e abdominaes.

Assim batido e escovado pela ducha, e resolvido e despeitado pela *massage*, remexido e repuxado por tantos apparelhos, o imperador desce as escadas o mais apressadamente que lhe é possivel, afim de chegar ao hotel e contentar o estomago—ancioso por tambem entrar por sua vez em exercicio.

Aos domingos e dias santificados Suas Magestades ouvem missa na bella igreja catholica de Baden-Baden, acompanhados por todas as pessoas de sua comitiva.

No dia 15 de Agosto, o de Nossa Senhora da Gloria, aquella igreja encheu-se de fiéis; e Suas Magestades, ainda mais fiéis á tradição e aos seus habitos, fizeram a romaria do costume—pois tambem o templo catholico de Baden-Baden é construido sobre uma eminencia, como a linda capellinha da Gloria do Rio de Janeiro.

Todas as pessoas que acompanham o imperador, assistiram a essa missa, á excepção do Sr. visconde da Motta Maia, que, attingido por uma feroz *torticolis* não tem podido sahir dos seus aposentos. S. Exc. mata as horas, que tão longas lhe devem parecer, estudando um volume, cujo titulo é—*Maladies de la mémoire*.

Fica dito o que tem feito o imperador. Digamos o que Sua Magestade pretende fazer, segundo as melhores versões: em fins de Setembro deixará Baden-Baden, voltará a Paris, irá a Bruxellas, em seguida a Nice, passará o inverno na Algeria, fará uma excursão ao Cairo, emfim grande e largo programma, que de futuro poderá ser modificado e radicalmente.

Ou esse não pertencesse á especie mais notavel que ha: áquillo que é feito expressamente para não ser cumprido em politica como em tudo mais—o programma.

ARCHEOLOGIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

RESTOS MORTAES DE JOÃO FERNANDES VIEIRA

Parecer da Commissão

A commissão abaixo assignada, tendo presentes o auto de exhumação e exame medico dos ossos presumidos de João Fernandes Vieira, a analyse das substancias calcareas contidas na sepultura e o reconhecimento da madeira carbonisada do ataúde, dos pregos oxydados e carcomidos pela diuturnidade dos tempos, vem apresentar á consideração do Instituto o seu parecer a semelhante respeito.

O Instituto desde muito investiga, mas sempre de balde, o local da jazida do chefe ostensivo da restauração pernambucana. Algumas phrases soltas se lêem em escriptos biographicos mais ou menos modernos, d'onde veio naturalmente a tradição de ter sido elle sepultado na igreja da Misericordia de Olinda, onde falleceu a 10 de Janeiro de 1681, em vista da disposição da clausula 7.ª do seu testamento na qual Vieira determina que seu corpo «será levado na tumba da Santa Casa de Misericordia, acompanhado por todos os irmãos, a quem pede por piedade lhe rezem um Padre-Nosso por sua alma», fez para alli seguir uma commissão persuadida da exactidão do facto.

Depois de muitas duvidas e opiniões encontradas entre os membros da commissão, convenceu-se o Instituto de que não se tinha realisado a inhumação de Vieira n'aquella igreja.

Mais tarde conjecturou que o cadaver fosse transportado para a ilha da Madeira, segundo a disposição da clasula 6.ª d'aquelle testamento e encerrado em um tumulo que protendia construir na Misericordia d'aquelle lugar para si, sua mulher e filhos. Pedira o Instituto a pessôas gradas alli residentes informações a respeito, e estas com toda a gentileza responderam, depois de aturadas pesquisas no antigo local da Misericordia, nos livros e assentos do seculo XVII nada terem descoberto, nem desse facto haver alli a mais leve tradição. Não se verificava por tanto, a disposição da clausula 6.ª

O Instituto nada mais tinha a fazer depois d'aquellas diligencias, no intuito de honrar a memoria do illustre lucideno e registrar a historia o lugar onde descançam os seus restos mortaes.

A commissão encarregada pelo governo da provincia de arrecadar das bibliothecas abandonadas dos mosteiro de S. Bento e convento franciscano de Olinda os livros aproveitaveis, encontrou as *Memorias Historicas dos Illustrissimos Arcebispos, Bispos e Escriptores Portuguezes da Ordem de Nossa Senhora do Carmo*, escriptas por Fr. Manoel de Sá, carmelitano, e impressas em Lisbôa no anno de 1724.

Na leitura que fez da dita obra descobrio o nosso distincto consocio Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa, que fazia parte d'aquella commissão á pagina 38 a seguinte noticia, em relação ao convento do Carmo de Olinda:

«Na capella-mór da sua igreja, da parte do Evangelho, descançam em humilde sepultura as cinzas d'aquelle grande heroe Restaurador do mesmo estado (Pernambuco), João Fernandes Vieira, e ainda que lhe faltaram os marmores para o mausolêo e não tenha epitaphio que declare o heroico de suas acções, tiveram estas a fortuna de serem escriptas pela elevada penna do Exm. D. Luiz de Menezes, conde de Ericeyra.»

O nosso illustre consocio communicou immediatamente ao Instituto, em officio de 29 de Abril do anno passado, a indicação de Fr. Manoel de Sá, e na primeira sessão apresentou-se com as *Memorias Historicas*, para que todos a lessem e resolvessem o que cumpria fazer, sendo elle de opinião que se procedesse ás necessarias investigações no interesse da verdade.

Resolveu o Instituto que se nomeasse uma commissão e alli fosse, obtida a licença do Exm. Diocesano, proceder rigoroso exame sobre o que se lia na obra do escriptor carmelitano, visto «não haverem marmores, mausoleu nem epitaphio, mas simplesmente uma sepultura humilde onde descançaram em paz as cinzas do Restarador.»

(*Continúa*)

VARIEDADES

Naufragio do Bahia

Quanta ferocidade impia no naufragio! que insulto á providencia!—(V. Hugo)—
Os Homens do Mar.

Era noite serena; as ondas reflectiam
O brilho festival dos astros que se erguiam
No vasto firmamento;
Ao longe, lá na costa agreste e alvacenta,
Morria mansamente a vaga somnolenta
Ao sussurrar do vento.

Paz no céo e no mar... e eis que de repente
No escuro do horisonte assoma um vulto ingente,
Em meio á soledade...
Semelha negro espectro errante do oceano,
Ou d'amplidão marinha esqualido tyranno
Rondando a immensidade...

E' do *Bahia* a quilha aligera e possante
Que vem cortando altiva a face cambiante
Dos mares de Goyanna;
Caminha para o sul em marcha magestosa,
Buscando porto amigo além, na populosa
Veneza americana...

Era noite serena; em seu macio leito
Dormia o viajante isento e satisfeito
Sobre o profundo abysmo...
Na prôa o marinheiro olhava cuidadoso,
Mas não previa o chefe, em somno descuidoso,
Medonho cataclysmo.

E lá no extremo sul outro vulto apparece,
Que do piloto á vista a cada instante cresce
Como um phantasma horrendo!
Eil-o que se approxima, inconscio da ousadia,
Seguindo em marcha inversa o rumo do *Bahia*
Que o risco vai temendo...

E cresce... e cresce mais!.. Já perto vem roncando
Como um monstro fatal p'ra morte caminhando
Sem desviar-se um passo!..
Então de cada lado um grande brado estronda,
Que vai repercutir além de onda em onda
Reboando no espaço!

Em vão!.. Do *Pirapama* a cortadora prôa
Se embebe no *Bahia*!.. o choque ao longe sôa
Descommunal, sombrio!!..
E pelo rombo enorme as vagas vão entrando
Como uma cadupa atroz espadanando
No bôjo do navio!

Mas sua direcção mudou logo o primeiro
E vendo-se perdido, afasta-se ligeiro
Só buscando salvar-se...
No lugar do sinistro o outro permanece,
Qual homem que ferido em ancias esmorece
Já prestes a finar-se!

Medonho era de ver!.. Gritando horrorisados,
Os naufragos em vão procuram desvairados
Um meio salvador!..
Confusão pavorosa!.. horrisono concerto...
Que clama supplicando ante o abysmo aberto
N'aquelle immenso horror!!..

E ao lugubre clamor das victimas da morte
Responde mais horrendo um brado grosso e forte
Debaixo de seus pés!
E' o mar que invadindo as amplas cavidades
Estoura do porão lá nas profundidades,
Sob o largo convez!..

Mas já cedendo em fim ás aguas vencedoras
Que rugem ao redor, crueis, devoradoras,
Sobre aquella afflicção,
Desce a pique o colosso ao fundo do oceano,
Deixando aos infelizes duro desengano
Que punge o coração!!..

Então começa a lucta: aqui—um desgraçado
Em vão busca um abrigo... e morre abandonado,
Sem mais poder luctar!..
Alli—uma menina, ardendo de coragem,
Arranca um infeliz á horrida voragem
Que o procura tragar!..

Além,—sobre uma prancha, ousado marinheiro
Sustendo uma mulher, repelle um passageiro
Que implora salvação...
E dominando a scena horrenda e pavorosa,
De um sacerdote a voz se eleva magestosa
Em fervida oração...

Cançados de nadar, alguns logo esmorecem
E do barathro ao fundo agonisando descem,
Colhidos pela morte!..
Outros salvam-se além, em barcos e jangadas
Que logo para alli dirigem-se apressadas,
Tangidas pelo norte.

E quando, ao romper d'alva, a luz do sol nascente,
Tingindo de vermelho as portas do oriente,
Allumiou o mar,
Mostrou sobre esse palco um quadro bem sombrio!..
Acima da flôr d'agua os mastros de um navio...
E corpos a boiar!!...

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

Maio de 1887.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 218)

VI

Onde a proposito de um se falla de outro

Era um segredo da mais alta importancia, que possuia o italiano e tanto mais importante quanto era elle só que o possuia.

Veremos mais tarde que interesse tinha elle em o guardar.

Depois do primeiro encontro, os dous tinham-se tornado a ver diversas vezes.

Era Darasse que pedia as entrevistas, para apoquentar o seu Paolosinho com pedidos de dinheiro.

Um dia em que conversavam mais familiarmente do que de costnme, Paolo, que era sempre tão reservado, ia quasi descobrindo o seu precioso segredo. Distrahidamente, tinha deixado escapar estas palavras imprudentes:

«A pobre Sra. Féraud morreu, mas a filha é viva e eu sei onde ella está.»

E mordera logo os labios. Darasse, por mais perguntas que lhe fizesse, não obtivera de Paolo nenhuma palavra.

— Ah! ah! elle sabe-o, pensou o antigo contrabandista; muito bem, sabe-o, mas nada mais! De que lhe póde servir esse segredo que descobrio? De nada, visto que ignora tudo quanto eu sei. Veremos!

O annuario Didot tinha dado a Darasse a morada da marqueza de Saulieu e era pelas simples palavras sabidas da bocca de Paolo, que elle se tinha posto em campo.

VII

A cidade das Cabanas

Era em todas estas cousas e nas aventuras da sua vida accidentada que Darasse pensava, saboreando o seu londres e via abrirem-se diante de si vastos horizontes luminosos.

Com certeza, Paolo confiar-lhe-hia o seu segredo, visto que sem o seu velho amigo Darasse, não podia tirar nenhum partido delle.

E' verdade que Paolo já se havia recusado a satisfazer-lhe a curiosidade; mas quando elle lhe fallasse em cincoenta mil francos, em cem mil francos, se fosse preciso, Paolo havia de dar á lingua, de boa vontade.

Darasse sò via uma cousa: Paolo possuia um segredo e elle possuia outro, e esses dous segredos não podiam ter valor senão soldados um ao outro.

Sempre seguido pelo moço de recados, que não o perdia de vista, Darasse atravessou o Sena, subio a rua do Templo e, chegado ao mercado do Templo, metteu-se por uma daquellas estreitas e escuras galerias atopetadas de mercadorias, mais ou menos novas, dos adelos.

Darasse entrou n'uma loja que mais lhe agradou e sahio de lá, metamorphoseado, ao cabo de vinte minutos.

Tinha dado a guardar os farrapos, os sapatos acalcanhados, o chapéo cheio de buracos, dizendo que iria buscar tudo aquillo no dia seguinte, e sahio completamente vestido de novo, o que lhe dava quasi o aspecto de um homem honrado.

Tinha comprado até camisa e gravata. Tudo aquillo, em massa, por quarenta francos!

Todo orgulhoso de se ver assim encadernado, Darasse entrou n'uma casa de pasto e mandou servir um almoço. Tinha bastante precisão de comer, porque era quasi uma hora.

O moço de recados pensou que tambem tinha o direito de comer; entrou primeiro n'um padeiro, em seguida n'um salchicheiro e almoçou na rua, de pé, com os olhos fixos na porta da casa de pasto.

Darasse sahio do restaurante, depois de ter feito copiosa refeição, regada com uma garrafa de vinho superior. Mas não tinha tomado café; entrou, pois, n'um café do boulevard, sentou-se a uma mesa de marmore branco, pedio café, uma garrafa de aguardente e o necessario para escrever.

Quando acabou de beber o moka, despejando pouco a pouco o garrafão: escreveu uma carta com a sua melhor letra, metteu-a n'um enveloppe, no qual traçou este sobrescripto:

Senhor
Estevão Eris, empregado,
Hotel de Lille,
Rua do São-Denis

— A quem escreve elle? perguntou de si para si o moço de recados.

O garrafão estava despejado. Darasse acendeu o seu segundo charuto, pagou a despeza e deu vinte centimos de gratificação ao empregado do café que agradeceu com deferencia.

O nosso homem tornou a pôr os pés no asphalto e, recomeçando tranquillamente o curso das suas reflexões, foi entregar a carta ao escriptorio do hotel de Lille.

Disseram-lhe:

— Ha oito dias, que não vemos o Sr. Eris, logo que volte, entregar-lhe-hemos a sua carta.

— E' preciso que eu saiba quem é a pessoa que mora neste hotel e que elle conhece, pensava o moço de recados.

O leitor comprehendeu que Paolo, por excellentes razões, dizia que se chamava Estevão Eris, no hotel de Lille.

Darasse afastou-se do interior da cidade e chegou nos boulevards exteriores pela rua do bairro Saint Martin.

Achava-se no bairro que lhe era familiar, em pleno paiz do seu conhecimento; mas, se bem que já não estivesse muito longe da sua casa, não pensou em entrar. Foi successivamente a differentes tabernas; queria ver os amigos, apertar-lhes a mão.

Bebeu com uns e com outros, quando sahio da sua ultima estação, era já noite, e conseguio com difficuldade manter-se em equilibrio nas suas pernas cambaleantes.

Os bicos de gaz estavam acesos, já dos bailes da barreira chegava o éco de uma orchestra desafinada, vozes esganiçadas no meio das dansas desordenadas. As tabernas e cervejarias equivocas projectavam a sua pallida luz na calçada.

Os transeuntes eram raros; os que se cruzavam com Darasse paravam por instantes para olhar para aquelle sujeito que tinha o passo incerto e o olhar chammejante.

Darasse tinha comprado e fumava terceiro charuto.

Debaixo de um candieiro de gaz, um garoto collocou-se diante do bebado e com um desses movimentos que só pertencem aos gavroches parizienses, deitou o boné para trás, pôz as mãos na cintura e, bamboleando-se, exclamou com uma inflexão sarcastica inimitavel.

— Olá! Sr. apanhador de charutos!

— Canalha! grunhio Darasse, ameaçando com um murro o garoto, que deitou a correr e desappareceu, rindo ás gargalhadas.

A colera do antigo contrabandista depressa se apaziguou e elle procurou recordar na memoria os promenores da sua entrevista com a marqueza de Saulieu.

— Não! com um milhão de diabos, dizia elle de si para si: não! eu não sonhei isto!

E fallando comsigo mesmo, Darasse recitou o seguinte monologo:

«A velha disse que me daria uma fortuna; sim, sim, meu caro Darasse, uma fortuna para ti, ouro como tu nunca possuiste, senão nos teus sonhos ambiciosos. Comprehendes tu, amigo Darasse, comprehendes; emfim vais poder dormir em uma boa cama, viver na alegria, sem fazer nada, sem fazer mesmo nada.

«Todos os dias refeições succulentas, como n'outro tempo, com vinhos finos, café de primeira qualidade, aguardente e licôres... não te digo senão isto.

«Mais attenção, meu velho Darasse, não te deixes embrulhar pelo pequeno; elle é um espertalhão. Não somos nenhuns tolos, havemos de obrigal-o a dizer onde está a moça. Porque é uma moça hoje, uma moça bonita, é com certeza aquella pequenina que eu vi junto ao seio da mãi.

«Com um milhão de diabos! a mãi tinha uma garganta soberba, a tal viscondessa; só em pensar nisso ainda tenho calafrios. Oh! seu velho, olhe que estas cousas já não são da sua idade.

«Ainda uma vez, Darasse, attenção: a fortuna vem ter comtigo, não sejas tão estupido que a deixes escapar.»

O ar tinha-lhe feito bem, estava um pouco menos embriagado e caminhava mais em equilibrio.

Metteu-se por uma das ruas mais populosas da Villette, e depois de ter caminhado ainda por longo tempo, penetrou por uma grande abertura, nunca fechada, n'um recinto que se chamava a Cidade das Cabanas, um nome como outro qualquer, mas o unico decente que lhe puderam dar.

Imaginem um grande terreno, muito poeirento no verão, horrivelmente lamacento no inverno e nos dias de chuva e nesse terreno, por aqui e por alli espalhados uns barracões construidos com taboas velhas, provenientes de demolições e com argamassa de barro e construidas com tela betuminada.

Quem via uma cabana, via todas as mais; o mesmo aspecto miseravel. Dous quartosinhos illuminados pela mesma janella e nada mais. Nem um pouco de cal branca pintando as paredes. A terra calcada a masso era o soalho. Não havia falta de ar, porque quando não entrava pela porta ou pela janella, penetrava através das taboas no lugar em que a argamassa tinha cahido.

Cousa inaudita, lugubre irrisão, toleima de um proprietario ridiculo e estupido, cada cabana tinha o seu jardinzinho, onde o vento que vinha do campo semeava o que queria, cardos e papoulas.

Quando Darasse entrou em uma das cabanas, a sua, o moço de recados estava apenas a alguns passos delle

— Emfim, murmurou elle, é aqui que elle mora.

Darasse tinha fechado a porta e o moço de recados ia retirar-se, quando vio que do interior da cabana os raios de luz filtravam através a fragil construcção, ao mesmo tempo que ouvio muito distinctamente uma voz de mulher que dizia:

— De onde vens? Então, que fizeste durante o dia?

Darasse respondeu:

— Fique socegada, Sra. Darasse, se for boasinha, conversaremos.

Come se vê, podia-se perfeitamente ouvir-se tudo quanto se dizia naquelle miseravel pardieiro.

— Por fim de contas, porque não? pensou o moço de recados.

E saltou por cima do muro do jardim, approximando-se da cabana, accocorou-se e applicou o ouvido.

A morada do antigo contrabandista tinha apenas por mobilia um máo leito ou antes um gravato, tres cadeiras, quasi sem palhinha, uma mesa côxa de madeira de pinho e uma especie de commoda deslocada.

A Sra. Darasse, que era quasi da mesma idade do marido, estava occupada em dar pontos na roupa.

A roupa da infeliz era daquellas que se deitam no cesto do trapeiro; é verdade que tinha uma roupa mais decente, mas essa nunca a envergava senão nas grandes occasiões.

As feições estragadas, o corpo disformado, a expressão de desanimo espalhada pelo rosto, tudo era testemunho dos longos annos de miseria.

Levantou a cabeça e olhou para o marido espantada:

— Onde encontraste esta roupa? perguntou-lhe ella.

— Ora, na loja.

— Tu compraste isto! Tu?

— Sim.

— Com que?

— Ora, que toleima, Paulina; quando se compra é com dinheiro.

— Onde apanhaste este dinheiro?

— Ora esta, ganhei-o.

— Fazendo o que?

— Trabalhando. Mas estás me aborrecendo com as tuas perguntas.

— Tu vês que eu sei que mentes, eis ahi porque te aborreces com as minhas perguntas. Tu mentes, Pedro, e desde que estamos em Pariz, tens-me constantemente mentido. Ha alguns mezes disseste:—Achei trabalho em Chapelle nas officinas dos Srs. Journeux, pai e filho, constructores de machinas.

— E então?

— Era mentira.

— Quem t'o disse?

— Hoje a minha patrôa do lavadouro mandou-me dar um recado a Chapelle; era justamente em frente das officinas dos Srs. Journeux; entrei lá pedindo para te fallar. Responderam-me que nunca tinhas sido empregado na casa e que nem mesmo conheciam o teu nome.

— Foste punida pela tua curiosidade, é bem feito.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.